



ESCOLA SUPERIOR DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

AS INOVAÇÕES CURRICULARES DA POLÍTICA NACIONAL DE
EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O ENSINO MÉDIO NA VISÃO DA COMUNIDADE
ESCOLAR EM UM COLÉGIO ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE ITACARÉ, BAHIA.

Por

BÁRBARA DE CARVALHO VASCONCELOS

Nazaré Paulista, 2015



ESCOLA SUPERIOR DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

AS INOVAÇÕES CURRICULARES DA POLÍTICA NACIONAL DE
EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O ENSINO MÉDIO NA VISÃO DA COMUNIDADE
ESCOLAR EM UM COLÉGIO ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE ITACARÉ, BAHIA.

Por

BÁRBARA DE CARVALHO VASCONCELOS

COMITÊ DE ORIENTAÇÃO

Professora Dra. Suzana Machado Padua

Professora Dra. Marlene Francisca Tabanez Ribeiro

Professora, Mestre, Maria das Graças de Souza

TRABALHO FINAL APRESENTADO AO PROGRAMA DE MESTRADO
PROFISSIONAL EM CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL COMO REQUISITO PARCIAL À
OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE

IPÊ – INSTITUTO DE PESQUISAS ECOLÓGICAS

Nazaré Paulista, 2015

Ficha Catalográfica

Vasconcelos, Bárbara de Carvalho

As Inovações Curriculares da Política Nacional de Educação Ambiental para o Ensino Médio na Visão da Comunidade Escolar em um Colégio Estadual do Município de Itacaré, Bahia. 2015. 150 pp.

Trabalho Final (mestrado):

IPÊ – Instituto de Pesquisas Ecológicas

1. Política Nacional de Educação Ambiental
2. Ensino Médio
3. Educação Ambiental
- I. Escola Superior de Conservação Ambiental e Sustentabilidade, IPÊ

BANCA EXAMINADORA

Nazaré Paulista, 10 de Fevereiro de 2015

Orientadora: Professora Dra. Suzana Machado Padua

Co-Orientadora Professora Dra. Marlene Francisca Tabanez Ribeiro

Professor Dr. Claudio B. Valladares Padua

Dedico,

à Helenita, minha avó materna, por tanto amor, tantas alegrias e felicidades ao saber desse novo desafio em minha jornada.

à Joanita, minha mãe, mulher forte e digna com aparência singela, porém sempre renascendo, oferecendo-me o exemplo de que é possível recomeçar. Pelo amor e dedicação de hoje e sempre, obrigada!

ao meu irmão, Walter Jr., pelo imenso amor, inexplicável e incondicional que sinto por ele; por todas as cumplicidades que verdadeiros irmãos podem ter!

ao meu pai, Walter, de um caráter intocado e admirável, diamante bruto, pelos princípios e valores de integridade que você me transmite!

ao meu tio Marcelo, pela confiança sem cobranças e por toda sua presença em minha vida!

a vocês, com muito amor, dedico esse trabalho.

AGRADECIMENTOS

GRATIDÃO,

Por todas as Inspirações e Demonstrações do Amor, mais que Divino sempre presente em minha vida, desde a infância;

As minhas queridas e verdadeiras amigas, que em seu íntimo sempre torceram e acreditaram que daria certo, amo vocês! Cada uma, com seu talento natural, preencheu meu coração de carinho e força necessárias para esse “rito de passagem”;

Especial à Rejane, Gleziane e toda essa família que me acolheu, numa fase tão solitária do estudo. Sem perceber, vocês representaram o que há de mais próximo e genuíno da minha referência familiar, obrigada pelo aconchego!!

A Luci, companheira de meu pai, pela tranquilidade que me concede. Obrigada por tudo;

As minhas orientadoras por confiar, apoiar e cuidar sempre com palavras estimulantes e carinhosas.

A Diretora do Colégio Estadual Aurelino Leal pela disponibilidade e vontade de fazer dar certo;

A todos professores e funcionários que contribuíram para a consecução desse trabalho;

Aos queridos e estimados alunos pela compreensão de uma ausência temporária, mas necessária para finalizar esta etapa;

Enfim, à Vida por ser tão boa comigo ofertando-me, na medida certa, tudo o que necessito para ser uma pessoa melhor.

A tod@s vocês declaro meus sinceros agradecimentos!!!!

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS	v
LISTA DE FIGURAS.....	4
LISTA DE ABREVIÇÕES.....	5
RESUMO.....	6
ABSTRACT.....	7
1.INTRODUÇÃO.....	8
1.1. Pergunta da Pesquisa	9
1.2. Conhecendo o Município de Itacaré.....	9
2.OBJETIVOS.....	11
2.1. Geral.....	11
2.2. Específicos.....	11
3.PILARES IMPORTANTES NO PROCESSO EDUCACIONAL.....	12
3.1 Um breve passeio por algumas teorias da educação.....	12
3.2 Reforma Educacional.....	14
3.3 Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade: Alguns conceitos.....	16
4. PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES QUE REZAM SOBRE EDUCAÇÃO NO BRASIL..	18

4.1 A Constituição Federal do Brasil, 05 de outubro de 1988.....	19
4.2 A lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.....	19
4.3 O Plano Nacional de Educação.....	21
5. AVANÇOS DAS QUESTÕES AMBIENTAIS NA EDUCAÇÃO FORMAL.....	22
5.1 Abordagens de educação ambiental e meio ambiente.....	23
5.2 A PNEA e as inovações curriculares no ensino formal.....	24
5.3 A Política Estadual de Educação Ambiental.....	28
6. METODOLOGIA.....	28
6.1 Abordagens do estudo.....	28
6.2 Conhecendo o local do estudo.....	30
6.3 Coleta de dados.....	31
6.3.1 Elaboração dos questionários.....	31
6.3.2 Aplicação dos questionários.....	32
6.4 Análise dos dados.....	33
7. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	34
7.1 Perfil dos participantes.....	34
7.2 Ações de educação ambiental na Escola.....	36
7.3 Vínculos de trabalho dos professores e funcionários.....	37
7.4 Relação de gênero a inserção da temática ambiental.....	40
7.5 Análise dos dados dos diretores e professores.....	43
7.5.1 Conhecimento sobre legislação educacional.....	43
7.5.2 Visões de educação ambiental e meio ambiente.....	49
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	53
9. RECOMENDAÇÕES.....	56

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	59
APÊNDICE I.....	61
Modelo de questionários diretores.....	61
APÊNDICE II.....	63
Modelo de questionários professores.....	63
APÊNDICE III.....	65
Modelo de questionários funcionários.....	65
APÊNDICE IV.....	66
Transcrição questionários dos diretores.....	66
APÊNDICE V.....	74
Transcrição questionários dos professores.....	74
APÊNDICEVI.....	126
Transcrição questionário dos funcionários.....	126
ANEXO I.....	142
Bases institucionalizadas para educação ambiental.....	142

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Tipos de contratos de trabalho entre professores e SEC/BA.....	38
Figura 2 - Tipos de vínculos empregatícios dos funcionários.....	38
Figura 3 - Relação de gênero entre os professores.....	41
Figura 4 - Relações de gênero entre os funcionários.....	42
Figura 5 - Relação entre professores que conhecem e não conhecem a PNEA.....	44
Figura 6 - Conhecimento das informações propostas pela LDB para a temática ambiental.....	45
Figura 7 - Utilização do PCN nas práticas pedagógicas.....	46
Figura 8 - Conhecimento da existência da PEEA.....	48
Figura 9 - Conhecimento dos professores sobre a oferta de capacitação em EA pela SEC/BA.....	49

LISTA DE ABREVIACÕES

APA	Área de Proteção Ambiental
CIEA	Comissão Institucional de Educação Ambiental da Bahia
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
ESCAS	Escola Superior de Conservação Ambiental e Sustentabilidade
FEAMBI	Formação em Educação Ambiental no Município de Itacaré
FUNDEB	Fundo Nacional para Educação Básica
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
PEEA	Política Estadual de Educação Ambiental
PIB	Produto Interno Bruto
PNEA	Política Nacional de Educação Ambiental
PNE	Plano Nacional de Educação
PST	Prestação de Serviço Temporário
REDA	Regime Especial Administrativo
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica
SEC/BA	Secretaria de Educação do Estado da Bahia
UNESCO	Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura

RESUMO

AS INOVAÇÕES CURRICULARES DA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O ENSINO MÉDIO NA VISÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR EM UM COLÉGIO ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE ITACARÉ, BAHIA.

Por

BÁRBARA DE CARVALHO VASCONCELOS

Fevereiro de 2015

Orientadora: Prof^a. Dra. Suzana Machado Padua

O presente estudo teve o propósito de conhecer e sistematizar a visão dos diretores, professores e funcionários de uma Escola Estadual, acerca das inovações curriculares preconizadas pela Política Nacional de Educação Ambiental. A pesquisa foi realizada em um Colégio Estadual que atende turmas do ensino médio, localizado na sede do Município de Itacaré, Bahia. Para realizar a investigação, fez-se uso de abordagem quantitativa e qualitativa com aplicação de questionários diferenciados composto perguntas abertas e fechadas para cada grupo, com vistas a obter informações sobre o conhecimento das legislações educacionais no âmbito da temática ambiental, das visões de educação ambiental e meio ambiente. Ao todo foram envolvidos no estudo três diretores, vinte professores e dezesseis funcionários da Escola. As análises dos resultados demonstraram o desconhecimento da maior parte dos diretores e professores sobre as orientações legais para a reorientação dos currículos escolares do ensino médio no tocante à educação ambiental. Todos os participantes têm entendimento que a Escola trabalha com algumas ações pontuais ligadas à educação ambiental, porém reconhecem a necessidade de discussões mais profundas para a inserção da temática ambiental nos planejamentos pedagógicos. Uma coletânea das principais bases institucionalizadas para a educação ambiental na educação básica foi elaborada, com base no referencial teórico da pesquisa, que poderá ser utilizado como fonte de consulta na reformulação do currículo escolar.

Palavras – chave: Política Nacional de Educação Ambiental, ensino médio, educação ambiental.

ABSTRACT

ENVIRONMENTAL EDUCATION NATIONAL POLICY FOR HIGH SCHOOL IN THE
COMMUNITY SCHOOL VISION IN A STATE COLLEGE OF ITACARÉ COUNTY,
BAHIA.

By

BÁRBARA DE CARVALHO VASCONCELOS

Fevereiro de 2015

Advisor: Prof. Dr. Suzana Machado Padua

This study aimed to know the vision of the principal, teachers and staff of a public state school, about curricular innovations recommended by the National Environmental Education Policy. The survey was conducted in a Public State High School, located at Itacaré, Bahia. To conduct the research, use of quantitative and qualitative approach, different questionnaires with open and closed questions for each group were applied, in order to obtain information on the knowledge of educational legislation in the context of environmental issues, the views of environmental education and the environment. The school principal, two vice-principals, twenty teachers and sixteen employees of the School participated in this research. Analysis of the results showed the ignorance of most of the principals and teachers about the legal guidelines for the transition from high school curricula in relation to environmental education. Participants understand that the school works with some specific actions related to environmental education, but recognize the need for deeper discussions for the inclusion of environmental issues in educational planning. A collection of main bases institutionalized for environmental education in the basic education was developed, based on the research framework, that can be used as the reference for research in reshaping the school curriculum.

Keywords: National Environmental Education Policy, high school, environmental education

1. INTRODUÇÃO

A partir do meu despertar profissional, mais precisamente em 1999, trabalhar com comunidades de pescadores e pescadoras artesanais, assentamentos e acampamentos de Reforma Agrária se fez presente em minha caminhada.

Com as oportunidades e vivências que passei desde então, o contato com a educação ambiental foi tornando-se cada vez mais fascinante, a partir da possibilidade de conviver com pessoas, fazer parte do seu crescimento enquanto ser humano e, principalmente, percebendo-as como fundamentais em meus aprendizados.

O meu primeiro contato com a educação básica deu-se em 2012 numa escola municipal de Itacaré, onde fui convidada a lecionar na disciplina de educação ambiental em classes do Ensino Fundamental II. Após um ano de trabalho, percebi que, estar em sala de aula tornava-se tão bonito e empolgante quanto o trabalho na área rural. Acredito realmente que comecei a me entender enquanto educadora após ter passado por essa gama de diferenciadas oportunidades de comunicação.

Em meados de 2012 fui agraciada com a aprovação para a terceira turma do curso de Mestrado Profissional na Escola Superior de Conservação Ambiental e Sustentabilidade - ESCAS, que tem suas aulas modulares realizadas em Serra Grande, comunidade onde executava grande parte dos meus trabalhos / projetos enquanto componente da equipe do Instituto Floresta Viva.

Fui admitida temporariamente, após aprovada no concurso público, em Regime Especial Administrativo (REDA), como docente pelo Governo do Estado da Bahia, para lecionar a disciplina de física no ensino médio em uma escola estadual, localizada na sede do município de Itacaré.

Estudando para o concurso, tive contato com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), documentos esses que norteiam a reforma educacional no Brasil, e também com a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA).

Em consequência, conheci o que preconizam esses documentos para a educação ambiental, enquanto tema transversal que compõe os currículos da educação básica.

Desde então, comecei a questionar minha prática pedagógica enquanto profissional, presente em sala de aula, e participante dos projetos pontuais de

educação ambiental realizados na escola em que trabalho, tais como, “Semana do Meio Ambiente”, “Gincana Cultural”, “Cinema na Praça”, entre outros.

Como inserir a educação ambiental na disciplina de física, por exemplo? Deixar as “fórmulas” em segundo plano? Como contextualizar e harmonizar os conteúdos e temas ambientais? Meu discurso, enquanto educadora, está condizente com minha prática pedagógica?

Ainda com outras perguntas em mente, porém sem nenhuma resposta prática e imediata, surgiu a ideia de conciliar meu trabalho final do Mestrado a algumas dessas indagações, que considereii iniciais num processo, com a possibilidade de conhecer e contribuir na escola como um todo (diretores, professores e funcionários), no tocante às inovações preconizadas pela Política Nacional de Educação Ambiental para o ensino médio.

Diante dessas dúvidas e questionamentos, tornou-se latente o desejo de conhecer a base de informações que os diretores, professores e funcionários dessa escola teriam sobre as novas propostas para a educação ambiental nos currículos do ensino médio. Esse desejo deu origem à questão de pesquisa que esse estudo pretende responder.

1.1 PERGUNTA DA PESQUISA

Qual a visão dos diretores, professores e funcionários de um Colégio Estadual na Sede do Município de Itacaré acerca das inovações curriculares preconizadas pela Política Nacional de Educação Ambiental?

No tópico seguinte será descrito de forma sucinta o Município de Itacaré com a finalidade de apresentar e promover uma contextualização geral sobre a região na qual se localiza o Colégio Estadual onde a pesquisa foi realizada.

1.2 CONHECENDO O MUNICÍPIO DE ITACARÉ

Itacaré é um município que está situado na Região Sul do Estado da Bahia, e dista a 422 quilômetros da Capital Salvador. Possuindo uma área de 736,869 Km²

abriga, atualmente, uma população estimada de 27.198 pessoas, compreendendo as áreas rural, urbana e o distrito Taboquinhas (BRASIL, 2014). Seus municípios limítrofes são: Uruçuca; Maraú, Aurelino Leal e Ilhéus (BRASIL, 2012).

A economia do Município tem o turismo como principal atividade, sendo esta responsável por 90% do seu Produto Interno Bruto - PIB (BRASIL, 2012). A agricultura familiar, a pesca artesanal, os serviços e o comércio também participam da composição do quadro econômico municipal.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é de 0,583, sendo o IDHM Renda de 0,594, IDHM Longevidade de 0,807 e o IDHM Educação de 0,413 (IBGE, 2010).

A gênese urbana está relacionada ao florescimento, auge e declínio da lavoura cacaueteira. Possui uma grande diversidade ecológica caracterizada por um conjunto de ecossistemas de expressivo valor científico e econômico. E, em função deste grande potencial paisagístico, vive desde a década de 1990 uma transição funcional promovida por ações governamentais do Estado da Bahia, pautadas nas perspectivas da indústria do turismo (FERREIRA, 2011).

A súbita inserção no setor tem promovido uma reorganização socioespacial caracterizada por uma intensa expansão urbana e seus inerentes impactos socioambientais, visto que há geralmente, no bojo do crescimento populacional, um aumento da informalidade, da favelização, dos índices de criminalidade e da degradação ambiental (FERREIRA, 2011).

Na tentativa de contribuir com a conservação dos recursos naturais, o Governo do Estado da Bahia criou, em 1993, a Área de Proteção Ambiental – APA Costa Itacaré/Serra Grande, que ocupa uma área de 62.960 ha, abrangendo os Municípios de Uruçuca, Ilhéus e Itacaré, incluindo a sede do município (BAHIA, 2003).

Outra unidade de conservação da região é o Parque Estadual Serra do Condurú. Foi instituído em 1997, como medida compensatória dos impactos socioambientais causados pela pavimentação da rodovia BA-001. Com vegetação caracterizada pela Floresta Ombrófila Densa, possui um alto potencial para conservação da biodiversidade, por ter elevada diversidade biológica, com cerca de 458 espécies diferentes de árvores por hectare (BAHIA, 2003).

No âmbito municipal, a Secretaria de Educação iniciou em 2011 um programa de formação continuada em educação ambiental para os professores do ensino

fundamental I e II. O principal objetivo do FEAMBI é trabalhar, de maneira continuada a formação de professores do ensino fundamental I e II capacitando-os para uma atuação qualificada nas questões socioambientais locais, abordadas em suas práticas pedagógicas.

Atualmente, as ações do FEAMBI estão paralizadas devido à deliberação da Secretaria Municipal de Educação, contudo as ações realizadas pelo programa tornam-se importantes no contexto de tentativas positivas para a inserção da educação ambiental nos currículos de ensino.

Com o cenário de riqueza ambiental da região Sul da Bahia e a carência na área da educação, evidenciaram a necessidade de se pensar em formas de minimizar as pressões sobre os recursos naturais e de aumentar a valorização dos potenciais regionais. A educação ambiental consiste como melhor caminho a contribuir de forma positiva para as questões socioambientais. No entanto, mesmo havendo bases institucionalizadas que dão suporte à área, os professores podem ou não estar informados sobre as leis, por exemplo, tirando mais ou menos partido das oportunidades que têm para desenvolver os conteúdos curriculares a serem abordados com seus alunos. Considerando essas premissas construí meus objetivos para este trabalho.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Sistematizar a visão e o conhecimento dos diretores, professores e funcionários de um Colégio Estadual, localizado na sede do Município de Itacaré, Bahia, acerca das inovações curriculares preconizadas pela Política Nacional de Educação Ambiental - PNEA.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar o conhecimento dos diretores e professores quanto à aplicabilidade da Lei da PNEA no currículo de ensino;
- Identificar a visão dos funcionários da Escola sobre educação ambiental e questões ambientais genéricas;
- Identificar as ações de educação ambiental já realizadas no Colégio;
- Elaborar uma cartilha informativa com as premissas legais para a inserção da educação ambiental no currículo escolar.

Com esses objetivos estabelecidos, consideramos importante trazer alguns pilares pedagógicos importantes no processo educacional, com o intuito de situar a nossa perspectiva teórica para o presente estudo.

3. PILARES IMPORTANTES NO PROCESSO EDUCACIONAL

3.1 UM BREVE PASSEIO POR ALGUMAS TEORIAS DA EDUCAÇÃO

A Lei nº 9.394, que institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em sua nova edição, promulgada em maio de 2014, define educação em seu Art. 1, como: “processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”.

A educação deve ter como princípios inspiradores a liberdade e a solidariedade humanas, a fim de alcançar o pleno desenvolvimento do educando, preparando o mesmo a exercer sua cidadania e aptidão para o trabalho (BRASIL, 2014).

Historicamente, a escola tem se constituído como espaço de transmissão no qual o educando é visto como objeto, que segundo Freire (1996, p.27), continua-se a perpetuar o modelo do “Ensino Bancário”.

Essa abordagem tradicional de ensino, consiste em depositar no educando um arcabouço de informações das disciplinas, de conteúdos considerados minimamente importantes, sem relacioná-los com a realidade vivida pelos mesmos e tampouco corroborar com os princípios inspiradores da educação (FREIRE, 1996).

Nos modelos de abordagem tradicional do ensino, os processos de aprendizagem não são, em sua essência, enfatizados, ou seja, o mais importante é o produto. Têm-se no professor, o adulto considerado pronto, repassador de informações, determinando um alcance limitado do aprendizado. Essa abordagem é centrada no professor, que tudo sabe e nada precisa aprender. Nesses modelos de ensino o educando é definido como “miniatura” do adulto que apenas executa as prescrições determinadas pelo mundo externo, desconsiderando suas questões ontológicas (MIZUKAMI, 1986).

Na dimensão socioambiental, a abordagem tradicional tem como finalidade a criação de especialistas que exerçam domínio sobre a natureza, que, por sua vez, não concebe princípios e valores de liberdade, solidariedade humana e coletividade. Esse tipo de abordagem, ao compartimentalizar o processo educacional, não desperta no educando habilidades para se criar intimidade com os problemas e propor soluções coletivas no exercício da cidadania (MIZUKAMI, 1986).

De acordo com Freire (1996), os processos formativos devem eticamente considerar o ser humano como ser inacabado e as questões ontológicas constatadas pelo professor, consistem na compreensão da individualidade de cada educando. O autor ainda deixa claro a importância das transformações de cada educando, com destaque à curiosidade, que passa de ingênua à epistemológica, considerando essa habilidade como fundamental aos processos de aprendizagem e, por conseguinte, na formação do ser do educando.

A ética é descrita como qualidade moral inerente ao ser humano. O conceito do “pensar certo” tem uma concepção em que diversas dimensões do saber são importantes, tais como: bom senso; respeito ao saber do educando; coerência entre discurso e prática; reflexão crítica das ações e, ação na reflexão entre outras (FREIRE, 1996).

Entende-se que a formação docente, tanto inicial quanto em exercício, se torna um tema essencial para a qualificação dos processos educativos, visto que, segundo Tabanez (2007), a transformação dos velhos paradigmas educacionais em novos está intimamente ligada à prática pedagógica do professor.

Ao retomar as abrangências, os princípios inspiradores e as finalidades da educação propostas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, surge a urgente necessidade de mudança nos paradigmas da educação, com as inovações preconizadas pelas políticas educacional e ambiental para a educação básica e, ainda, a dicotomia existente entre as duas abordagens educacionais mencionadas nesse texto.

Sendo assim essa pesquisa, por meio da sistematização do conhecimento dos diretores, professores e funcionários, tem a intenção de disponibilizar informações importantes para a Escola no tocante ao processo de inserção da educação ambiental visando contribuir com um salto de qualidade do ensino público.

3.2 REFORMA EDUCACIONAL

As reformas educacionais no Brasil tiveram início na década de 1990, do Século XX, visando à qualidade do ensino. Segundo Souza (2004, p.43), as referidas reformas foram influenciadas por mudanças nas especificidades do mercado de trabalho e questões sociais no mundo contemporâneo.

Para Delors, 1999 *apud* Tabanez 2007, (p.59), “a década de noventa, do século passado, foi marcada por mudanças nas políticas educacionais brasileira, influenciadas, principalmente, pelos resultados do Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI – **Educação: um tesouro a descobrir**”.

No referido documento, Delors (1999, p.19-20), define, em ordem crescente, a fundamental participação para o êxito das reformas educacionais dos seguintes atores: comunidade local, com destaque para pais, diretores e professores das escolas; autoridades constituídas; e, cooperação internacional. O autor afirma ainda com ênfase que “nenhuma reforma pode ser bem sucedida sem a contribuição e a participação dos professores” (DELORS, 1999, p.20).

A presença de instituições internacionais financiadoras das reformas educacionais pode ter “pontos positivos”, como o aumento de recursos financeiros para a educação e também “pontos negativos”, como a reprodução de um modelo externo, ancorado num conceito de movimento “planetário” da UNESCO. Esse modelo proporciona a verticalização das reformas com a não participação da base

da educação e, conseqüentemente, descaracterizando os aspectos socioculturais e especificidades locais (GALVANIN, 2005).

Segundo Galvanin, no aspecto político, a interferência de agências internacionais como o Banco Mundial, na posição de financiadoras das reformas, definem diretrizes para a concepção das bases nas políticas educacionais. Diante disso, a referida autora descreve o cotidiano escolar como sendo “influenciado pelas relações capitalistas de produção, ao assimilar propostas do Banco Mundial na formulação das políticas educacionais” (GALVANIN, 2005, p.4).

Para Fávero e Tonieto (2010) a conjuntura escolar vive um momento contraditório. Por um lado, há o elevado índice de acesso à escola e, de outro, as situações preocupantes configuram-se como entraves ao processo que visa a educação como realizadora de uma sociedade mais justa e democrática.

O aumento das estatísticas de matrícula, ratificando o elevado índice de acesso à escola, não significa apropriação do conhecimento e tampouco revela que em sua prática pedagógica a escola esteja sendo democratizada. Para a realização desse tipo de reforma faz-se necessário que as políticas educacionais do governo sejam esclarecedoras e visem a melhoria do ensino de forma qualitativa e verdadeira e, não somente em índices estatísticos justificados pela necessidade de financiamentos.

A reforma educacional brasileira está fundamentada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96, que estabelece: a adoção e utilização dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN); o Plano Nacional de Educação (PNE) e, o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Na área financeira foi instituído o Fundo Nacional para Educação Básica (FUNDEB), que engloba a pré-escola, o ensino fundamental e o ensino médio, de acordo com Art. 4º, inciso I, da LDB, em concordância com as alterações da Lei nº 12.796 (BRASIL, 2013).

Nesse estudo, foi utilizada a 9ª edição da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional publicada em 20 de maio de 2014, no Diário Oficial da União (DOU), com o objetivo de utilizar informações mais atualizadas, de maneira a possibilitar maior precisão nas conclusões e no alcance dos seus objetivos.

Como reza a LDB, em seu Art. 87, fica instituída a Década da Educação, tornando-se responsabilidade da União elaborar, no prazo de um ano após a

promulgação de cada revisão da LDB, um novo Plano Nacional de Educação que estabelece metas a serem alcançadas num período de dez anos.

Assim sendo, a Lei nº 13.005/2014, aprovou o novo PNE com vinte metas a serem alcançadas no período de sua vigência, 2014 / 2024. As interfaces entre Educação Ambiental e o Plano Nacional de Educação estão dispostas em suas diretrizes, mais especificamente no Art. 2, Incisos III, VI e X (BRASIL, 2014).

3.3 INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSDISCIPLINARIDADE: ALGUNS CONCEITOS

Num tempo de globalização caracterizado, principalmente, pela elevada velocidade nas comunicações, o jargão da interdisciplinaridade se espalhou facilmente, porém com equívocos em sua correta compreensão (COIMBRA, 1996).

Ainda segundo esse autor (1996, p.53) a discussão do conceito de interdisciplinaridade, não pode estar restrita a simples metodologia de ensino e aprendizagem. A interdisciplinaridade é também uma das bases que sustentam a reconstrução “do saber, do ser e do fazer”, com o objetivo de reorganizar o mundo (COIMBRA, 1996).

Considerando a etimologia da palavra, interdisciplinaridade, a intimidade não apenas entre saberes, mas, principalmente, “de um saber com outro saber, ou dos saberes entre si, numa sorte de complementaridade, de cumplicidade solidária, em função da realidade estudada e conhecida”, argumenta Coimbra (1996, p.56).

Esse mesmo autor ainda deixa claro que, em sendo de outra forma, qualquer conhecimento, por mais abrangente que seja, “será sempre parcial, jamais expressando plenamente a verdade do objeto conhecido, muito menos a sua inteireza, amplitude e totalidade” (COIMBRA, 1996, p.56).

Para Pombo (2004, p.4), a interdisciplinaridade está situada entre duas dimensões: a primeira, “algo que queremos fazer” enquanto a segunda, “qualquer coisa que independente de nossa vontade, estamos a fazer”.

Segundo essa autora, a interdisciplinaridade é o lugar onde se deve pensar a condição fragmentada das disciplinas pois exprime, simultaneamente, a nostalgia e vontade de um saber, no qual o todo seja melhor que as partes (POMBO, 2004).

De acordo com Pires (1998, p.176), os conceitos de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, aparentemente, transmitem uma ideia de integração porém, as diferenças existentes entre seus referenciais teóricos são inconciliáveis.

Para Almeida Filho, 1997, *apud* Pires, 1998, (p.176) a transdisciplinaridade busca o rompimento de antigos paradigmas nas ciências da educação, e a construção de novos paradigmas, ancorando-se em referenciais teóricos a exemplo do *holismo*, que está baseado numa visão e compreensão da totalidade das coisas.

Segundo Tabanez 2007, a interdisciplinaridade questiona a visão compartimentada da realidade local e a segmentação entre diferentes áreas do conhecimento. Sobre a transversalidade, a autora destaca, que por meio da prática pedagógica, é possível estabelecer uma relação entre a aprendizagem de “conhecimentos teoricamente sistematizados e questões da vida real e de suas transformações” (TABANEZ, 2007, p.36).

Para essa autora a interdisciplinaridade e a transversalidade estão fundamentadas na crítica a uma concepção de conhecimento na qual a realidade é considerada um conglomerado de fatores estáveis que, por sua vez, estão sujeitos “a um ato de conhecer isento e distanciado” (TABANEZ,2007).

Para Pombo (2004, p.10) problemas com grande complexidade, a exemplo das questões socioambientais, são compostos de inúmeras variáveis e, nenhuma disciplina está preparada para discutir soluções isoladamente (POMBO, 2004, p.10).

Com abordagens metodológicas de ensino tradicionais compartimentalizadas nos currículos escolares, a capacidade em criar intimidade com os problemas e conteúdos, visando a busca de soluções e aprendizagens mais coletivas e solidárias, se faz reduzida, sendo assim, torna-se importante, na construção do conhecimento, a apropriação do conceito de interdisciplinaridade, a exemplo da implantação de programas de educação ambiental.

Nesse contexto, a formação continuada dos profissionais da educação se configura como uma estratégia viável para introduzir os conceitos de inter e transdisciplinaridade nos currículos escolares da educação básica.

De acordo com a LDB Art.61, Inciso I são considerados profissionais da educação escolar básica “os professores habilitados em nível médio ou superior para a docência na educação infantil e nos ensinos fundamental e médio” (BRASIL, 2014).

Para Porto (2000, p.11-12) a formação de professores assume uma posição concreta nos debates referentes à educação numa perspectiva transformadora. A autora destaca que a formação continuada está em evidência, de forma crescente, “associada ao processo qualitativo de práticas formativas e pedagógicas” (PORTO,2000).

Segundo Marin (1995, p.17-18) a formação continuada dos profissionais da educação, deve colocar como eixo central o conhecimento, por meio da realização e utilização de pesquisas que valorizem o saber dos professores e tudo aquilo que estes podem auxiliar a construir (MARIN, 1995).

Weffort, 1994 *appud* Porto, 2000 (p.11) afirma: “O desafio é formar, informando e resgatando, num processo de acompanhamento permanente, um educador que teça seu fio, para a apropriação de sua história, pensamento, teoria e prática”.

Segundo reza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em seu Art.26, parágrafo 7º, os princípios da educação ambiental devem ser incluídos, de forma integrada, nos currículos de ensino fundamental e médio (BRASIL, 2014).

Sendo assim, conceitos como interdisciplinaridade e transversalidade, bem como a utilização da formação continuada dos profissionais da educação enquanto estratégia na busca por um ensino de qualidade tornam-se, não só cruciais, mas obrigatórias nos processos educativos.

No capítulo seguinte, estão elencadas as principais leis que orientam a educação no Brasil, com destaque aos artigos, parágrafos e incisos que coadunam com os objetivos propostos por esse estudo e com a prática da educação ambiental.

4. PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES QUE REZAM SOBRE EDUCAÇÃO NO BRASIL

A seguir estão dispostas as principais leis referentes aos temas abordados neste trabalho. Com essa tabulação de leis, visa-se conhecer as bases institucionalizadas para a educação.

4.1 A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DO BRASIL, 05 DE OUTUBRO DE 1988

Em seu Art. 205, a Constituição Federal dispõe: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1988).

A Educação e o Meio Ambiente compõem, dentro da estrutura da Constituição Federal o Título VIII, que trata da Ordem Social. Sendo assim, Educação e Meio Ambiente estão em níveis paritários de importância pela Carta Magna Brasileira (BRASIL, 1988).

Visando assegurar a paridade desses dois importantes temas para o desenvolvimento democrático do País, em seu Capítulo VI, Art. 225, a Constituição Federal define o direito de todos ao meio ambiente sadio e, ainda em seu parágrafo 1º, Inciso VI, indica a ferramenta a ser utilizada em todos os níveis de ensino para assegurar o referido bem de uso comum (BRASIL, 1988), como segue:

Art. 225 - Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

§ 1º - Para assegurar a efetividade desse direito, incumbe ao Poder Público:

VI - promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.

Os deveres incumbidos ao Estado com a educação, bem como suas formas de efetivação, estão dispostos no Art. 208 da Constituição Federal, com destaque, aos objetivos desse trabalho, para o Inciso II, que reza sobre a progressiva universalização do ensino médio gratuito (BRASIL, 1988).

Ainda o Art. 208 do referido documento, no parágrafo 2º, de forma clara determina: “O não-oferecimento do ensino obrigatório pelo Poder Público, ou sua oferta irregular, importa responsabilidade da autoridade competente” (BRASIL, 1988).

Interpretando os artigos supracitados podemos entender que o não oferecimento da Educação Ambiental em todos os níveis de ensino, recai sobre uma oferta irregular do ensino, permitindo questionamentos e até mesmo ações civis públicas à autoridade competente que tem por dever constitucional a garantia de um ensino de qualidade.

4.2 A LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Em sua 9ª edição, de maio de 2014, no Art. 4, determina o dever do Estado para com a educação escolar pública e suas formas de efetivação (BRASIL, 2014).

No Art. 26, a LDB trata dos currículos da educação básica:

Art.26. Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

Do ponto de vista da educação ambiental podemos entender, especificamente para o ensino médio, que a sua promoção em todos os níveis de ensino e a busca por uma base curricular nacional comum corroboram para a elaboração de práticas pedagógicas, visando inseri-la interdisciplinarmente.

Ainda no Art. 26, parágrafo 1º, A educação ambiental é disposta como garantia ao ensino médio em termos como: “o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil” e, em seu parágrafo 7º, com o aparecimento de seu vocábulo propriamente dito:

§ 7º os currículos do ensino fundamental e médio devem incluir os princípios da proteção e defesa civil e a educação ambiental de forma integrada aos conteúdos obrigatórios.

Coadunando com os Art. 205 e Art. 225, parágrafo 1º, Inciso VI, da Constituição Federal do Brasil, a LDB (BRASIL, 2014) cuidadosamente dispõe em seu Art. 27 que:

Art. 27. Os conteúdos curriculares da educação básica observarão, ainda, as seguintes diretrizes:

I – a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática[...].

A LDB trata da educação ambiental vinculada à cidadania em outros artigos, a exemplo dos Art. 35 e Art. 36. O Art. 35 (BRASIL, 2014), destacado nesse texto, à luz dos objetivos da pesquisa, assevera que o ensino médio, etapa final da educação básica, terá como uma de suas finalidades:

Art. 35. o ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades:

I – a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II – o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

Com esses destaques são apresentadas algumas diretrizes do Plano Nacional de Educação relacionadas à educação ambiental.

4.3 O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Como mencionado anteriormente, a Lei N° 13.005, de 25 de junho de 2014, aprovou o novo Plano Nacional de Educação – PNE, em cumprimento ao disposto no Art. 214 da Constituição Federal, com vigência de dez anos, de 2014 à 2024 (BRASIL, 2014).

No Art. 2 da referida Lei são descritas as diretrizes que compõem o PNE. A temática socioambiental é tratada especificamente no Inciso X – “promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, a diversidade e à sustentabilidade socioambiental” (BRASIL, 2014).

No Anexo do PNE são apresentadas as vinte metas a serem alcançadas no período de sua vigência com as estratégias de execução para cada uma delas. No tocante ao ensino médio, a meta três trata de: “Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento)” (BRASIL, 2014).

Como uma das estratégias aprovadas na Lei para o alcance da meta três, o PNE dispõe, ainda sobre a institucionalização de um programa nacional visando a renovação do ensino médio com práticas pedagógicas de abordagens interdisciplinares e por meio de currículos escolares organizados de forma flexível e diversificada (BRASIL, 2014).

É possível perceber a inserção da educação ambiental no Plano Nacional de Educação, principalmente quando dispõe sobre as questões ambientais de forma clara em suas diretrizes e quando das metas e estratégias que buscam práticas pedagógicas, visando estimular a coletividade.

Pelo exposto, a interdisciplinaridade da educação ambiental deve, obrigatoriamente, ser incorporada aos currículos de ensino médio conforme reza a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Política Nacional de Educação Ambiental que será exposta no Capítulo 5.

5. AVANÇOS DAS QUESTÕES AMBIENTAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

A Educação Ambiental no Brasil começou a ser reconhecida na década de 1990, e alcançou o seu apogeu com a promulgação da Lei N° 9.795, de 27 de abril de 1999, que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental (SAITO, 2002).

Segundo Saito em Ruscheinsky e colaboradores (2002, p.47), inicialmente o enfoque dominante para a Educação Ambiental no ensino era estritamente “naturalista”, com a inserção de alguns tópicos de questões ambientais nas

disciplinas de ciências, visando, em algumas situações, interagir com a geografia (RUSCHEINSKY, 2002).

Na década de 1970, o Brasil vivia num regime político caracterizado por uma ditadura militar. Discussões políticas não podiam ser realizadas e o desenvolvimento econômico do país se dava a um elevado custo, o que justificava altos valores de empréstimos em instituições internacionais. Esse período caracterizou-se por uma busca veloz de desenvolvimento, no que ficou conhecido como “milagre econômico”.

Temáticas sociais, educacionais, políticas e ambientais não eram discutidas abertamente, visto que, levando em consideração a hegemonia do modo de produção capitalista dos países que poderiam “financiar” o Brasil, esses temas, em especial as questões ambientais, configuravam-se num contrasenso ao crescimento e desenvolvimento econômico do País (SAITO, 2002).

Em 31 de agosto de 1981, foi promulgada a Lei N° 6.938, que instituiu a Política Nacional de Meio Ambiente e o Sistema Nacional de Meio Ambiente, possibilitando uma política específica às questões ambientais concedendo um significado de importância particular ao bem de uso comum (BRASIL, 1981).

Para Saito (2002, p.48), com a redemocratização do país na década de 1980, as questões ambientais conquistaram espaços de discussão e resultados efetivos constando, inclusive, na Constituição Federal de 1988, na nova Ordem Social do Brasil (BRASIL, 1988).

Os debates para a definição de estratégias com a finalidade de ampliar ou de manter os espaços destinados à educação ambiental, permeavam a seguinte questão: “inserir ou não a educação ambiental como disciplina singular dentro do currículo escolar de ensino fundamental” (SAITO, 2002, p.48-49). Contudo, o Conselho Federal de Educação mantinha a posição e insistia na interdisciplinaridade da educação ambiental (SAITO, 2002).

A consolidação dos Parâmetros Curriculares Nacionais na década de 1990 reafirmou o posicionamento do Conselho Federal de Educação, tratando a educação ambiental como tema transversal nos currículos de ensino (SAITO, 2002).

5.1 ABORDAGENS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E MEIO AMBIENTE

De acordo com Orellana 2001, a educação ambiental, pelo papel estratégico que desempenha na constituição de novos valores, comportamentos e atitudes das pessoas é considerada uma “dimensão essencial da educação global”. Segundo Gough, 1997 *apud* Orellana, 2001 (p. 43), historicamente, a educação ambiental vem sendo abordada de diversificadas maneiras como conteúdo, processo, enfoque nos currículos de ensino, como matéria e até mesmo com abordagens holísticas (ORELLANA, 2001).

Para essa autora a educação ambiental vem sendo contextualizada por viés diferenciados. De um lado a educação ambiental é caracterizada por uma visão técnico-instrumental, que visa a resolução dos problemas ambientais para proteção e preservação dos recursos naturais com o objetivo de manter o seu potencial de exploração, Por outro lado a educação ambiental vem sendo abordada com uma concepção mais holística, integral e sistêmica, visando o desenvolvimento de habilidades e capacidades para transformar as relações com o meio ambiente (ORELLANA, 2001).

De acordo com Sauv e e Orellana, 2002 (p.51), o conceito de educa o ambiental   descrito como uma dimens o completa caracterizada por uma elevada diversidade de teorias e pr ticas, que abordam diferentes pontos de vista de concep es de educa o, meio ambiente e desenvolvimento social (SAUV E e ORELLANA, 2002).

Para essas autoras o meio ambiente n o   o objeto da educa o ambiental, e sim nossas rela es com ele. O meio ambiente   um contexto real e complexo que escapa de quaisquer defini es precisas, consensuais e globais. O meio ambiente ainda possui diversas representa es, de acordo com a realidade de quem o est  definindo; Pode ser considerado como a natureza para se apreciar, como recurso a ser administrado, como problema a ser solucionado, e tamb m como um sistema a ser conhecido e compreendido (SAUV E e ORELLANA, 2002).

5.2 A POL TICA NACIONAL DE EDUCA O AMBIENTAL E AS INOVA ES CURRICULARES NO ENSINO FORMAL

A Lei N° 9.795, de 27 de abril de 1999, dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental. O Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental é integrado pela Diretoria de Educação Ambiental, do Ministério do Meio Ambiente e, pela Coordenação Geral de Educação Ambiental, do Ministério da Educação e Cultura (BRASIL, 1999).

Na educação formal, este órgão gestor tem o desafio de apoiar os professores a estimularem uma leitura crítica da realidade, sendo educadores ambientais atuantes nos processos de construção de conhecimentos, pesquisa e intervenção cidadã com base em valores voltados à sustentabilidade da vida em suas múltiplas dimensões (BRASIL, 1999).

A Política Nacional de Educação Ambiental define em seu Art. 1:

Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Em seu Art. 2, a PNEA enfatiza a essencialidade da educação ambiental como um componente permanente da educação nacional, “devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal” (BRASIL, 1999).

Como incumbências do Poder Público no processo educativo, a Política Nacional de Educação Ambiental (BRASIL,1999) determina, em consonância com a Constituição Federal, a obrigatoriedade da garantia do direito de todos à educação ambiental, conforme descrito em seu Art. 3:

Art. 3º Como parte do processo educativo mais amplo, todos têm direito à educação ambiental, incumbindo:

I - ao Poder Público, nos termos dos arts. 205 e 225 da Constituição Federal, definir políticas públicas que incorporem a dimensão ambiental, promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e o engajamento da sociedade na conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente;

II - às instituições educativas, promover a educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem.

Considerando a etimologia da palavra princípio, podemos interpretá-la de duas formas que condizem com os objetivos propostos nesse estudo. Há a possibilidade de considerá-la como razão fundamental do ser, ou ainda como um valor, se percebermos tal vocábulo como lei moral.

Partindo desse pensamento, a ênfase na concepção dos processos educativos torna-se de grande importância para um desenrolar positivo destes, visando alcançar transformações de sentimentos, pensamentos, valores e ações dos envolvidos.

A Política Nacional de Educação Ambiental, em seu Art. 4, define os princípios da educação ambiental que devem ser considerados pelos sistemas educacionais e unidades de ensino na elaboração dos currículos escolares e projetos pedagógicos (BRASIL, 1999).

Art. 4º São princípios básicos da educação ambiental:

- I - o enfoque humanista, holístico, democrático e participativo;
- II - a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o sócio-econômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;
- III - o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade;
- IV - a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- V - a garantia de continuidade e permanência do processo educativo;
- VI - a permanente avaliação crítica do processo educativo;
- VII - a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;
- VIII - o reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural.

No Art. 5, da Lei da Política Nacional de Educação Ambiental, são apresentados os objetivos fundamentais da educação ambiental. Para esse estudo consideramos os Incisos I e III do referido Artigo, pois estão intimamente ligados ao exercício da cidadania (BRASIL, 1999).

O Inciso I, do artigo supracitado, destaca como objetivo fundamental: “o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos”.

Para consolidar o disposto pelo Inciso I, a importância de se estimular e fortalecer uma consciência crítica no tocante às questões socioambientais, visando alcançar o desenvolvimento de uma compreensão, é complementada pelo Inciso III (BRASIL, 1999).

As linhas de atuação, para as atividades relacionadas à Política Nacional de Educação Ambiental, que deverão ser desenvolvidas na educação em geral e na educação escolar estão descritas no Art. 8 da referida Lei. Para esse estudo consideramos importante o Inciso I, pois se refere à capacitação de recursos humanos (BRASIL, 1999).

Ainda em seu Art. 8, Parágrafo 2º e Parágrafo 3º, a Política Nacional de Educação Ambiental orienta que:

§ 2º A capacitação de recursos humanos voltar-se-á para:

I - a incorporação da dimensão ambiental na formação, especialização e atualização dos educadores de todos os níveis e modalidades de ensino;

II - a incorporação da dimensão ambiental na formação, especialização e atualização dos profissionais de todas as áreas;

§ 3º As ações de estudos, pesquisas e experimentações voltar-se-ão para:

I - o desenvolvimento de instrumentos e metodologias, visando à incorporação da dimensão ambiental, de forma interdisciplinar, nos diferentes níveis e modalidades de ensino;

IV - a busca de alternativas curriculares e metodológicas de capacitação na área ambiental.

No Art. 10, a Política Nacional de Educação Ambiental esclarece que a forma de desenvolvimento da educação ambiental deve ser integrada, contínua e permanente. Explicita ainda em seu Parágrafo I, a irregularidade, caso a educação ambiental seja implantada como disciplina específica no currículo de ensino (BRASIL, 1999).

Quanto à formação dos profissionais da educação, a referida Política, em seu Art. 11, discorre sobre a importância da dimensão ambiental compor os currículos da formação docente em todos os níveis e disciplinas, enfatizando em Parágrafo Único, a necessidade de atender aos professores em exercício, visando o cumprimento dos princípios e objetivos definidos para a educação ambiental (BRASIL, 1999).

Segundo a Constituição Federal, em seu Art. 211, é concedida a cada Estado, Distrito Federal e Municípios autonomia na elaboração de seus Planos e Sistemas de Ensino (BRASIL, 1988). Assim, a legislação concede o direito e incentivo para que as escolas desenvolvam seus próprios programas.

Esse estudo segue essa linha de pensamento, pois foi realizado em um Colégio Estadual de Itacaré, Bahia, com intenção de contribuir para a elaboração de propostas de inserção da educação ambiental no currículo de ensino, de acordo com o que preconiza a PNEA.

A existência de uma Política Pública de Educação Ambiental para o Estado da Bahia, que busca incorporar a temática na formação, especialização e atualização dos professores de todos os níveis e modalidades de ensino, possibilita um cenário oportuno e favorável aos objetivos desse trabalho, bem como a outros estudos da área e, ainda, poderá criar possibilidades à implantação de programas de formação continuada de professores em educação ambiental (BAHIA, 2011).

Os aspectos relevantes a essa pesquisa com relação à Política Estadual de Educação Ambiental, serão explicitados com maiores detalhes na seção seguinte.

5.3 A POLÍTICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Lei 12.056/2011 instituiu a Política Estadual de Educação Ambiental no Estado da Bahia. A promulgação dessa Lei foi resultado de um amplo processo participativo, com consultas públicas nos 26 territórios de identidade desse imenso Estado, cenário de diversas culturas, histórias e saberes, o que permitiu que se tornasse um instrumento rico e diverso, buscando retratar os anseios de toda a sociedade (BAHIA, 2012, p.9).

Assim como a PNEA a Política de Educação Ambiental para o Estado da Bahia traz em seu conteúdo inovações significativas para os currículos da educação básica. A integração da educação ambiental nos programas educativos com princípios de inter e transdisciplinaridade, inserção da dimensão ambiental na formação dos professores, bem como a similaridade na definição de educação

ambiental enquanto processos permanentes e continuados encontram-se presentes e sobrepostos nas duas Políticas (BAHIA, 2011).

6. METODOLOGIA

6.1 ABORDAGENS DO ESTUDO

Para conhecer e supor com maior precisão possível as as informações levantadas na Escola optou-se por utilizar pesquisa quantitativa e qualitativa. O objetivo de abranger esses dois tipos de pesquisa foi para identificar a ausência ou presença de conhecimento dos participantes no que se referia às legislações para a educação formal no âmbito da educação ambiental que, segundo Mazzotti e Gewandsznajder (1998, p.150), uma das situações encontradas na literatura que podem dar origem a um problema de pesquisa são as “lacunas no conhecimento existente”.

De acordo com informações do IBOPE, a pesquisa quantitativa “gera estimativas das populações em estudo que permitam uma análise estatística para indicar o grau de confiabilidade dos resultados.” É utilizada para medições de opinião, preferências, atitudes e comportamentos.

Segundo Silva, 2011 a pesquisa qualitativa é exploratória e estimula o pensamento livre do participante sobre algum tema. Para Bogdan e Bilken, 1982 *apud* Silva, 2011 (p.71), são características da pesquisa qualitativa: um ambiente natural como fonte direta dos dados, o pesquisador como principal instrumento e informações predominantemente escritas (SILVA, 2011).

A relação entre pesquisas qualitativas e quantitativas é descrita por Minayo, 1996, que utiliza pensamentos de Gurvitch quando nomeia as questões de maior visibilidade dos fenômenos sociais de “áreas concretas” expressadas por medidas, gráficos, equações, ou seja análise quantitativa. Ainda considera que alguns elementos fogem às questões numéricas como sentimentos, valores, visões, remetendo a dados qualitativos (SILVA, 2011). Sendo assim, percebe-se que a

pesquisa qualitativa torna-se instrumento essencial quando a intenção é estudar termos subjetivos como visão e conhecimento.

Trindade, 2003 afirma que “a análise dos dados quantitativos e dos cruzamentos entre as diversas informações coletadas vão produzir algo qualitativo”. Por meio desse raciocínio justifica-se a utilização das duas abordagens de pesquisa para alcançar o objetivo do trabalho.

A pesquisa onde a abordagem qualitativa é aplicada é condizente com “a escolha do campo onde serão colhidos os dados, bem como dos participantes, é proposital, isto é, o pesquisador escolhe em funções das questões de interesse do estudo e também das condições de acesso e permanência no campo e disponibilidade dos sujeitos” (Mazzotti e Gewandsznajder, 1998, p.162).

A elaboração de questionários diferenciados para cada grupo participante da pesquisa foi o instrumento utilizado para a obtenção de dados, a partir de perguntas pré-definidas, abertas e fechadas, visando responder aos objetivos específicos propostos pelo estudo.

Outros instrumentos de coleta de dados foram as observações da pesquisadora no cotidiano escolar e o levantamento de documentos junto a direção da escola no que concerne ao funcionamento do Colégio e do quadro de pessoal.

6.2 CONHECENDO O LOCAL DO ESTUDO

Para situar o leitor sobre o local onde foi realizado o estudo, estão descritas algumas informações que possibilitam o conhecimento geral do Escola, tais como: fundação; sua infraestrutura; quadro dos professores e funcionários; corpo diretivo; e, projetos realizados.

O Colégio Estadual Aurelino Leal está situado na sede do Município de Itacaré e foi fundado em 24 de abril de 1945 pelo então Deputado Federal o Sr. Aurelino Leal. Segundo moradores antigos da localidade, o Deputado em viagem pelo Sul da Bahia para visitar fazendas que cultivavam cacau, ficou impossibilitado, quando em Itacaré, de prosseguir viagem devido as fortes chuvas que caíam e a má condição das estradas, na época não pavimentadas. Com apreço pela hospitalidade das pessoas do local, o Sr. Aurelino Leal procurou informações acerca da educação

e, percebendo a não existência de uma escola estadual comprometeu-se com a população em fundar no Município uma escola mantida pelo Governo do Estado.

Atualmente a estrutura física da Escola é composta por, um prédio sede com seis salas de aula, uma sala de informática, uma sala de professores, um almoxarifado, quatro banheiros, uma secretaria e uma cozinha para o preparo da merenda escolar.

A sede escolar funciona em três turnos – matutino, vespertino e noturno –, visando atender a demanda do número de alunos das áreas rural e urbana do Município da seguinte forma: no turno matutino realizam-se aulas para 2º e 3º anos; no turno vespertino as aulas atendem ao 1º, 2º e 3º anos do ensino médio; durante o período noturno as salas são utilizadas com a Educação para Jovens e Adultos, modalidade diferenciada do ensino médio propriamente dito.

O pátio externo da sede escolar, incluindo áreas verdes, é relativamente pequeno, contendo também um palco onde são realizados alguns projetos, a exemplo da “Gincana Cultural” e “Semana do Meio Ambiente”.

A Escola ainda possui um prédio anexo que dista mais ou menos 600m do prédio sede, onde funciona o ensino médio em dois turnos. O anexo possui quatro salas de aula, uma sala de leitura, três banheiros, uma cozinha para preparo da merenda escolar e uma secretaria.

No turno matutino, o anexo escolar abriga três turmas de 1º ano e uma de 2º ano. Durante o ensino noturno são oferecidas aulas para os três anos que compõem o ensino médio. No período da tarde, o anexo escolar é utilizado pela Secretaria Municipal de Educação com aulas para a educação infantil, ou seja, há uma parceria entre o Governo do Estado da Bahia e a Prefeitura Municipal de Itacaré para atender à demanda municipal do número de educandos.

Como a sede, a área externa, incluindo área verde, do prédio anexo é relativamente pequena. Para a execução e apresentações de alguns projetos, os alunos dirigem-se para o prédio sede juntamente com o professor.

6.3 A COLETA DOS DADOS

6.3.1 ELABORAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS

A elaboração de perguntas diferenciadas para os diretores, professores e funcionários do colégio foram ancoradas nas finalidades que o objetivo geral da pesquisa visa conhecer em cada um desses segmentos.

Os questionários aplicados aos diretores e professores foram divididos em três blocos num total de vinte e oito perguntas. O primeiro bloco foi composto por questões referentes as informações pessoais e profissionais; o segundo bloco visou obter informações do conhecimento sobre legislação; e, o terceiro bloco com foco nas questões sobre educação ambiental.

Com relação aos professores, considerou-se importante na elaboração dos questionários coletar informações, além do conhecimento sobre as legislações anteriormente referidas, como também identificar se já aplicam essas recomendações nas suas práticas pedagógicas, e se aplicam, quais são elas. Os questionários aplicados com os professores foram divididos em três blocos sendo seguida a mesma ordem estrutural dos questionários aplicados com os diretores, totalizando vinte e nove questões.

Para envolver os funcionários administrativos e de serviços gerais no presente estudo, foram elaborados questionários de um único bloco, composto por doze questões direcionadas a coleta de informações pessoais; profissionais; entendimentos de meio ambiente e educação ambiental

Os três roteiros de questionários utilizados na pesquisa constam os Apêndices I, II e III.

6.3.2 APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS

Os questionários foram aplicados presencialmente e individualmente, não sendo permitida nenhuma fonte externa de consulta aos participantes da pesquisa. A presença da pesquisadora apenas configurou-se necessária para a entrega dos questionários, explicar e esclarecer alguma das questões que poderiam não ser entendidas em sua essência pelos participantes.

Cada participante autorizou, por meio de assinatura em termo de consentimento livre e esclarecido, a utilização das informações fornecidas no estudo apresentado. O conteúdo do termo de consentimento foi composto pelos objetivos da pesquisa e pelo critério da escolha dos grupos participantes. Os termos de consentimento, devidamente preenchidos encontram-se em posse da pesquisadora.

Foi realizado um pré-texto com um diretor, um professor e um funcionário do Centro Educacional de Itacaré, escola municipal, para a verificação da efetividade e clareza das perguntas elaboradas para cada questionário a ser aplicado com os participantes da pesquisa.

Os questionários foram aplicados na sala dos professores, no prédio sede da escola ou anexo, de acordo à disponibilidade e localidade de cada diretor e professor. A aplicação dos questionários com diretores e professores teve um tempo de duração médio de quinze minutos, já os funcionários responderam os questionários em média por vinte minutos. Para obter respostas mais qualificadas, os horários que os diretores, professores e funcionários responderam ao questionário foi determinado por cada participante da pesquisa, tendo a pesquisadora se adequado à realidade de cada um.

Foram aplicados questionários a todo o corpo diretivo do colégio, formado por três diretores, sendo dois desses, também professores. Do quadro docente participaram vinte professores. Dois dos professores não alcançados pela pesquisa fazem parte do quadro efetivo do Estado da Bahia, que no período da coleta de dados encontravam-se de licença médica. A terceira professora é a própria pesquisadora.

Compreendendo o quadro dos os funcionários administrativos e de serviços gerais dos vinte e dois que compõem o quadro atuante na escola, apenas dezesseis participaram da pesquisa. Dos seis funcionários que não responderam ao questionário, quatro estavam em licença médica e os outros dois gozavam de licença prêmio, aguardando finalização do processo de aposentadoria.

6.4 ANÁLISE DOS DADOS

As informações coletadas nos questionários foram separadas de acordo com a classificação das perguntas, fechadas e/ou abertas. As perguntas fechadas

tiveram suas respostas transcritas em tabelas de excel, enquanto as perguntas abertas foram transcritas em word para todos os participantes da pesquisa.

O agrupamento feito para a tabulação dos dados, levou em consideração o mesmo formato da elaboração dos questionários para cada um dos grupos participantes: diretores, professores e funcionários.

Na tabulação dos dados, advindos das perguntas fechadas, dos diretores e professores foram agrupadas as seguintes informações: conhecimento sobre legislação educacional, formação acadêmica inicial, pós-graduação, tempo de atuação na escola e/ou no magistério, tipo de vínculo empregatício com a SEC/BA e experiências em educação ambiental.

Por sua vez, os dados das perguntas fechadas dos funcionários foram considerados os seguintes eixos de informação: gênero, formação, setor que trabalha na Escola, tipo de vínculo trabalhista com a SEC/BA.

As perguntas abertas dos questionários, transcritas em word, foram analisadas qualitativamente de acordo com o referencial teórico apresentado na pesquisa. O objetivo dessa análise foi conhecer a visão e conhecimento dos diretores e professores sobre as inovações curriculares propostas pela PNEA e entendimento sobre educação ambiental. Com relação aos funcionários as perguntas abertas dos questionários, também analisadas qualitativamente tiveram o objetivo de conhecer os entendimentos dos funcionários sobre meio ambiente e educação ambiental.

Com esses esclarecimentos sobre os procedimentos metodológicos da pesquisa, apresentaremos os resultados alcançados nos questionários dos diretores, professores e funcionários.

7. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse capítulo serão apresentados, analisados e discutidos os resultados obtidos a partir da aplicação e tabulação dos questionários com os três grupos participantes do estudo: diretores, professores e funcionários da Escola.

Primeiramente uma descrição do perfil dos participantes, caracterizada com base em observações da pesquisadora, na análise de documentos disponibilizados pela direção da escola, a exemplo do quadro de professores e funcionários.

Foram analisados quali-quantitativamente alguns dados referentes aos professores e funcionários, no tocante aos tipos de vínculo empregatício com a Secretaria de Educação do Estado e relação de gênero.

Para analisar e discutir as informações resultantes da aplicação dos questionários com os diretores e professores, nos três blocos de perguntas levou-se em consideração os conhecimentos sobre as legislações educacionais, as inovações curriculares propostas pela PNEA e as visões de educação ambiental e meio ambiente.

Com as informações obtidas nos questionários aplicados com o grupo dos funcionários buscou-se analisar e discutir o entendimento destes sobre meio ambiente e educação ambiental.

7.1 PERFIL DOS PARTICIPANTES

A equipe de funcionários atuantes na Escola é composta por 03 diretores, 23 professores e 22 funcionários, sendo que dois dos diretores também fazem parte do corpo docente da escola. Todos os diretores e funcionários moram na cidade de Itacaré. Com os professores essa realidade não procede, pois atualmente cinco professores participantes residem em outras cidades.

De acordo as áreas de conhecimento consideradas no CNPq, entre os diretores, três áreas estão representadas: Linguística, Letras e Artes; Ciências Humanas; e, Ciências Biológicas. Os diretores possuem formação universitária completa de licenciatura em história, licenciatura em letras e licenciatura em ciências biológicas e também cursos de especialização *Latu sensu* presencial em mídias na educação, educação e biologia de florestas tropicais.

Cinco áreas de conhecimento de acordo classificação do CNPq, também estão representadas entre os professores; 1) Linguística, Letras e Artes: 07 professores licenciados em letras; 2) Ciências Humanas: 03 professores licenciados em geografia, 02 professores licenciados em filosofia e 01 professor licenciado em história; 3) Ciências Agrárias e Ambientais: 01 professor bacharel em medicina veterinária; 4) Ciências Exatas e Tecnológicas: 01 professor cursando engenharia

química, e 01 professor cursando licenciatura em matemática; 5) Ciências Biológicas: 01 professor licenciado em biologia.

Dos professores participantes da pesquisa, nove concluíram cursos de especialização, apenas um professor cursou especialização a distância (EAD), e dois fizeram especialização *Latu sensu* presencial na área ambiental. O tempo médio de trabalho com o magistério dos professores da Escola é de 12 anos.

É possível verificar, dentre os funcionários de serviços gerais, que apenas 01 tem o Ensino Fundamental I incompleto, 01 concluiu o Ensino Fundamental II e 08 completaram o Ensino Médio.

Foi constatado entre os funcionários que atuam na Secretaria e/ou Área Administrativa da Escola que 04 possuem nível Superior Completo, 01 está num curso Técnico em Administração, atualmente a escola conta com 01 funcionário administrativo cursando a Universidade e 02 possuem ensino médio completo. Quanto aos funcionários atuantes nos serviços gerais 06 possuem ensino médio completo, 01 possui ensino Fundamental I incompleto e apenas 01 funcionário possui o Fundamental II completo

O Projeto Político Pedagógico vigente na Escola, atualmente, é muito antigo. Uma proposta de atualização vem sendo discutida de forma participativa com todos os professores através do apoio de um programa estratégico do Ministério da Educação e Cultura, visando o alcance da meta três da Lei N°13.005/2014 que instituiu o novo Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2014).

7.2 AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA

As ações de educação ambiental na Escola têm sua maior visibilidade na comunidade como um todo quando da culminância de dois grandes projetos interdisciplinares realizados a cada ano letivo: a Gincana Cultural e a Semana de Meio Ambiente.

Na Semana do Meio Ambiente são realizadas palestras sobre as temáticas ambientais, oficinas abordando a reciclagem de materiais. Tanto as palestras quanto as oficinas realizadas nesse evento são ministradas por pessoas não pertencentes ao quadro de funcionários da escola, porém possuem trabalhos na comunidade

relacionados com os temas. Os palestrantes e executadores das oficinas são, geralmente, convidados por professores da escola que compõe a área da biologia.

São realizadas também algumas apresentações dos educandos que, motivados por alguns poucos professores, a prepararem atividades relacionadas com as questões ambientais desde peças teatrais à pinturas e esculturas.

A Semana do Meio Ambiente foi idealizada na Escola em questão inicialmente por professores das disciplinas de biologia, porém, atualmente professores de disciplinas como física, química e história também contribuem com a elaboração do evento a cada ano.

Na Gincana Cultural são distribuídas às equipes formadas com diversidade entre 1º, 2º e 3º anos, tarefas a serem executadas duas semanas após sua publicação. Essas tarefas são elaboradas pelos diretores e professores nas reuniões pedagógicas, e têm um caráter interdisciplinar, sempre levando em consideração, quando possível, as temáticas ambientais do Município.

O projeto da Gincana Cultural foi concebido há cinco anos pela direção da Escola com o objetivo de tornar mais lúdica e interessante a aprendizagem dos educandos sobre temas históricos, contemporâneos bem como conteúdos das disciplinas de matemática e física.

De forma ainda incipiente a comunidade externa à Escola participa da Gincana quando da realização de tarefas que envolvam moradores mais antigos e/ou para assistir algumas das apresentações elaboradas e executadas pelos educandos. Ainda não há envolvimento de setores municipais a exemplo das Secretarias de Educação e Meio Ambiente.

Todos os participantes da pesquisa reconhecem nessas ações um trabalho pontual da escola com a temática meio ambiente focada em ações de educação ambiental.

Os projetos pontuais idealizados e realizados pela Escola são ações que se direcionam no sentido de atender às especificidades das legislações educacionais e ambientais para a educação básica, porém ainda não configuram-se como ações de educação ambiental inter e transdisciplinares.

7.3 VÍNCULOS DE TRABALHO DOS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS

Neste tópico foram identificados os vínculos de trabalho estabelecidos entre professores e funcionários da Escola com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia, buscando esclarecer as diferentes relações de trabalho existentes e de que forma essas relações podem interferir diretamente no oferecimento de um ensino de qualidade.

A partir dessa premissa, professores e funcionários, sejam eles efetivos do Estado, em regime de trabalho temporário, ou ainda contratados por empresas terceirizadas, exercem suas funções no sistema de ensino, conforme demonstram as Figuras 1 e 2.

Os resultados revelam que a maior percentagem do corpo docente da Escola é composta por professores efetivos do Estado da Bahia, o que podemos considerar como um dos pontos positivos dessa unidade de ensino, quando se pensa num processo de formação continuada dos professores e funcionários em educação ambiental.

Outro ponto positivo que se pode destacar na Figura 1, vínculos de contratos dos professores, implantação de um programa interdisciplinar em educação ambiental para inserção no currículo de ensino, visando atender as bases institucionalizadas para a educação ambiental na educação formal.

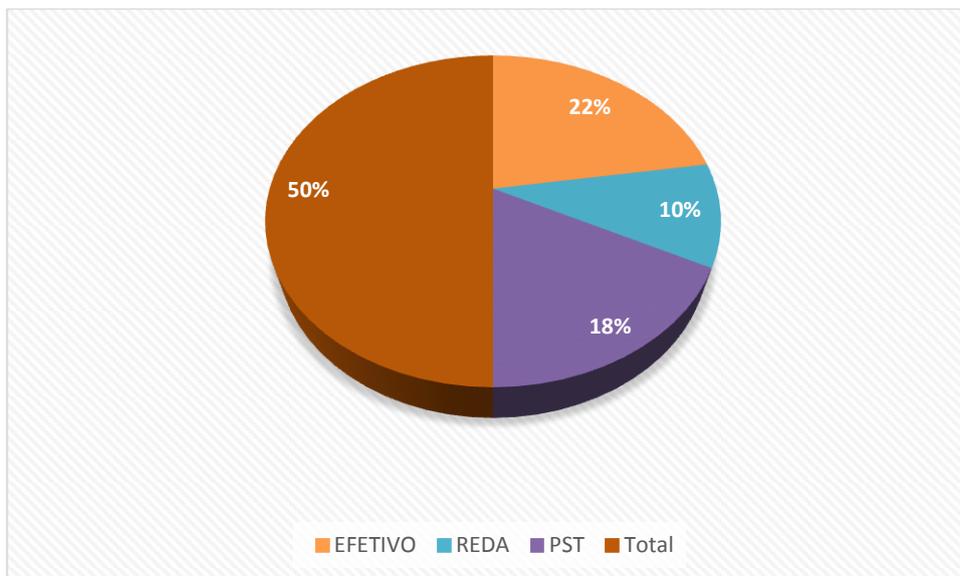


Figura 1 – Tipos de contratos de trabalho entre professores e SEC/BA.

A Figura 2, mostra que os vínculos de trabalho efetivo, de Regime Especial Administrativo - REDA e de Prestação de Serviço Temporário – PST, seguem as mesmas especificações descritas para a Figura 1, porém identificamos outra forma de contrato de trabalho, o terceirizado.

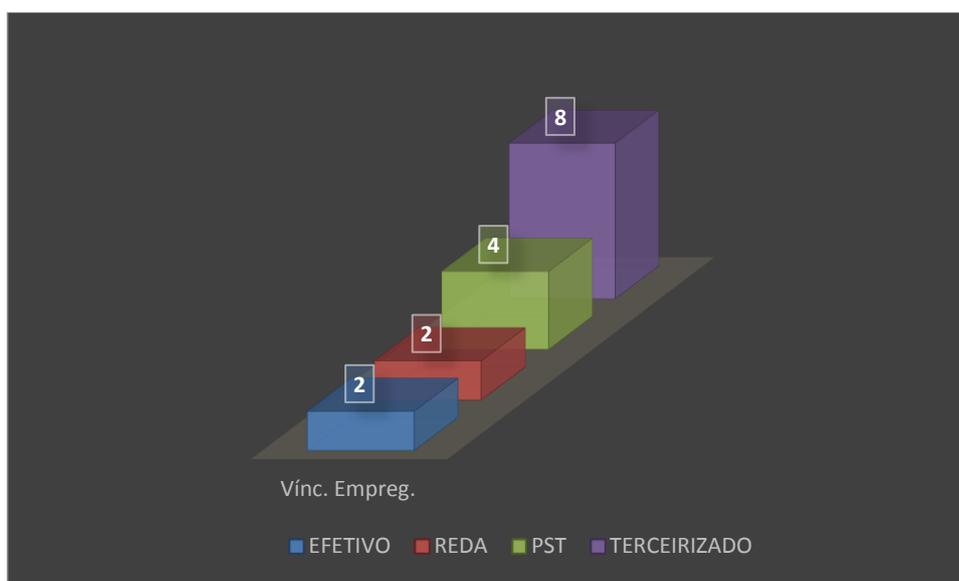


Figura 2 – Tipos de vínculos empregatícios de funcionários.

Segundo Puiggrós, 1996, *apud* Tabanez, 2007, “as políticas educativas neoliberais apontam a reforma como um modo de modernização educacional, seguida da privatização, da descentralização, da flexibilização de contratação, da redução do corpo docente e do fracasso escolar”.

Em seu Art. 37, Inciso III, a Constituição Federal dispõe que “o prazo de validade de um concurso público será de até dois anos, prorrogável uma vez, por igual período” (BRASIL, 1988). Trataremos aqui especificamente da flexibilização das contratações dos professores, visto que há um outro tipo de vínculo trabalhista apresentado na Figura 1 além do regime de trabalho efetivo, que é o Regime Especial Administrativo – REDA.

A Lei N° 6.403, de 20 de maio de 1992, em seu Capítulo IV, Art. 36, Inciso VI, dispõe sobre a contratação temporária de pessoal para atender à uma necessidade

emergencial da Administração Pública, considerando a contratação de professores substitutos e até mesmo visitantes (BAHIA, 1992).

O REDA é um regime de trabalho que tem sua seleção efetivada através de concurso público. No caso da contratação de professores não há necessidade, para participação do processo seletivo, de uma formação superior em licenciatura o que configura flexibilização de contratação.

O Contrato de Prestação de Serviço Temporário - PST, no tocante à contratação de professores, é mais simplificado que a contratação por REDA. No contrato PST o proponente ao cargo de professor somente necessita ter finalizado o ensino médio. Com as exigências de qualificação facilitadas o valor da hora/aula de um professor de contrato PST é menor que o valor da hora/aula de um professor de contrato REDA, que por sua vez, possui o valor de sua hora/aula menor que um professor efetivo.

A LDB em seu Art. 67 determina que os sistemas de ensino promoverão a “valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público”; Ainda no Art. 67, Inciso I estabelece o ingresso dos professores exclusivamente por concurso público de provas e títulos; e no Inciso III garante o piso salarial profissional (BRASIL, 2014).

Retomando a discussão, para se propor um processo de formação continuada em educação ambiental, recaímos na questão de que a Escola terá parte desses professores por no máximo quatro anos, segundo a Constituição Federal (BRASIL, 1988), situação que não configura um cenário favorável ao desenvolvimento de processos que visam transformações de valores, princípios e atitudes (BAHIA, 2011).

O maior número dos funcionários da Escola trabalha, atualmente, em regime terceirizado de contratação, funcionando da seguinte maneira: as empresas enquanto pessoa jurídica participam de processos licitatórios do Estado e contratam os funcionários aptos a trabalharem nas funções escolares sem quadro efetivo.

Ao se considerar processos educativos, continuados e participativos, no âmbito da educação ambiental, essa categoria de vínculo empregatício não favorece a participação dos funcionários da escola em todas as etapas do processo, visto que não há garantia, ao final de cada ano letivo, da continuidade do contrato da empresa com o Estado.

Segundo Leme (2006, p.96-97), ações pensadas, planejadas e executadas a partir de problemas identificados pela comunidade escolar proporcionam a todos o reconhecimento dos mesmos acerca de sua realidade que, por sua vez, resultam em atividades de caráter socioambiental.

Sendo assim, podemos supor que realizar capacitações em educação ambiental que culminam em projetos interdisciplinares de aprendizagem, a partir dos saberes e problemas práticos de professores e funcionários, poderá preencher “momentaneamente” as lacunas criadas por vínculos de trabalho de pequena duração entre o Estado, professores e funcionários da Escola.

7.4 RELAÇÃO DE GÊNERO NA ESCOLA

A relação de gênero, culturalmente, é uma temática pouco discutida de forma clara e objetiva. Optou-se por quantificar, com base no número de participantes da pesquisa, a presença dos gêneros masculino e feminino na Escola entre os professores e funcionários. Apresentamos um percentual da relação de gênero nas Figuras 3 e 4.

A Figura 3 mostra a relação de percentual existente entre os gêneros feminino e masculino na Escola com professores e professoras, independente do vínculo de trabalho estabelecido com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia.

O gênero feminino compõe 60% do quadro docente do colégio, significando um número maior de professoras do que professores. O respeito à pluralidade, incluindo as de gênero, é uma premissa fundamental a ser considerada nos processos de educação ambiental, visando a formação de cidadãos e cidadãs com consciência crítica para uma atuação propositiva e dialógica nas questões socioambientais (BRASIL, 2014).

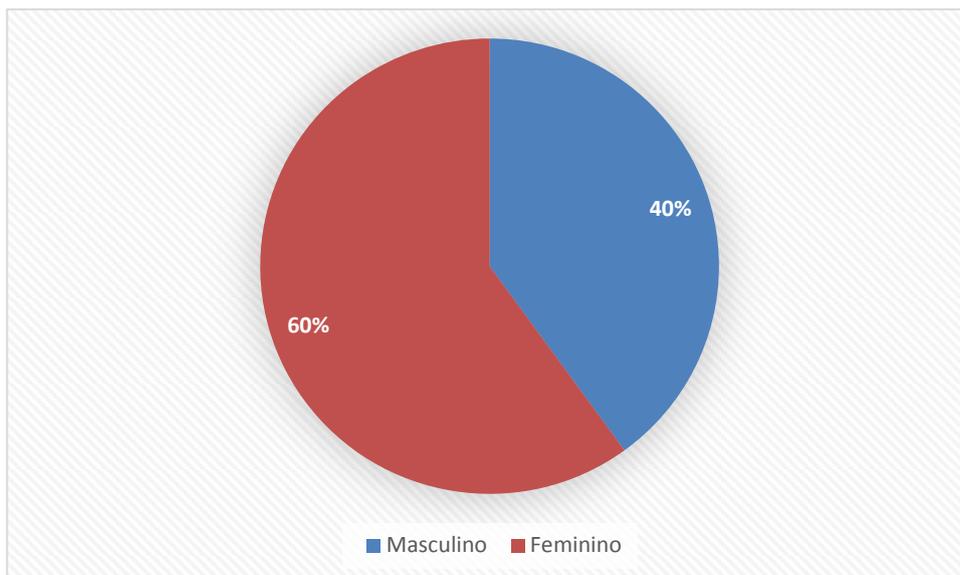


Figura 3 – Relação de gênero entre os professores.

A Figura 4, analisada de um referencial quantitativo, segue os mesmos padrões da Figura 3, com uma diferença acentuada de 15% nas porcentagens entre os gêneros masculino e feminino.

A Figura 3 ainda demonstra que as professoras constituem 60% da equipe docente e, na Figura 4 o gênero feminino, ou seja, 75% do quadro de funcionários administrativos e de serviços gerais atuantes são mulheres, ou seja, há mais mulheres atuando na educação tanto na docência, quanto nas áreas administrativa e serviços gerais.

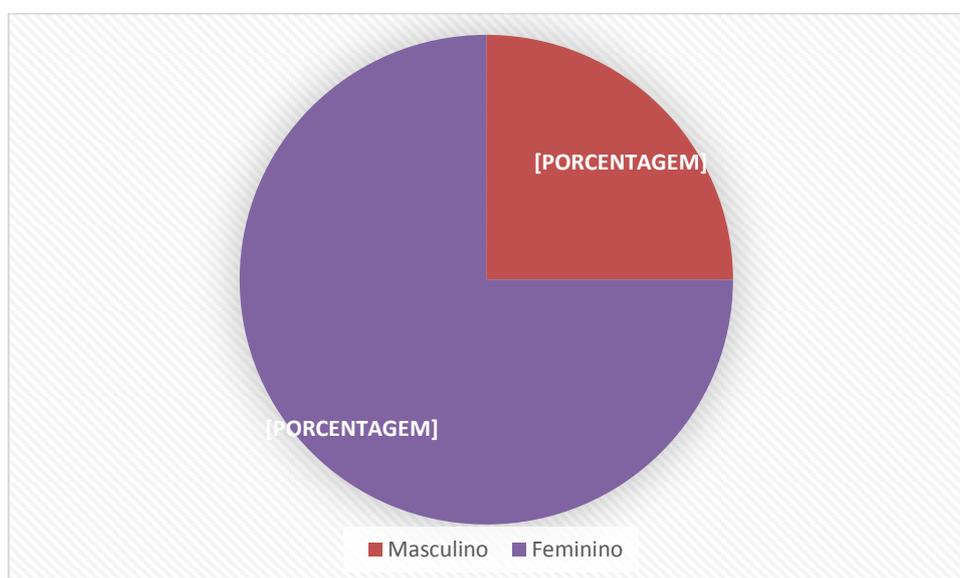


Figura 4 – Relações de gênero entre os funcionários.

Visando o início da inserção interdisciplinar de um trabalho específico em educação ambiental, baseando-se na análise da Figura 4, com destaque às funcionárias da cozinha, que preparam a merenda escolar, pode-se discutir o uso da água no preparo dos alimentos e a limpeza na cozinha.

O resultado dessa “investigação”, pode ser compartilhado nas reuniões pedagógicas com os professores. Apresenta também conteúdo para discussão com os alunos em todas as disciplinas e poderá estabelecer novas relações de confiança entre professores e funcionários, além da possibilidade de trabalhar uma visão crítica com os alunos, a partir de um trabalho exclusivamente realizado por mulheres na escola em questão.

Segundo Imbernón (2002, p.21), temas internos à instituição educativa como parte do processo formador por meio de desenvolvimento de pesquisas possibilitam realizar uma “inovação a partir de dentro”.

Assim sendo, a análise da relação de gênero é um aspecto importante observado pela pesquisa que, por sua vez, resultou em mais um ponto positivo da Escola, pois oportuniza um cenário favorável e simples para inserir a educação ambiental de forma interdisciplinar.

7.5 ANÁLISE DOS DADOS DOS DIRETORES, PROFESSORES FUNCIONÁRIOS

Nesse tópico estão organizados os resultados das informações obtidas com os diretores, professores e funcionários participantes da pesquisa. Com os resultados quantitativos, provindos das perguntas fechadas, foram elaboradas figuras para quantificar, entre os professores, o conhecimento da legislação educacional.

Com os resultados qualitativos, tabulados a partir das perguntas abertas, buscou-se analisar as visões de educação ambiental e meio ambiente, dos diretores, professores e funcionários da escola, à luz do referencial teórico adotado no estudo.

7.5.1 CONHECIMENTOS SOBRE A LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

Os resultados obtidos a partir dos questionários aplicados junto aos diretores e professores do Colégio. Tais questões foram formuladas com o intuito de averiguar o conhecimento deles acerca das leis que dão respaldo à educação ambiental no ensino médio.

Alguns dos depoimentos de diretores e de professores foram selecionados visando atender os objetivos específicos do trabalho e, por recorrência do tema.

Quanto à Lei N° 9.795/1999 que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental, apenas dois, dos três diretores afirmaram ter conhecimento da existência da Lei. Ambos consideram positivamente a institucionalização de uma Política Nacional para a educação ambiental, como mostra o seguinte depoimento:

É muito importante que a educação ambiental perpassasse por todas as disciplinas, por todas as áreas de conhecimento.

A Figura 5 apresenta a relação percentual entre os professores que possuem ou não conhecimento da existência da Política Nacional de Educação Ambiental e as inovações curriculares para o ensino médio.

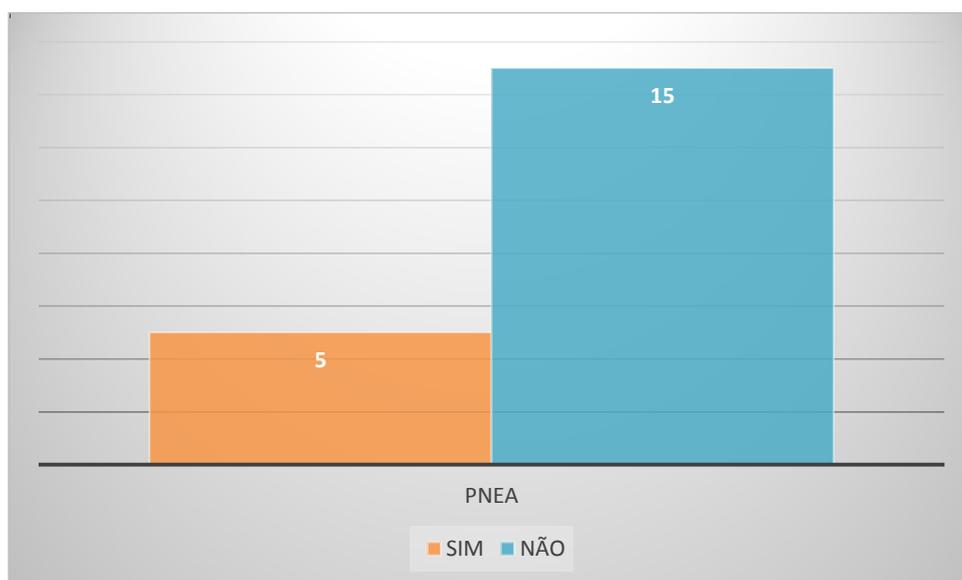


Figura 5 – Relação entre professores que conhecem e não conhecem a PNEA.

Apenas cinco dos vinte professores participantes têm conhecimento do que preconiza a Política Nacional de Educação Ambiental para os currículos de ensino médio.

Apesar do reduzido número de professores que conhecem a existência da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), alguns professores responderam que enxergam as propostas contidas na Lei como positivas para a qualificação da educação e dos processos de formação dos educandos, como revela os depoimentos destacados abaixo:

Positivamente. Pois estabelece que a educação ambiental deve ser oferecida em todos os níveis de ensino, preparando o cidadão para uma ativa participação na proteção do meio ambiente.

Positivamente. Os indivíduos aprendem a construir valores sociais, conhecimentos e habilidades ambientais além de adquirir atitudes para o bem de todos.

Sendo assim pode-se considerar a necessidade de disseminar na Escola informações sobre a PNEA, visando subsidiar os professores em seus planejamentos pedagógicos para a inserção da educação ambiental em suas práticas dentro e fora de sala de aula.

Com relação ao conhecimento da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no tocante à educação ambiental, dois diretores responderam ter informações sobre a temática ambiental mas, com alguns equívocos sobre a abrangência de toda a educação básica, conforme reza a LDB em seu Art. 35 (BRASIL, 2014).

O conhecimento dos professores sobre a LDB e as propostas contidas nessa Lei para a educação ambiental, são demonstrados em percentual na Figura 6.

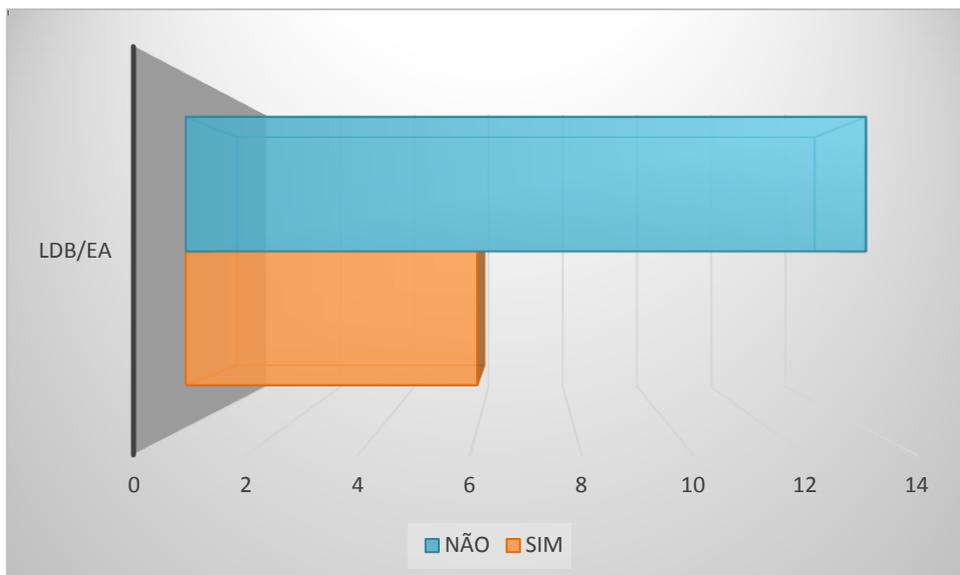


Figura 6 – Conhecimento das informações propostas pela LDB para a temática ambiental.

Segundo reza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em seu Art. 26, § 7º: “os currículos do ensino fundamental e médio devem incluir os princípios da proteção e defesa civil e a educação ambiental de forma integrada aos conteúdos obrigatórios” (BRASIL, 2014).

Com essa determinação, subentende-se ser do conhecimento de todos os professores as novas práticas pedagógicas a serem adotadas para trabalhar com a temática ambiental.

Contudo, verifica-se que dos vinte professores participantes do estudo, somente seis possuem conhecimento das informações oficiais sobre a inserção da temática ambiental de forma transversal e interdisciplinar no currículo do ensino médio, conforme demonstra a Figura 6.

Para exemplificar, apresentamos alguns comentários dos professores sobre as informações sobre a temática ambiental contidas na LDB:

Sei que a temática ambiental é tratada como tema transversal.

Implementar o processo de educação ambiental através de temas transversais.

As escolas da educação básica devem trabalhar a temática educação ambiental de forma interdisciplinar.

Sobre o que propõe os PCNs para a temática ambiental no âmbito da educação básica, as informações coletadas demonstraram que o corpo diretivo escolar considera importante a temática ambiental estar presente no planejamento de todas as disciplinas com transversalidade.

Toda a direção da Escola não reconhece e tampouco parece estar informada de que os Parâmetros Curriculares Nacionais são elementos essenciais na reorientação e reformulação dos Projetos Políticos Pedagógicos e dos currículos de ensino.

A Figura 7 mostra os resultados da utilização do Parâmetros Curriculares Nacionais pelos professores participantes da pesquisa em suas práticas pedagógicas.

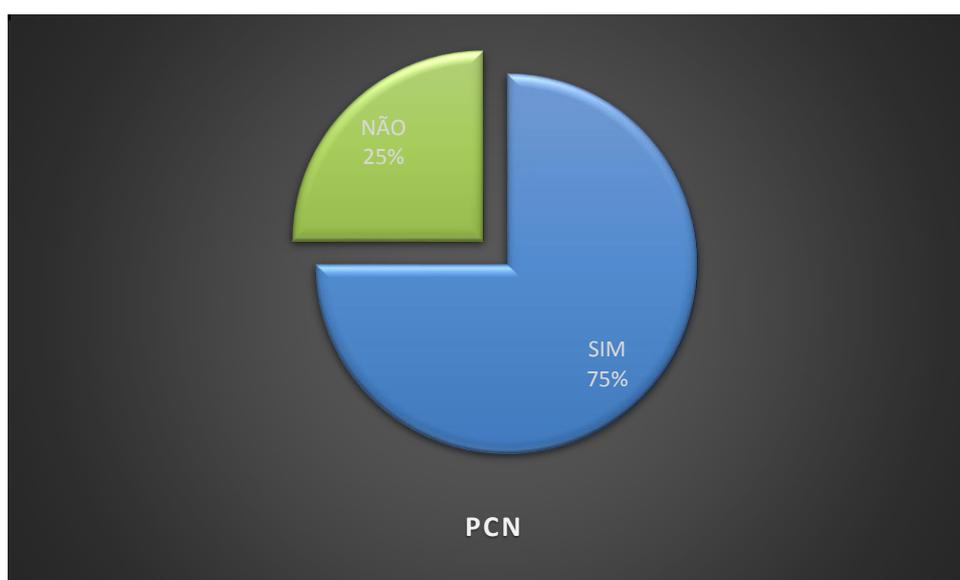


Figura 7 – Utilização dos PCNs nas práticas pedagógicas.

A maior parte da totalidade dos professores utiliza os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) em suas práticas pedagógicas, quer seja para o planejamento anual, para obter informações de referencial teórico a ser utilizado ou para o planejamento das aulas propriamente ditas.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) são elementos elaborados pelo Ministério da Educação e Cultura para contribuir diretamente na implantação das

inovações curriculares propostas pela PNEA, em seu Art. 10º e, pela LDB no Parágrafo 7º, do Art. 26. Como ferramenta de planejamento e reorientação dos currículos de ensino, os PCNs ainda corroboram indiretamente com o cumprimento à Constituição Federal do Brasil respectivamente em seu Art. 205 e Art. 225 (BRASIL, 1988).

No tocante à temática ambiental, os PCNs são instrumentos transversais, que por sua vez, como demonstra alguns depoimentos, não é utilizado pela maioria dos professores em seus planos de aulas, tampouco na reformulação do Projeto Político Pedagógico. A maior parte dos professores, apesar de utilizar os PCNs apenas como ferramenta de planejamento, somente o faz com o da sua área de atuação.

Já utilizei os Parâmetros Curriculares **da área de Língua Inglesa ao elaborar os planos de aula anual.**

Na abordagem de alguns conteúdos, considerando a interdependência entre meio natural, urbano, cultural e socioeconômico.

Eles me orientam quanto ao objetivo que deveríamos atingir em toda matéria na sala de aula.

Nenhum dos diretores mencionou ter conhecimento ou informações sobre a Política Estadual de Educação Ambiental. Nesse sentido, os resultados obtidos nos questionários configuram-se num contrasenso ao que reza o Art. 6, Inciso V, da Política Estadual de Educação Ambiental, que vincula como uma de suas prioridades: “disponibilização permanente de informações” (BAHIA, 2011).

O conhecimento dos professores sobre a existência de uma Política Estadual de Educação Ambiental está quantificado, em percentual, conforme demonstra a Figura 8.

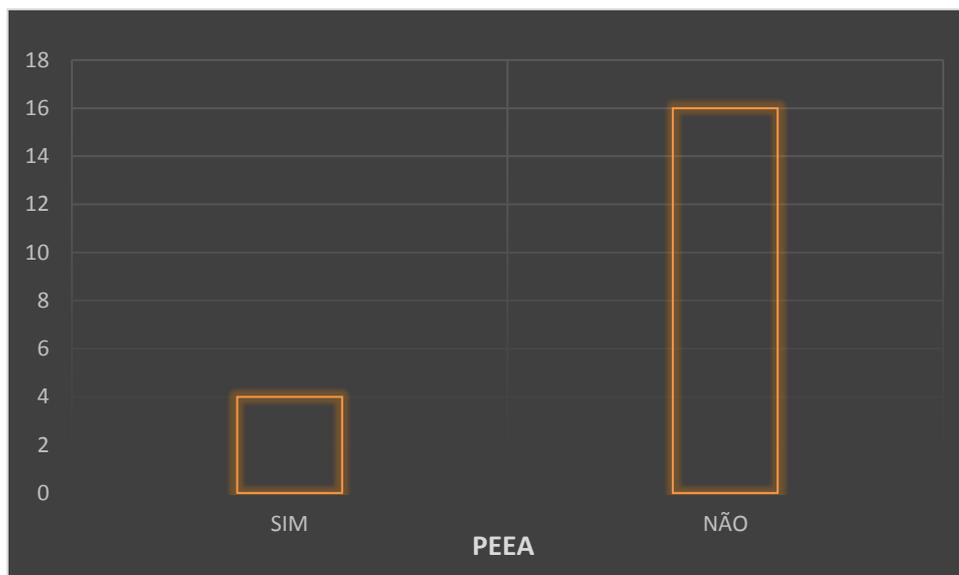


Figura 8 – Conhecimento da existência da PEEA.

A Lei nº 12.056, de janeiro de 2011, institui a Política Estadual de Educação Ambiental para o Estado da Bahia. Em complementação à PNEA a Política Estadual descreve em seu escopo, principalmente o tema formação docente, estejam estes no exercício das suas funções ou em estágio inicial da formação.

Em seu Art. 6º, essa Lei reza que as ações de educação ambiental vinculadas a Política Estadual devem priorizar linhas de atuação dentre as quais estão: “formação e capacitação de pessoas e disponibilização permanente de informações” (BAHIA, 2011).

Ao responder sobre o conhecimento de informações da Política Estadual de Educação Ambiental, um alto percentual de professores demonstrou ter pouco conhecimento da sua existência, conforme demonstrado na Figura 8.

Ainda no âmbito da PEEA (BAHIA, 2011a), em seu Art.6º, Parágrafo 1º, a capacitação, considerada parte do processo de formação, tem como diretrizes:

I - a incorporação da dimensão ambiental sustentável na formação, especialização e atualização dos educadores de todos os níveis e modalidades de ensino e dos profissionais de todas as áreas, com destaque para as áreas de meio ambiente e gestão ambiental;

II- o atendimento à demanda dos diversos segmentos da sociedade para capacitação em Educação Ambiental.

A Figura 9 mostra o conhecimento dos professores sobre o oferecimento de capacitação em Educação Ambiental pela Secretaria de Educação do Estado da Bahia.

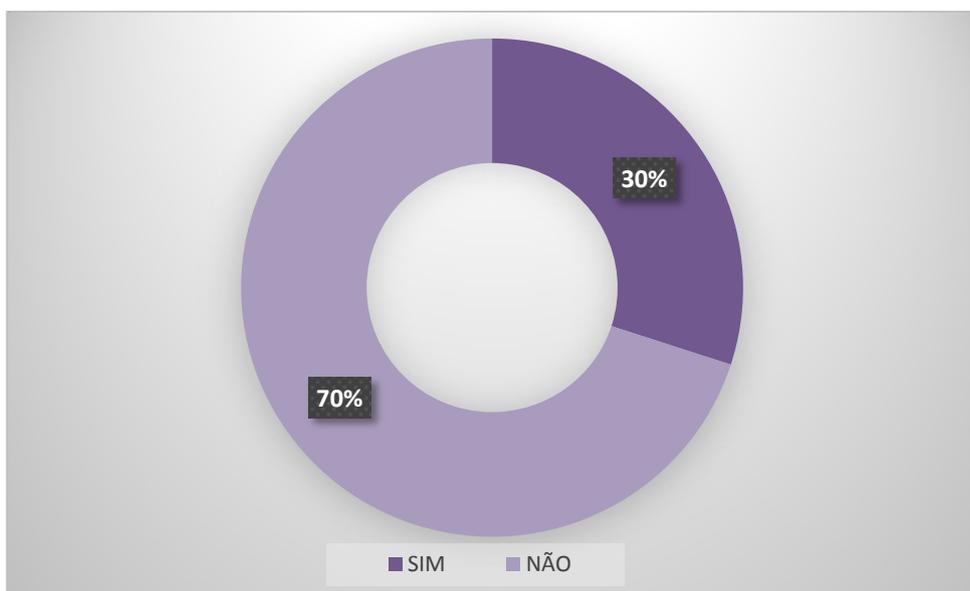


Figura 9 – Conhecimento dos professores sobre a oferta de capacitação em EA pela SEC/BA.

Os professores participantes da pesquisa demonstraram não possuir informações de que a capacitação em educação ambiental deveria ser realizada pela Secretaria de Educação do Estado, conforme determina a Política Estadual de Educação Ambiental (BAHIA, 2011).

De acordo com Fávero e Toniato (2010), a formação continuada dos professores em exercício de suas funções, é matéria de especial atenção, visto que a partir da formação criam-se possibilidades de enfrentamento, ainda que pontuais de algumas práticas pedagógicas defasadas.

7.5.2 VISÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E MEIO AMBIENTE DOS PARTICIPANTES DO ESTUDO

Em consonância com o objetivo geral da pesquisa, foi considerado primordialmente o conceito de educação ambiental apresentado pela Política

Nacional de Educação Ambiental, visto que as inovações preconizadas por essa Lei tornam-se uma das bases para a elaboração das propostas que visam contribuir com a inserção das inovações nos currículos escolares (BRASIL, 1999), qual seja:

Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Para uma maior amplitude das definições legais sobre a educação ambiental consideraremos, num segundo plano, para a análise das visões dos participantes da pesquisa, a definição descrita no Art. 2 da Política Estadual de Educação Ambiental (BAHIA, 2011):

Entende-se por Educação Ambiental o conjunto de processos permanentes e continuados de formação individual e coletiva para a sensibilização, reflexão e construção de valores, saberes, conhecimentos, atitudes e hábitos, visando uma relação sustentável da sociedade humana com o ambiente que integra.

As abordagens de educação ambiental e meio ambiente descritas no Capítulo 5 desse estudo, foram também consideradas ao se analisar os depoimentos dos diretores, professores e funcionários, com o objetivo oferecer ao leitor definições de outros autores que não legisladores.

Os entendimentos revelados pelos diretores (D), professores (P) e funcionários (F) mostram-se distantes dos conceitos de educação ambiental assumidos pela pesquisa. Porém, apontam numa direção que possibilita a ampliação da definição e transformação de princípios e valores conforme alguns depoimentos descritos sobre o entendimento do que é educação ambiental:

D: É uma temática importante, por que passa por tudo o que diz respeito as relações humanas e da natureza como um todo.

D: Uma nova abordagem do processo educativo em consonância com a realidade social, ambiental, política e econômica da sociedade atual.

F: É ter consciência de que com pequenos gestos podemos contribuir e até mesmo reverter essa situação que se encontra.

P: Processo permanente de aprendizado acerca de conhecimentos para uma ação ativa em favor do meio natural, criando assim resoluções para os problemas ambientais.

F: É uma forma de conscientizar o ser humano a preservar a natureza e seus bens naturais.

Analisando os depoimentos dos diretores, professores e funcionários sobre seu entendimento do que vem a ser educação ambiental podemos perceber subjetivamente, nos três primeiros, a visão, em segundo plano, de coletividade nos processos, quando da referência à conjuntura da sociedade atual considerando questões políticas e econômicas, no entanto, o componente ambiental ainda está dissociado do social.

Nas outras duas declarações o distanciamento entre natureza e ser humano estão claramente expostos no uso de vocábulos como “preservar” e “ação ativa em favor no meio natural”, externalizando que a natureza “depende” do humano para sobreviver.

Todos os diretores responderam que, durante a formação universitária não tiveram nenhum contato direto e/ou indireto com as temáticas ambientais, tampouco com os fundamentos da educação ambiental.

Dos vinte professores que responderam aos questionários, uma taxa percentual de 50% teve acesso à alguma legislação ambiental, discussões sobre temáticas relacionadas a meio ambiente e a possibilidade de cursar uma disciplina optativa de educação ambiental oferecida em outros cursos.

A Política Nacional de Educação Ambiental, em seu Art. 11, Parágrafo Único, refere-se com clareza sobre a importância da dimensão ambiental compor os currículos da formação docente em todos os níveis e disciplinas, enfatizando a necessidade de atender aos professores em exercício, visando o cumprimento dos princípios e objetivos definidos para a educação ambiental por essa Lei (BRASIL, 1999).

Segundo a Política Estadual de Educação Ambiental (BRASIL, 2011), em seu Art. 6, Parágrafo I, a capacitação, parte do processo de formação de pessoas e tem por diretrizes:

I - a incorporação da dimensão ambiental sustentável na formação, especialização e atualização dos educadores de todos os níveis e modalidades de ensino e dos profissionais de todas as áreas, com destaque para as áreas de meio ambiente e gestão ambiental.

Ainda de acordo com uma das estratégias propostas pela Lei N° 13.005, de 25 de junho de 2014, dispõe sobre a institucionalização de um programa nacional visando a renovação do ensino médio com práticas pedagógicas de abordagens interdisciplinar (BRASIL, 2014).

Apesar de constar nas legislações Federal e Estadual, a educação ambiental ainda não é colocada de forma objetiva e clara nas etapas da formação universitária inicial dos profissionais da educação, conforme demonstra os seguintes depoimentos de dois professores, em que ambos, concluíram sua formação superior depois da promulgação da Lei Federal, porém, antes de ser aprovada a Lei Estadual:

No curso de história nós estudamos mais sobre as relações sociais e políticas, sem discutir a educação ambiental como parte de todas as relações.

Tinha uma disciplina específica de educação ambiental em outros cursos que poderíamos cursar, o que muitos fizeram.

O entendimento de educação ambiental revelado pelos funcionários participantes da pesquisa mostrou-se ainda muito distante dos conceitos abordados por esse estudo, pois as respostas dos questionários podem ser englobadas numa definição de educação ambiental e meio ambiente que dissociam os seres humanos dos recursos naturais.

As análises das visões de educação ambiental e meio ambiente dos participantes da pesquisa demonstram a necessidade de formar e estabelecer, primeiramente, relações de coletividade sólidas no cotidiano escolar, visando o

aprofundamento e compreensão conceitual na prática interdisciplinar da educação ambiental a partir de problemas socioambientais comuns.

As transcrições das entrevistas dos diretores, professores e funcionários encontra-se anexadas nos Apêndices IV, V e Vi desse trabalho.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, procurou-se sistematizar e conhecer a visão dos diretores, professores e funcionários de um Colégio Estadual sobre as inovações curriculares preconizadas pela Política Nacional de Educação Ambiental e questões ambientais gerais.

Em meu processo de aprendizagem com o avanço nos estudos, entendi a imensa lacuna que existe entre ter a informação e transformá-la em conhecimento. Compreendi que, errônea e audaciosamente, inúmeras vezes confundi em meu interior e conseqüentemente em minhas práticas profissionais informação com conhecimento.

Na pesquisa evidenciou-se um desconhecimento na maior parte dos diretores e professores sobre as orientações legais para a reorientação dos currículos escolares do ensino médio no tocante à educação ambiental. Por outro lado identificou-se vontade, abertura e disponibilidade, por parte dos participantes da pesquisa, em conhecer tais informações.

Com relação ao conhecimento dos diretores e professores sobre a Política Nacional de Educação Ambiental e suas aplicabilidades, verificou-se que dos vinte professores participantes da pesquisa, quinze não conheciam a Política. Entre os diretores, a maior parte conhece as propostas de Política Nacional de Educação Ambiental e enxergam de maneira positiva a inserção das inovações.

Podemos supor que a ausência de informações específicas a respeito da PNEA pode também ter responsabilidade atribuída à reduzida capilaridade, diante da magnitude de unidades escolares no país, do Órgão Gestor da Política, que tem por desafio na educação formal apoiar os professores a serem educadores ambientais nos processos de construção do conhecimento e intervenção cidadã,

com base em valores voltados à sustentabilidade da vida em suas múltiplas dimensões (BRASIL, 1999).

Identificou-se na maior parte dos professores a ausência de informações sobre as propostas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para a temática ambiental no âmbito da educação básica. Por outro lado, a maioria dos diretores tem conhecimento acerca das propostas da LDB no que concerne a temática ambiental.

No estudo, constatamos que a maioria dos professores utilizam os Parâmetros Curriculares Nacionais, específicos da sua área de conhecimento, em seus planejamentos pedagógicos como elemento de consulta. Quanto aos diretores verificou-se, que a maioria tem conhecimento das propostas dos PCN para a temática ambiental.

Com base nessa informação pode-se considerar, segundo Souza (2004, p.109), o pouco conhecimento dos diretores e professores da real função dos PCN na conjuntura atual da reforma educacional como diretriz para a reformulação dos currículos escolares.

Em relação às Políticas e Programas Estaduais para formação em educação ambiental, incluindo-se aqui a oferta de capacitação para os professores por parte da Secretaria de Educação do Estado, ficou claro o desconhecimento da existência da Política Estadual de Educação Ambiental por parte dos diretores e da grande maioria dos professores.

Segundo informações contidas em publicação da Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia (BAHIA, 2002, p.9) a Política Estadual de Educação Ambiental é resultado de um amplo processo participativo. Nesse âmbito, foi criada a Comissão Institucional de Educação Ambiental da Bahia – CIEA, contendo entre seus membros representantes da Secretaria de Educação, Secretaria do Meio Ambiente e representantes de Organizações Não Governamentais (GAMBA, 2014).

Com base nas análises dos dados da pesquisa e de consulta às publicações existentes sobre a concepção e disseminação das propostas contidas na Política Estadual de Educação Ambiental, pode-se supor que houve pouca divulgação das políticas públicas de Educação Ambiental nas Diretorias Regionais de Educação e nas unidades escolares do Estado.

Todos os diretores, professores e funcionários têm o entendimento de que a Escola já trabalha com alguns temas e ações pontuais ligadas à educação ambiental

por ocasião da realização de projetos, como a Semana do Meio Ambiente e a Gincana Cultural. Porém reconhecem e demonstram a necessidade de discussões mais profundas para a inserção da temática ambiental nos planejamentos pedagógicos.

Um aspecto positivo encontrado na pesquisa está ancorado no resultado dos tipos de vínculos trabalhistas estabelecidos entre diretores e professores com a Secretaria de Educação do Estado. A maioria desses profissionais são professores efetivos e esse fato contribui para a implantação de processos de formação continuada de professores em todas as áreas do conhecimento.

Apesar de a maioria dos professores serem efetivos, a existência de vagas reais na escola possibilita a flexibilização nas contratações docentes, caracterizadas como contratações temporárias, pode não favorecer os processos de formação continuada e tampouco valorizar os professores enquanto profissionais da educação.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a escola é um dos espaços onde os processos educativos devem acontecer (BRASIL, 2014). Culturalmente, é dever do professor entrar em sala de aula com o planejamento do “assunto” a ser repassado aos alunos totalmente elaborado, visando os conteúdos mínimos que devem ser aplicados durante o ano letivo, cumprir o planejamento pedagógico da escola, os prazos para fechar as notas da unidade e lançá-las no sistema.

Mesmo de forma inconsciente, os professores, ainda reproduzem antigas relações de poder nas quais o professor manda, e os alunos executam pois, caso não o façam, não alcançarão a nota necessária à sua aprovação. Sendo assim, a ausência de reflexão da ação do professor contribui para um ensino não dialógico limitando a aprendizagem do educando (FREIRE, 1996).

Com base em observações da pesquisadora e nas respostas dos questionários dos diretores e professores podemos concluir que a abordagem de ensino vigente na Escola em questão pode ser comparada, em alguns aspectos, à abordagem tradicional mencionada no Capítulo 3 desse estudo que reforça a ideia da centralidade dos processos de ensino no professor.

Considerando todas as bases institucionalizadas, citadas nesse estudo, que determinam, demonstram e indicam a importância da educação ambiental estar

presente em todos os níveis de ensino, verifica-se a necessidade de propor um programa de educação ambiental permanente e interdisciplinar para toda Escola.

Nessa perspectiva, constatamos pontos positivos na Escola onde foi realizada a pesquisa, principalmente para se elaborar, colaborativamente com a comunidade escolar, uma proposta de um programa permanente de educação ambiental entre os quais estão: a reformulação do Projeto Político Pedagógico de ensino, o reconhecimento dos projetos pontuais em educação ambiental, já realizados na Escola e, a abertura dos diretores, professores e funcionários para a ampliação das ações de educação ambiental.

As visões de educação ambiental e meio ambiente dos participantes da pesquisa demonstraram-se ainda distantes de uma definição sistêmica para os dois temas.

9. RECOMENDAÇÕES

As inovações propostas pela Política Nacional de Educação Ambiental (BRASIL, 1999), pela LDB (BRASIL, 2014) e pela Política Estadual de Educação Ambiental (BAHIA, 2011) para os currículos da educação básica, apontam para um viés democrático e participativo em que a comunidade escolar tenha atuação ativa e crítica no permanente exercício de reflexão-ação-reflexão.

Considerando os saberes ambientais que todos os diretores, professores e funcionários demonstraram ter sobre a temática ambiental, ou seja, a partir dos conhecimentos científicos e os populares apresentados nesse estudo, torna-se de extrema importância para a Escola a proposição e implantação de um programa pedagógico interdisciplinar em educação ambiental amplo, que englobe todas as atividades pontuais já realizadas pela Escola e o saber prático dos professores

Diante do que preconizam as legislações, os resultados obtidos nessa pesquisa e as observações feitas pela pesquisadora apresentamos algumas propostas factíveis que visam contribuir, primeiramente, com a formação consistente de um coletivo escolar, que tenha relações de confiança estabelecidas em seus aspectos positivos, e, a médio prazo elabore coletivamente e colaborativamente um

programa interdisciplinar de educação ambiental para toda a escola. Os aspectos apontados são:

- Trazer para a reformulação do Projeto Político Pedagógico da Escola, por meio de reuniões participativas, propondo a inserção dos mesmos nas reuniões de reformulação do PPP, os PCNs dos temas transversais os contextualizando, preferencialmente, a realidades locais;
- Pensar e propor coletivamente, por meio de reuniões pedagógicas das áreas de conhecimento, estratégias com o objetivo de trazer a comunidade local para o interior do cotidiano escolar, a exemplo: trabalhar com os pescadores, pode-se envolver conteúdos de física, matemática, geografia, história, biologia, português e redação, literatura, sociologia, filosofia, artes e inglês; ou com o ecoturismo e também a indústria de chocolates, que são atividades marcantes no Sul da Bahia;
- Buscar parcerias através de projetos entre a Escola e instituições privadas, que tenham em seus princípios a sustentabilidade e a educação;
- Elaborar, de forma didática, um resumo da coletânea das Leis apresentadas nesse estudo para divulgá-las aos diretores, professores e funcionários da Escola; Por exemplo: uma cartilha informativa com ilustrações dos educandos;
- Havendo possibilidade, realizar reuniões mensais com funcionários e professores para exposição dos problemas socioambientais da Escola, visando maior envolvimento entre esses grupos, além da busca de soluções coletivas;

- Elaborar participativamente, um programa pedagógico de educação ambiental para toda a Escola, com o envolvimento das Diretorias Regionais e a SEC/BA.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDZNAJDER, F. O Planejamento de Pesquisas Qualitativas. In: **O método nas ciências naturais e Sociais: Pesquisa Quantitativa e Qualitativa**. São Paulo: Pioneira, 1998. p. 147-178.

BAHIA. Assembleia Legislativa. **Lei N° 12.056/11 Institui a Política de Educação Ambiental do Estado da Bahia**. Salvador, 07 de Janeiro de 2011. 15p.

BAHIA. Governo do Estado. **Decreto N° 1.401 Regulamenta a contratação de pessoal, em regime especial, por tempo determinado**. Salvador, 31 de Julho de 1992. 1p.

BAHIA. Governo do Estado. Secretaria de Meio Ambiente. Publicação. **Política Estadual de Educação Ambiental**. Salvador, 2012. 74p.

BAHIA. Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia. **Decreto de ampliação**. Salvador, 2003.3p.

BAHIA. Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia. **Decreto de ampliação**. Salvador, 2003.3p.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Câmara de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio: Bases Legais**. Brasília, 1999. 109p.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Lei N° 9.795/99 Institui a Política Nacional de Educação Ambiental**. Brasília, 27 de Abril de 1999. 7p.

BRASIL. Senado Federal. Subsecretaria de Edições Técnicas. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 2000. 393p.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE. N°14/2012: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental**. Diário Oficial da União, Brasília, 15 de Junho de 2012. Seção 1, p.18.

BRASIL. Câmara dos Deputados. Centro de Documentação e Informação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9ª edição**. Brasília, 25 de Maio de 2014. 45p.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Lei Nº 13.005/14 Aprova o Plano Nacional de Educação**. Brasília, 25 de Junho de 2014. 65p.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Cidades@**. Disponível em: < <http://www.cidades.ibge.gov.br>> acessado em 20 de novembro de 2014.

DELLORS, J. et al. **Educação: um tesouro a descobrir – relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI**. Resumo Publicado pelo Setor de Educação da Representação da UNESCO no Brasil, com o patrocínio da Fundação Faber-Castell. 41p.

FÁVEROI, A. Alberto; TONIETO Carina. **Formação Continuada e a constituição de Professores Reflexivos**. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILOSOFIA E EDUCAÇÃO, nº5, Maio de 2010, Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil. ISSN 2127-644X. p.1-11.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 3ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura). 165p.

GALVANIN, Beatriz. **Reforma do sistema educacional dos anos 90: breves considerações sobre os aspectos históricos, econômicos, e políticos**. Hórus – Revista de Humanidades e Ciências Sociais Aplicadas, Ourinhos, São Paulo, Nº 03, p. 1-14, 2005.

IMBERNÓN, Francisco. Inovação Educativa e profissão docente. In: **Formação docente profissional: Formar-se para a mudança e incerteza**. São Paulo: Cortez, 2002. p.72-75.

LEME, N. Taciana. **Conhecimento prático dos professores: um caminho para a educação ambiental na escola**. In: GUIMARÃES, Mauro. **Caminhos da Educação Ambiental: Da Forma à Ação**. Papirus, 2006. p.87-112.

MIZUKAMI, N. D. G., Maria. Abordagem tradicional. In: **Ensino: As abordagens do processo**. São Paulo: EPU., 1986. p.7-18.

ORELLANA, I.; La Comunidad de Aprendizaje en Educación Ambiental. Una Estrategia Pedagógica que Abre Nuevas Perspectivas en Nel Marco de los Cambios

Educacionales Actuales. **Tópicos en Educación Ambiental**. México, volume 3, número 7, p. 43-51, abril 2001.

SAITO, H. Carlos. **Política Nacional de Educação Ambiental e Construção da Cidadania: Desafios Contemporâneos**. In: RUSCHENINSKY, Aloísio; Colaboradores. **Educação Ambiental: Abordagens Múltiplas**. Artmed, 2002. p.47-60.

SAUVÈ, L.; ORELLANA, I. La Formación Continua de Profesores En Educación Ambiental:La Propuesta de Edamaz. **Tópicos en Educación Ambiental**. México, volume 4, número 10, p. 50-62, abril 2002.

SILVA, S. Fabiana. **Felicidade Interna Bruta (FIB) em Serra Grande, Bahia**. 2011. 143p. Dissertação (Mestrado em Conservação da Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável) - IPÊ – Instituto de Pesquisas ecológicas, Nazaré Paulista, 2011.

SOUZA, D. O. Alday. **Reforma curricular e a educação ambiental no município de Vitória da Conquista – BA**. fevereiro de 2004. 120p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós – Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, Fevereiro de 2004.

TABANEZ, F. Marlene. **Aprendizagem profissional da docência: repercussões de um Projeto de políticas públicas em educação ambiental**. maio de 2007. 313p. Tese (Doutorado em Educação) - Centro de Educação e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, Maio de 2007.

TRINDADE, A. A. **Pesquisas quantitativas**. Relatório de aprendizagem 02 na ferramenta portfólio. Teleduc. 2003. Disponível em: http://www.ead.unicamp.br/trabalho_pesquisa/Pesq_quant.htm. Acesso em fevereiro, 2015.

APÊNDICE I – ROTEIRO DE QUESTIONÁRIO DIRETORES

Roteiro para coleta de dados da pesquisa

Diretores

1º Bloco: Informações pessoais e profissionais

- Nome:
- Idade:
- Tempo de trabalho na direção dessa escola:
- Tipo de vínculo com a SEC:
- Formação: - Ano:

- Especialização: () Sim () não
- Se sim: Latu sensu () Scrictu sensu () EAD ()
- Em que área: _____ Ano: _____

2º Bloco: Conhecimento sobre legislação

- Conhece a Lei da Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA?
() Sim () Não
- Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa lei para as mudanças do currículo do Ensino Médio? Por quê?
- Você tem informações sobre o que propõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para as questões ambientais / temática Ambiental no âmbito da Educação Básica?
() Sim () Não
- Se sim, quais informações você conhece?
- Você tem informações sobre o que propõe os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para a temática ambiental no âmbito da educação básica?
() Sim () Não
- Se sim, quais informações você conhece?
- Você tem conhecimento acerca das propostas da Lei da Política Estadual de EA para o Ensino Formal?
() Sim () Não
- Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa Lei para as mudanças no currículo do ensino formal? Por quê?
- A Secretaria de Educação do Estado (SEC), oferece capacitação em EA aos docentes, diretores e funcionários que atuam no ensino médio?
() Sim () Não
- Se quiser, comente sua resposta
- Você tem informações acerca das propostas do Programa Estadual de EA (PEA) para o ensino formal?

sim não

- Se sim, quais informações são do seu conhecimento?

3º Bloco: Sobre Educação Ambiental

- No seu entendimento, o que é EA?

- Durante a sua formação acadêmica universitária você recebeu informações ou teve alguma disciplina sobre EA?

sim não

- Se desejar, comente sua resposta

- Do seu ponto de vista, essa escola trabalha com temas ligados a EA? Quais temas e com quais estratégias?

- Que sonho você tem em relação ao ensino ideal para os educandos na escola estadual que você trabalha?

- Você gostaria de acrescentar mais alguma informação sobre a inserção das políticas de EA na escola?

Muito obrigada pela sua contribuição!!!!!!!!!!!!!!

APÊNDICE II – ROTEIRO DE QUESTIONÁRIO PROFESSORES

Roteiro para coleta de dados da pesquisa

Professores

1º Bloco: Informações pessoais e profissionais

- Nome:

- Idade:

- Tempo de trabalho no magistério:

- Tempo que leciona nessa escola:

- Tipo de vínculo com a SEC:

- Formação:

Ano:

- Área de atuação / disciplina:

- Especialização: () sim () não
- Se sim: () Lato sensu () Strictu sensu () EAD
- Em que área: _____ Ano: _____

2º Bloco: Conhecimento sobre legislação

- Conhece a Lei da Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA?
() sim () não
- Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa lei para as mudanças do currículo do ensino médio? Por quê?
- Você tem informações sobre o que propõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para a temática ambiental no âmbito da educação básica?
() sim () não
- Se sim, quais informações você conhece?
- Você já utilizou os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) em suas práticas pedagógicas? () sim () não
- Se sim, comente:
- Você tem o conhecimento acerca das propostas da Lei da Política Estadual de EA para o ensino formal? () sim () não
- Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa lei para as mudanças no currículo do ensino formal?

- A Secretaria de Educação do Estado, oferece capacitação na área de EA dos docentes que atuam no ensino médio?
() sim () não
- Se desejar, comente sua resposta:

3º Bloco: Sobre Educação Ambiental (EA)

- No seu entendimento, o que é EA?
 - Durante sua formação universitária você recebeu informações ou teve alguma disciplina sobre EA?
- Por favor, comente sua resposta

- Você trabalha os temas de EA na disciplina que leciona? () sim () não
- De que forma você insere os temas de EA em seu plano de aula e nas suas aulas?
 - Do seu ponto de vista, a escola trabalha com temas ligados a EA? Quais temas e com quais estratégias?
 - Atualmente, você desenvolve algum projeto de EA em sua prática?
Se sim, cite exemplos
 - Considerando sua formação, trajetória profissional, sua prática pedagógica e as políticas Públicas de EA, de que maneira a educação ambiental poderia ser no seu plano de aula e da sua escola? Comente:
 - Que sonho você tem em relação ao ensino ideal para os educandos na sua escola estadual?
 - Você gostaria de acrescentar mais alguma informação sobre a inserção das políticas de EA na escola?

Muito obrigada pela contribuição!!!

APÊNDICE III – ROTEIRO DE QUESTIONÁRIO FUNCIONÁRIOS

Roteiro para coleta de dados da pesquisa

Funcionários

1. Nome
2. Sexo () masc. () fem.
3. Idade () menos de 25 () entre 26-35 () entre 36-50 () mais de 51
4. Formação
5. Setor em que trabalha na escola
6. Tipo de vínculo com a SEC:
7. O que você entende por meio ambiente?

8. O que você entende por educação ambiental?

9. Você acredita que educação ambiental pode fazer alguma diferença no seu trabalho aqui na escola?

() Sim () não Por favor, explique sua resposta:

10. Que relação você vê entre meio ambiente e seu trabalho aqui na escola?

11. Você já aplica componentes socioambientais em suas práticas de trabalho, uso da água, materiais de limpeza?

12. Dê três exemplos de valores ambientais que você realmente utiliza em sua vida?

Muito obrigada!

APÊNDICE IV – TRANSCRIÇÃO QUESTIONÁRIOS DIRETORES

Roteiro para coleta de dados da pesquisa

Diretores

1º Bloco: Informações pessoais e profissionais

- **Nome:** Aline Areia Mimoso

- **Idade:** 39 anos

- **Tempo de trabalho na direção dessa escola:** 7 anos

- **Tipo de vínculo com a SEC:** concursada efetiva

- **Formação:** Licenciatura em História - **Ano:** 2002

- **Especialização:** (x) Sim () não

- **Se sim:** Latu sensu (x) Scriptu sensu () EAD ()

- **Em que área:** Educação **Ano:** 2007/2008

2º Bloco: Conhecimento sobre legislação

- Conhece a Lei da Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA?

Sim Não

- Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa lei para as mudanças do currículo do Ensino Médio? Por quê?

- Você tem informações sobre o que propõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para as questões ambientais / temática Ambiental no âmbito da Educação Básica?

Sim Não

- Se sim, quais informações você conhece?

- Você tem informações sobre o que propõe os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para a temática ambiental no âmbito da educação básica?

Sim Não

- Se sim, quais informações você conhece?

Que é importante que a temática ambiental, esteja no planejamento de todas as disciplinas.

- Você tem conhecimento acerca das propostas da Lei da Política Estadual de EA para o Ensino Formal?

Sim Não

- Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa Lei para as mudanças no currículo do ensino formal? Por quê?

- A Secretaria de Educação do Estado (SEC), oferece capacitação em EA aos docentes, diretores e funcionários que atuam no ensino médio?

Sim Não

- Se quiser, comente sua resposta

Não que eu saiba (acha que oferece, mas ela não conhece as temáticas)

- Você tem informações acerca das propostas do Programa Estadual de EA (PEA) para o ensino formal?

sim não

- Se sim, quais informações são do seu conhecimento?

3° Bloco: Sobre Educação Ambiental

- No seu entendimento, o que é EA?

É uma temática importante, por que passa por tudo o que diz respeito as relações humanas e da natureza como um todo.

- Durante a sua formação acadêmica universitária você recebeu informações ou teve alguma disciplina sobre EA?

() sim (x) não

- Se desejar, comente sua resposta

No curso de história nós estudamos mais sobre as relações sociais e políticas, sem discutir a educação ambiental como parte de todas as relações

- Do seu ponto de vista, essa escola trabalha com temas ligados a EA? Quais temas e com quais estratégias?

Sim. A relação do ambiente como importante para todos os seres, a relação entre as pessoas e reciclagem de materiais.

- Que sonho você tem em relação ao ensino ideal para os educandos na escola estadual que você trabalha?

Que a educação seja para todos, e para isso é importante que todas as temáticas estejam no currículo.

- Você gostaria de acrescentar mais alguma informação sobre a inserção das políticas de EA na escola?

Que o estado se fizesse mais presente nas escolas, principalmente em relação à formação de profissionais e também uma mudança na estrutura dos gastos e no respeito às pessoas.

Muito obrigada pela sua contribuição!!!!!!!!!!!!

Roteiro para coleta de dados da pesquisa

Diretores

1° Bloco: Informações pessoais e profissionais

- **Nome:** Creuza Cristina Matos
- **Idade:** 51 anos
- **Tempo de trabalho na direção dessa escola:** 09 anos
- **Tipo de vínculo com a SEC:** Efetivo
- **Formação:** Letras - **Ano:** 1984
- **Especialização:** (x) Sim () não
- **Se sim:** Latu sensu (x) Strictu sensu () EAD ()
- **Em que área:** Mídias na educação **Ano:** 1999
Comunicação Social **Ano:** 2000

2° Bloco: Conhecimento sobre legislação

- Conhece a Lei da Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA?

(x) Sim () Não

- Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa lei para as mudanças do currículo do Ensino Médio? Por quê?

Positivamente. É muito importante que a EA perpassasse por todas as disciplinas, por todas as áreas do conhecimento continuamente.

- Você tem informações sobre o que propõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para as questões ambientais / temática Ambiental no âmbito da Educação Básica?

(x) Sim () Não

- Se sim, quais informações você conhece?

A Educação Ambiental colocada a nível de Educação Básica apenas para o Ensino Fundamental.

- Você tem informações sobre o que propõe os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para a temática ambiental no âmbito da educação básica?

() Sim (x) Não

- Se sim, quais informações você conhece?

- Você tem conhecimento acerca das propostas da Lei da Política Estadual de EA para o Ensino Formal?

() Sim (x) Não

- Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa Lei para as mudanças no currículo do ensino formal? Por quê?

- A Secretaria de Educação do Estado (SEC), oferece capacitação em EA aos docentes, diretores e funcionários que atuam no ensino médio?

() Sim (x) Não

- Se quiser, comente sua resposta

- Você tem informações acerca das propostas do Programa Estadual de EA (PEA) para o ensino formal?

(x) sim () não

- Se sim, quais informações são do seu conhecimento?

Existem projetos desenvolvidos pelo Governo do Estado nas escolas como a Feira do Meio Ambiente.

3º Bloco: Sobre Educação Ambiental

- No seu entendimento, o que é EA?

Educação Ambiental prepara o homem para cuidar, prevenir, estudar o ambiente em que vive. Não apenas cuidar, mas usar a política de prevenção dentro das escolas, para que a conscientização se faça em todos os âmbitos.

- Durante a sua formação acadêmica universitária você recebeu informações ou teve alguma disciplina sobre EA?

Não

- Se desejar, comente sua resposta

- Do seu ponto de vista, essa escola trabalha com temas ligados a EA? Quais temas e com quais estratégias?

- Trabalha sim. Fazemos eventos, temos um projeto do meio ambiente que é interdisciplinar.

- Que sonho você tem em relação ao ensino ideal para os educandos na escola estadual que você trabalha?

- Uma escola com melhor espaço, com laboratórios para cada área, informatizada, com professores mais comprometidos, melhores salários, que o governo do Estado ofereça mais capacitações para funcionários, professores e equipe gestora.

- Você gostaria de acrescentar mais alguma informação sobre a inserção das políticas de EA na escola?

- Que o ensino médio recebesse mais projetos voltados para a educação ambiental.

Muito obrigada pela sua contribuição!!!!!!!!!!!!

Roteiro para coleta de dados da pesquisa

Diretores

1° Bloco: Informações pessoais e profissionais

- **Nome:** Gustavo Péres de Aguiar
- **Idade:** 39 anos
- **Tempo de trabalho na direção dessa escola:** 1 ano
- **Tipo de vínculo com a SEC:** Concursado efetivo
- **Formação:** Licenciado em Biologia - **Ano:** 2001
- **Especialização:** (x) Sim () não
- **Se sim:** Latu sensu (x) Scriptu sensu () EAD ()
- **Em que área:** Biologia de Florestas Tropicais **Ano:** 2008

2º Bloco: Conhecimento sobre legislação

- Conhece a Lei da Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA?

(x) Sim () Não

- Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa lei para as mudanças do currículo do Ensino Médio? Por quê?

Positivamente. Pela inclusão da temática ambiental.

- Você tem informações sobre o que propõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para as questões ambientais / temática Ambiental no âmbito da Educação Básica?

(x) Sim () Não

- Se sim, quais informações você conhece?

Não lembra.

- Você tem informações sobre o que propõe os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para a temática ambiental no âmbito da educação básica?

(x) Sim () Não

- Se sim, quais informações você conhece?

Transversalidade

- Você tem conhecimento acerca das propostas da Lei da Política Estadual de EA para o Ensino Formal?

() Sim (x) Não

- Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa Lei para as mudanças no currículo do ensino formal? Por quê?

- A Secretaria de Educação do Estado (SEC), oferece capacitação em EA aos docentes, diretores e funcionários que atuam no ensino médio?

(x) Sim () Não

- Se quiser, comente sua resposta

A capacitação é direcionada aos funcionários efetivos (professores e diretores)

- Você tem informações acerca das propostas do Programa Estadual de EA (PEA) para o ensino formal?

() sim (x) não

- Se sim, quais informações são do seu conhecimento?

3° Bloco: Sobre Educação Ambiental

- No seu entendimento, o que é EA?

Uma nova abordagem do processo educativo em consonância com a realidade social, ambiental, política e econômica da sociedade atual.

- Durante a sua formação acadêmica universitária você recebeu informações ou teve alguma disciplina sobre EA?

() sim (x) não

- Se desejar, comente sua resposta

Na minha formação acadêmica não fez parte da grade curricular.

- Do seu ponto de vista, essa escola trabalha com temas ligados a EA?

Quais temas e com quais estratégias?

Sim. Através de projetos pedagógicos realizados no decorrer do ano letivo com a participação dos professores.

- Que sonho você tem em relação ao ensino ideal para os educandos na escola estadual que você trabalha?

Acredito que uma escola formadora de pessoas com visão crítica e postura cidadã está completa com o apoio do poder público e a participação da comunidade local.

- Você gostaria de acrescentar mais alguma informação sobre a inserção das políticas de EA na escola?

Através das políticas públicas os anseios da sociedade são realizados. No entanto as ações não são realizadas na realidade local onde estão os atores sociais.

Muito obrigada pela sua contribuição!!!!!!!!!!!!!!

APÊNDICE V – TRANSCRIÇÃO QUESTIONÁRIOS PROFESSORES

Roteiro para coleta de dados da pesquisa

Professores

1° Bloco: Informações pessoais e profissionais

- **Nome:** Aline Areia Almeida Mimoso

- **Idade:** 39 anos
- **Tempo de trabalho no magistério:** 14 anos
- **Tempo que leciona nessa escola:** 8 anos
- **Tipo de vínculo com a SEC:** Efetiva
- **Formação:** Licenciada em História **Ano:** 2002
- **Área de atuação / disciplina:** História
- **Especialização:** (x) sim () não
- **Se sim:** (x) Latu sensu () Strictu sensu () EAD
- **Em que área:** Educação **Ano:** 2007/2008

2º Bloco: Conhecimento sobre legislação

- **Conhece a Lei da Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA?**

() sim (x) não

- **Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa lei para as mudanças do currículo do ensino médio? Por quê?**

- **Você tem informações sobre o que propõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para a temática ambiental no âmbito da educação básica? () sim (x) não**

- **Se sim, quais informações você conhece?**

- **Você já utilizou os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) em suas práticas pedagógicas? (x) sim () não**

- **Se sim, comente:** Em relação aos temas transversais e a importância de incluir essas temáticas no planejamento.

- **Você tem o conhecimento acerca das propostas da Lei da Política Estadual de EA para o ensino formal? () sim (x) não**

- **Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa lei para as mudanças no currículo do ensino formal?**

- **A Secretaria de Educação do Estado, oferece capacitação na área de EA dos docentes que atuam no ensino médio?**

(x) sim () não

- **Se desejar, comente sua resposta:** O problema é que não é abrangente, as vagas são limitadas.

3º Bloco: Sobre Educação Ambiental (EA)

- **No seu entendimento, o que é EA?**

A educação ambiental é muito importante para todas as aulas e planejamento, tem a ver com todas as relações.

Durante sua formação universitária você recebeu informações ou teve alguma disciplina sobre EA?

Não.

Por favor, comente sua resposta

O curso de história era muito voltado para a política, luta de classes e não discutia diversidade.

- **Você trabalha os temas de EA na disciplina que leciona?** () sim (x) não

- **De que forma você insere os temas de EA em seu plano de aula e nas suas aulas?**

Muito pouco, em conteúdos como: Revolução Industrial, Imperialismo e Guerras Mundiais

Do seu ponto de vista, a escola trabalha com temas ligados a EA? Quais temas e com quais estratégias?

Sim. Quem mais trabalha é a área de biologia, nas feiras e semana de meio ambiente.

- **Atualmente, você desenvolve algum projeto de EA em sua prática?**

Não

Se sim, cite exemplos

- **Considerando sua formação, trajetória profissional, sua prática pedagógica e as políticas Públicas de EA, de que maneira a educação ambiental poderia ser inserida no seu plano de aula e da sua escola? Comente:**

Poderia fazer parte dos conteúdos como parte importante da evolução e história da humanidade.

- **Que sonho você tem em relação ao ensino ideal para os educandos na sua escola estadual?**

Que os professores tenham acesso a mais formação e que o currículo seja mais parecido com a realidade da nossa comunidade.

- Você gostaria de acrescentar mais alguma informação sobre a inserção das políticas de EA na escola?

Que todos nós professores tenhamos mais compromisso e abertura no planejamento do nosso currículo.

Muito obrigada pela contribuição!!!

Roteiro para coleta de dados da pesquisa

Professores

1° Bloco: Informações pessoais e profissionais

- Nome: Daiane Luzia da Hora Baraúna

- Idade: 37 anos

- Tempo de trabalho no magistério: 10 anos

3° Bloco: Sobre Educação Ambiental (EA)

- No seu entendimento, o que é EA?

Educação que pode colaborar e muito com a percepção de ser e estar fazendo parte de um todo enquanto ser humano.

- Durante sua formação universitária você recebeu informações ou teve alguma disciplina sobre EA?

Não

Por favor, comente sua resposta

- Você trabalha os temas de EA na disciplina que leciona? (x) sim () não

- De que forma você insere os temas de EA em seu plano de aula e nas suas aulas?

Na leitura e interpretação de textos de vários gêneros textuais.

- Do seu ponto de vista, a escola trabalha com temas ligados a EA? Quais temas e com quais estratégias?

Sim. Infelizmente ainda muito pouco e em datas estratégicas (dia do meio ambiente). Nestas datas são realizadas palestras, apresentações e oficinas buscando sensibilizar o aluno para essa temática.

- Atualmente, você desenvolve algum projeto de EA em sua prática?

Não.

Se sim, cite exemplos

- Considerando sua formação, trajetória profissional, sua prática pedagógica e as políticas Públicas de EA, de que maneira a educação ambiental poderia ser no seu plano de aula e da sua escola? Comente:

Penso que poderia ser mais trabalhado.

- Que sonho você tem em relação ao ensino ideal para os educandos na sua escola estadual?

O ensino ideal seria o que coloque o aluno no seu contexto social de forma completa.

- Você gostaria de acrescentar mais alguma informação sobre a inserção das políticas de EA na escola?

Muito obrigada pela contribuição!!!

Roteiro para coleta de dados da pesquisa
Professores

1° Bloco: Informações pessoais e profissionais

- **Nome:** Elisangela Oliveira
- **Idade:** 41 anos
- **Tempo de trabalho no magistério:** 23 anos

Não sabe. Acredito que de forma específica para os da área de ciências biológicas.

3º Bloco: Sobre Educação Ambiental (EA)

- No seu entendimento, o que é EA?

Tudo o que envolva os seres vivos, a forma como o homem lida com as relações entre os seres e seus habitats.

- Durante sua formação universitária você recebeu informações ou teve alguma disciplina sobre EA? Não

Por favor, comente sua resposta

Apenas algumas reflexões sobre questões éticas e meio ambiente.

- Você trabalha os temas de EA na disciplina que leciona? () sim (x) não

- De que forma você insere os temas de EA em seu plano de aula e nas suas aulas?

- Do seu ponto de vista, a escola trabalha com temas ligados a EA?

Quais temas e com quais estratégias?

Sim. No entanto, acredito que mais direcionado às disciplinas de ciências biológicas.

- Atualmente, você desenvolve algum projeto de EA em sua prática?

Não

Se sim, cite exemplos

- Considerando sua formação, trajetória profissional, sua prática pedagógica e as políticas Públicas de EA, de que maneira a educação ambiental poderia ser no seu plano de aula e da sua escola? Comente:

Primeiro preciso entender melhor a proposta da EA para ter segurança na elaboração das aulas.

- Que sonho você tem em relação ao ensino ideal para os educandos na sua escola estadual?

Percebo que os alunos gostam e interagem melhor em aulas mais “práticas”. Por isso, penso que termos laboratórios e estruturas para mais aulas de campo seria mais produtivo.

- Você gostaria de acrescentar mais alguma informação sobre a inserção das políticas de EA na escola?

Não, pois não tenho conhecimento da área.

Muito obrigada pela contribuição!!!

Roteiro para coleta de dados da pesquisa

Professores

1° Bloco: Informações pessoais e profissionais

- Nome: Elisângela Paula do Sacramento Peixe

- Idade: 28 anos

- **Tempo de trabalho no magistério:** 10 anos
- **Tempo que leciona nessa escola:** 06 anos
- **Tipo de vínculo com a SEC:** Contrato/PST
- **Formação:** Licenciatura em letras **Ano:** 2012
- **Área de atuação / disciplina:** Português e Inglês
- **Especialização:** () sim (x) não
- **Se sim:** () Latu sensu () Strictu sensu () EAD
- **Em que área:** **Ano:**

2º Bloco: Conhecimento sobre legislação

- **Conhece a Lei da Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA?**

(x) sim () não

- **Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa lei para as mudanças do currículo do ensino médio? Por quê?**

Positivamente. Apesar de não termos chegado ao objetivo, já caminhou-se muito em relação aos limites na relação natureza-homem

- **Você tem informações sobre o que propõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para a temática ambiental no âmbito da educação básica?** (x) sim () não

- **Se sim, quais informações você conhece?**

Infelizmente ainda não são contemplados todos os níveis de ensino, assim como preconiza a lei nº 9.795/99. Mas estamos caminhando.

- **Você já utilizou os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) em suas práticas pedagógicas?** (x) sim () não

- **Se sim, comente:**

Trabalho com os alunos questões sociais como: desempenho social do cidadão, desempenho cultural, aprendizado para a vida em sociedade.

- **Você tem o conhecimento acerca das propostas da Lei da Política Estadual de EA para o ensino formal?** (x) sim () não

- **Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa lei para as mudanças no currículo do ensino formal?**

Com a lei teremos mais um militante em uma causa tão nobre que é o meio ambiente. A escola tem um peso importante na formação do cidadão, portanto é fundamental sua participação.

- A Secretaria de Educação do Estado, oferece capacitação na área de EA dos docentes que atuam no ensino médio?

sim não

- Se desejar, comente sua resposta: Adoraria compartilhar conhecimentos acerca de um assunto tão importante.

3º Bloco: Sobre Educação Ambiental (EA)

- No seu entendimento, o que é EA?

Aprender a lidar com o todo pertencente a um único globo. A Terra.

- Durante sua formação universitária você recebeu informações ou teve alguma disciplina sobre EA?

Sim.

Por favor, comente sua resposta

Tivemos acesso à lei que trata do assunto, e de como trabalhá-la em sala.

- Você trabalha os temas de EA na disciplina que leciona? sim não

- De que forma você insere os temas de EA em seu plano de aula e nas suas aulas?

Trabalho muito com as questões geográficas de cada tempo e época nos movimentos artísticos, e falar sobre como viviam cada personagem desses movimentos e suas relações ambientais é fundamental.

- Do seu ponto de vista, a escola trabalha com temas ligados a EA? Quais temas e com quais estratégias?

Sim. Reciclagem, profundamente gincanas, projetos, enfim.

- Atualmente, você desenvolve algum projeto de EA em sua prática?

Não

Se sim, cite exemplos

- Considerando sua formação, trajetória profissional, sua prática pedagógica e as políticas Públicas de EA, de que maneira a educação ambiental poderia ser no seu plano de aula e da sua escola? Comente:

Vivemos em uma cidade que tem a alma ambiental. Temos de mostrar mais com os nossos alunos, todas as riquezas que transbordam ao nosso redor.

- Que sonho você tem em relação ao ensino ideal para os educandos na sua escola estadual?

Não diria ideal, como o nome diz ficaria na ideia. Porém, na prática alunos com a ótica de que a educação é o caminho.

- Você gostaria de acrescentar mais alguma informação sobre a inserção das políticas de EA na escola?

Mais participação dos gestores nas políticas da escola, facilitaria nosso trabalho.

Muito obrigada pela contribuição!!!

1° Bloco: Informações pessoais e profissionais

- **Nome:** Faijj Freedman
- **Idade:** 53 anos
- **Tempo de trabalho no magistério:** 7 anos
- **Tempo que leciona nessa escola:** 9 meses
- **Tipo de vínculo com a SEC:** PST
- **Formação: biologia** **Ano:** 2000
- **Área de atuação / disciplina:**
- **Especialização:** () sim () não
- **Se sim:** () Latu sensu () Strictu sensu () EAD
- **Em que área:** **Ano:**

2° Bloco: Conhecimento sobre legislação

- **Conhece a Lei da Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA?**
() sim (x) não
- **Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa lei para as mudanças do currículo do ensino médio? Por quê?**
- **Você tem informações sobre o que propõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para a temática ambiental no âmbito da educação básica?** () sim (x) não
- **Se sim, quais informações você conhece?**
- **Você já utilizou os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) em suas práticas pedagógicas?** () sim (x) não
- **Se sim, comente:**
- **Você tem o conhecimento acerca das propostas da Lei da Política Estadual de EA para o ensino formal?** () sim (x) não
- **Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa lei para as mudanças no currículo do ensino formal?**
- **A Secretaria de Educação do Estado, oferece capacitação na área de EA dos docentes que atuam no ensino médio?**() sim (x) não
- **Se desejar, comente sua resposta:**

3° Bloco: Sobre Educação Ambiental (EA)

- No seu entendimento, o que é EA?

As siglas dizem: Educação Ambiental, conscientizar.

- Durante sua formação universitária você recebeu informações ou teve alguma disciplina sobre EA? Sim

Por favor, comente sua resposta

Em meu país trabalhamos muito nessa área. Plantamos no deserto.

- Você trabalha os temas de EA na disciplina que leciona? (x) sim () não

- De que forma você insere os temas de EA em seu plano de aula e nas suas aulas?

Melhorias com o lugar onde vivem, plantamos, colhemos, a dar e receber do meio ambiente.

- Do seu ponto de vista, a escola trabalha com temas ligados a EA?

Quais temas e com quais estratégias?

Tenta!

- Atualmente, você desenvolve algum projeto de EA em sua prática?

Sim

Se sim, cite exemplos

Estou junto aos alunos criando horta, replantando jardins, limpando.

- Considerando sua formação, trajetória profissional, sua prática pedagógica e as políticas Públicas de EA, de que maneira a educação ambiental poderia ser no seu plano de aula e da sua escola? Comente:

Gostaria de atividades diárias de mão na terra, plantio...Aulas na rua, passeios e aprendizagem na caminhada, vivenciando as delícias e desprazeres de onde vivem.

- Que sonho você tem em relação ao ensino ideal para os educandos na sua escola estadual?

Repetindo, atividades onde se descobre o verdadeiro eu, o talento, as dificuldades e facilidades de cada um.

- Você gostaria de acrescentar mais alguma informação sobre a inserção das políticas de EA na escola?

Muito obrigada pela contribuição!!!

- **Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa lei para as mudanças no currículo do ensino formal?**

Todas as mudanças são positivas

- **A Secretaria de Educação do Estado, oferece capacitação na área de EA dos docentes que atuam no ensino médio?**

(x) sim () não

- **Se desejar, comente sua resposta:**

A capacitação não é realizada de forma processual e continuada, apenas em encontros pontuais.

3º Bloco: Sobre Educação Ambiental (EA)

- **No seu entendimento, o que é EA?**

Acredito que seja um processo de construção de uma sociedade mais justa e igualitária realizada no âmbito escolar.

- **Durante sua formação universitária você recebeu informações ou teve alguma disciplina sobre EA? Não**

Por favor, comente sua resposta

Alguns professores ao tratar de conservação da biodiversidade indicavam caminhos através do processo educativo.

- **Você trabalha os temas de EA na disciplina que leciona? (x) sim () não**

- **De que forma você insere os temas de EA em seu plano de aula e nas suas aulas?**

Nas aulas busco compartilhar com os alunos uma visão mais abrangente entre os tópicos do conteúdo programático e as relações sociais, econômicas e políticas da nossa sociedade.

- **Do seu ponto de vista, a escola trabalha com temas ligados a EA? Quais temas e com quais estratégias?**

Os projetos pedagógicos relacionados ao meio ambiente são realizados de forma processual e transversal, mas necessita de uma maior participação da equipe escolar.

- **Atualmente, você desenvolve algum projeto de EA em sua prática? Sim**

Se sim, cite exemplos

O projeto meio ambiente na escola.

- Considerando sua formação, trajetória profissional, sua prática pedagógica e as políticas Públicas de EA, de que maneira a educação ambiental poderia ser no seu plano de aula e da sua escola? Comente:

No planejamento pedagógico a EA poderia ser parte do projeto político pedagógico, sendo aos poucos incorporadas ao currículo da escola.

- Que sonho você tem em relação ao ensino ideal para os educandos na sua escola estadual?

Acredito em: educação como uma opção de novas oportunidades; uma escola com todas as condições para o desenvolvimento pleno do educando; acessibilidade, continuidade, realização.

- Você gostaria de acrescentar mais alguma informação sobre a inserção das políticas de EA na escola?

Apontam para os novos conhecimentos para a construção de uma educação mais cidadã.

Muito obrigada pela contribuição!!!

Roteiro para coleta de dados da pesquisa

Professores

1° Bloco: Informações pessoais e profissionais

- **Nome:** Iohanna Matos Passos
- **Idade:** 27 anos
- **Tempo de trabalho no magistério:** 3 anos
- **Tempo que leciona nessa escola:** 3 anos
- **Tipo de vínculo com a SEC:** PST
- **Formação:** Licenciatura em Letras **Ano:** 2008
- **Área de atuação / disciplina:** Filosofia
- **Especialização:** (x) sim () não
- **Se sim:** (x) Latu sensu () Strictu sensu () EAD
- **Em que área:** Humanas **Ano:** 2012

2° Bloco: Conhecimento sobre legislação

- **Conhece a Lei da Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA?**

() sim (x) não

- **Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa lei para as mudanças do currículo do ensino médio? Por quê?**

- **Você tem informações sobre o que propõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para a temática ambiental no âmbito da educação básica? () sim (x) não**

Se sim, quais informações você conhece?

- **Você já utilizou os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) em suas práticas pedagógicas? (x) sim () não**

- **Se sim, comente:**

Eles me orientam quanto ao objetivo que deveríamos atingir em toda matéria na sala de aula.

- **Você tem o conhecimento acerca das propostas da Lei da Política Estadual de EA para o ensino formal? () sim (x) não**

- **Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa lei para as mudanças no currículo do ensino formal?**

- **A Secretaria de Educação do Estado, oferece capacitação na área de EA dos docentes que atuam no ensino médio?**

() sim (x) não

- **Se desejar, comente sua resposta:**

Vejo projetos apresentados pelos professores com parcerias de instituições, mas não uma capacitação propriamente dita.

3º Bloco: Sobre Educação Ambiental (EA)

- **No seu entendimento, o que é EA?**

Não respondeu

- **Durante sua formação universitária você recebeu informações ou teve alguma disciplina sobre EA?**

Não

Por favor, comente sua resposta

Apenas sobre sustentabilidade.

- **Você trabalha os temas de EA na disciplina que leciona?** (x) sim () não

- **De que forma você insere os temas de EA em seu plano de aula e nas suas aulas?**

Tento atrelar meus projetos à uma visão mais humana e sustentável, utilizando tecnologias no lugar de cartazes ou materiais do tipo.

- **Do seu ponto de vista, a escola trabalha com temas ligados a EA? Quais temas e com quais estratégias?**

Sim. A formação do adulto consciente se inicia na escola, deve abranger qualquer tema.

- **Atualmente, você desenvolve algum projeto de EA em sua prática?**

Não

Se sim, cite exemplos

- **Considerando sua formação, trajetória profissional, sua prática pedagógica e as políticas Públicas de EA, de que maneira a educação ambiental poderia ser no seu plano de aula e da sua escola? Comente:**

Principalmente nos materiais utilizados em sala de aula e um trabalho de conscientização.

- Que sonho você tem em relação ao ensino ideal para os educandos na sua escola estadual?

Que seja mais interdisciplinar, mais contextualizado de acordo com a região.

- Você gostaria de acrescentar mais alguma informação sobre a inserção das políticas de EA na escola?

Deveriam começar através da capacitação dos profissionais.

Muito obrigada pela contribuição!!!

Roteiro para coleta de dados da pesquisa

Professores

1° Bloco: Informações pessoais e profissionais

- **Nome:** Isaac Sá Nunes
- **Idade:** 42 anos
- **Tempo de trabalho no magistério:** 15 anos
- **Tempo que leciona nessa escola:** 4 anos
- **Tipo de vínculo com a SEC:** Efetivo
- **Formação:** Geografia **Ano:** 1999
- **Área de atuação / disciplina:** Geografia
- **Especialização:** (x) sim () não
- **Se sim:** (x) Latu sensu () Strictu sensu () EAD
- **Em que área:** Meio ambiente **Ano:** 2008

2° Bloco: Conhecimento sobre legislação

- **Conhece a Lei da Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA?**
() sim (x) não
- **Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa lei para as mudanças do currículo do ensino médio? Por quê?**
 - **Você tem informações sobre o que propõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para a temática ambiental no âmbito da educação básica?** () sim (x) não
 - **Se sim, quais informações você conhece?**
 - **Você já utilizou os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) em suas práticas pedagógicas?** (x) sim () não
 - **Se sim, comente:** Nos encontros pedagógicos na unidade de ensino abordamos o conteúdo da disciplina dentro dos parâmetros.
- **Você tem o conhecimento acerca das propostas da Lei da Política Estadual de EA para o ensino formal?** () sim (x) não
- **Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa lei para as mudanças no currículo do ensino formal?**

- A Secretaria de Educação do Estado, oferece capacitação na área de EA dos docentes que atuam no ensino médio?

(x) sim () não

- Se desejar, comente sua resposta:

3º Bloco: Sobre Educação Ambiental (EA)

- No seu entendimento, o que é EA?

É o ensino dos fundamentos básicos da educação ambiental dentro da realidade estudantil.

- Durante sua formação universitária você recebeu informações ou teve alguma disciplina sobre EA?

Por favor, comente sua resposta

Sim. A geografia tem por objeto a relação do homem como meio natural.

- Você trabalha os temas de EA na disciplina que leciona? (x) sim () não

- De que forma você insere os temas de EA em seu plano de aula e nas suas aulas?

Como temas transversais.

- Do seu ponto de vista, a escola trabalha com temas ligados a EA?

Quais temas e com quais estratégias?

Sim. Porém, não possuo conhecimento mais detalhado.

- Atualmente, você desenvolve algum projeto de EA em sua prática?

Se sim, cite exemplos

Sim. Não como tema principal, mas como complementar do assunto clássico.

- Considerando sua formação, trajetória profissional, sua prática pedagógica e as políticas Públicas de EA, de que maneira a educação ambiental poderia ser no seu plano de aula e da sua escola? Comente:

Com aulas práticas em campo.

- Que sonho você tem em relação ao ensino ideal para os educandos na sua escola estadual?

Escola de tempo integral.

- Você gostaria de acrescentar mais alguma informação sobre a inserção das políticas de EA na escola?

Muito obrigada pela contribuição!!!

- Se desejar, comente sua resposta:

3º Bloco: Sobre Educação Ambiental (EA)

- No seu entendimento, o que é EA?

É trabalhar em sala de aula a conscientização de que somos o meio ambiente.

- Durante sua formação universitária você recebeu informações ou teve alguma disciplina sobre EA? Não

Por favor, comente sua resposta

- Você trabalha os temas de EA na disciplina que leciona? (x) sim () não

- De que forma você insere os temas de EA em seu plano de aula e nas suas aulas?

Trabalho a questão do meio ambiente, mas no sentido de conscientização com base na necessidade de preservação e mudança de hábitos para um planeta mais “verde”.

- Do seu ponto de vista, a escola trabalha com temas ligados a EA? Quais temas e com quais estratégias?

Sim. São várias as estratégias partindo do ponto de vista que vivemos numa cidade turística.

- Atualmente, você desenvolve algum projeto de EA em sua prática? Não

Se sim, cite exemplos

- Considerando sua formação, trajetória profissional, sua prática pedagógica e as políticas Públicas de EA, de que maneira a educação ambiental poderia ser no seu plano de aula e da sua escola? Comente:

Sem ter ciência das políticas públicas, mas embasado nos temas propostos na própria unidade escolar, desenvolvemos com as turmas as propostas fixadas para cada unidade do ano letivo.

- Que sonho você tem em relação ao ensino ideal para os educandos na sua escola estadual?

O sonho de ter todos os alunos efetivamente envolvidos nos projetos propostos no ano letivo.

- Você gostaria de acrescentar mais alguma informação sobre a inserção das políticas de EA na escola?

Gostaria que as políticas de EA fossem, de fato, anunciadas aos docentes.

Muito obrigada pela contribuição!!!

Roteiro para coleta de dados da pesquisa

Professores

1° Bloco: Informações pessoais e profissionais

- Nome: Juliana Delmont
- Idade: 39 anos
- Tempo de trabalho no magistério: 12 anos
- Tempo que leciona nessa escola: 3 anos
- Tipo de vínculo com a SEC: concursado efetivo
- Formação: Licenciatura em Letras Ano: 2008
- Área de atuação / disciplina: Língua Inglesa
- Especialização: (x) sim () não
- Se sim: (x) Latu sensu () Strictu sensu () EAD
- Em que área: Mídias na Educação Ano: 2014

2° Bloco: Conhecimento sobre legislação

- **Conhece a Lei da Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA?**

() sim (x) não

- **Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa lei para as mudanças do currículo do ensino médio? Por quê?**

- **Você tem informações sobre o que propõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para a temática ambiental no âmbito da educação básica? () sim (x) não**

- **Se sim, quais informações você conhece?**

- **Você já utilizou os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) em suas práticas pedagógicas? (x) sim () não**

- **Se sim, comente:**

Já utilizei os Parâmetros Curriculares da área de Língua Inglesa ao elaborar os planos de aula anual.

- **Você tem o conhecimento acerca das propostas da Lei da Política Estadual de EA para o ensino formal?** () sim (x) não

- **Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa lei para as mudanças no currículo do ensino formal?**

- **A Secretaria de Educação do Estado, oferece capacitação na área de EA dos docentes que atuam no ensino médio?**

() sim (x) não “Que eu saiba”

- **Se desejar, comente sua resposta:**

3º Bloco: Sobre Educação Ambiental (EA)

- **No seu entendimento, o que é EA?**

- É tratar de assuntos relacionados ao meio ambiente e à sustentabilidade dentro da escola, promovendo discussões e reflexões acerca do assunto.

- **Durante sua formação universitária você recebeu informações ou teve alguma disciplina sobre EA?**

Por favor, comente sua resposta

- Não em momento alguma de minha graduação foi tratado do assunto de educação ambiental, bem como de qualquer outro tema transversal.

- **Você trabalha os temas de EA na disciplina que leciona?** (x) sim () não

- **De que forma você insere os temas de EA em seu plano de aula e nas suas aulas?**

- Nas aulas de Língua Inglesa é possível inserir esse tema em aulas de vocabulário em que é possível tratar de assuntos como: alimentação saudável, lixo, sustentabilidade, entre outros.

- **Do seu ponto de vista, a escola trabalha com temas ligados a EA? Quais temas e com quais estratégias?**

- A escola trabalha com diversos temas relacionados a EA principalmente na Semana do Meio Ambiente, onde os alunos exploram várias temáticas diferentes.

- **Atualmente, você desenvolve algum projeto de EA em sua prática? Não Se sim, cite exemplos**

- Considerando sua formação, trajetória profissional, sua prática pedagógica e as políticas Públicas de EA, de que maneira a educação ambiental no seu plano de aula e da sua escola? Comente:

- Em meu plano de aula, quando possível, faço questão de inserir a questão ambiental e com isso instigar discussões. Gostaria de ver outros professores agindo da mesma maneira, pois acredito ser possível trazer essa discussão em qualquer matéria. Não acredito que possa acontecer em TODAS as aulas, mas é possível sim.

- Que sonho você tem em relação ao ensino ideal para os educandos na sua escola estadual?

- O ensino ideal é aquele que desperte o interesse dos alunos, pois atualmente ainda não descobri o que o faz.

- Você gostaria de acrescentar mais alguma informação sobre a inserção das políticas de EA na escola?

Acredito que falta ao professor orientação de como inserir a EA em sua prática. São necessários cursos de formação práticos com propostas de atividades. Muitas vezes o professor tem boa vontade, mas não sabe por onde começar.

Muito obrigada pela contribuição!!!

Utilizo esse recurso pedagógico para nortear o planejamento.

- **Você tem o conhecimento acerca das propostas da Lei da Política Estadual de EA para o ensino formal?** () sim (x) não

- **Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa lei para as mudanças no currículo do ensino formal?**

- **A Secretaria de Educação do Estado, oferece capacitação na área de EA dos docentes que atuam no ensino médio?**

() sim (x) não

- **Se desejar, comente sua resposta:**

Não que eu conheça

3º Bloco: Sobre Educação Ambiental (EA)

- **No seu entendimento, o que é EA?**

É a maneira de proteger de uma forma a curto e longo prazos, o meio ambiente.

- **Durante sua formação universitária você recebeu informações ou teve alguma disciplina sobre EA?** Sim

Por favor, comente sua resposta

Como cursei geografia, o tema sempre esteve atrelado às diversas discussões.

- **Você trabalha os temas de EA na disciplina que leciona?** (x) sim () não

- **De que forma você insere os temas de EA em seu plano de aula e nas suas aulas?**

Muitos conteúdos estão diretamente ligados à preservação e uso sustentável dos recursos naturais.

- **Do seu ponto de vista, a escola trabalha com temas ligados a EA? Quais temas e com quais estratégias?**

Sim. Temas como preservação de matas, despoluição de oceanos, lixo urbano; Oficinas, seminários e palestras.

- **Atualmente, você desenvolve algum projeto de EA em sua prática?**

Não

Se sim, cite exemplos

- Considerando sua formação, trajetória profissional, sua prática pedagógica e as políticas Públicas de EA, de que maneira a educação ambiental poderia ser no seu plano de aula e da sua escola? Comente:

Insiro de maneira conjugada com os conteúdos, oportunidades para a reflexão e como fazer com que o ambiente seja sustentável.

- Que sonho você tem em relação ao ensino ideal para os educandos na sua escola estadual?

Como é o meu primeiro ano na escola, estou formando o perfil dos alunos. De maneira geral, já tenho uma opinião, mas é preciso transitar em turnos e séries diferentes.

- Você gostaria de acrescentar mais alguma informação sobre a inserção das políticas de EA na escola?

Não sei se temos em nossa escola, seria interessante uma cópia da PNEA para manuseio e estudo.

Muito obrigada pela contribuição!!!

Roteiro para coleta de dados da pesquisa

Professores

1º Bloco: Informações pessoais e profissionais

- **Nome:** Luiz Eduardo do Sacramento Peixe
- **Idade:** 31 anos
- **Tempo de trabalho no magistério:** 6 anos
- **Tempo que leciona nessa escola:** 2 anos
- **Tipo de vínculo com a SEC:** PST
- **Formação:** Ensino médio **Ano:** 2007
- **Área de atuação / disciplina:** Biologia
- **Especialização:** () sim () não
- **Se sim:** () Latu sensu () Strictu sensu () EAD
- **Em que área:** **Ano:**

2º Bloco: Conhecimento sobre legislação

- **Conhece a Lei da Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA?**
(x) sim () não
- **Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa lei para as mudanças do currículo do ensino médio? Por quê?**

Vejo de maneira positiva, pois as mudanças que venham a melhorar nosso ensino sempre são bem vistas.

- **Você tem informações sobre o que propõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para a temática ambiental no âmbito da educação básica?** (x) sim () não

- **Se sim, quais informações você conhece?**

Direitos e deveres dos educadores. Nível Superior na área de licenciatura.

- **Você já utilizou os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) em suas práticas pedagógicas?** () sim (x) não

- **Se sim, comente:**

- **Você tem o conhecimento acerca das propostas da Lei da Política Estadual de EA para o ensino formal?** () sim (x) não

- **Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa lei para as mudanças no currículo do ensino formal?**

- **A Secretaria de Educação do Estado, oferece capacitação na área de EA dos docentes que atuam no ensino médio?**

() sim (x) não

- **Se desejar, comente sua resposta:**

3º Bloco: Sobre Educação Ambiental (EA)

- **No seu entendimento, o que é EA?**

É a disciplina voltada para o meio ambiente e tem o objetivo de educar os nossos alunos para que venham cuidar melhor do nosso planeta.

- **Durante sua formação universitária você recebeu informações ou teve alguma disciplina sobre EA?** Sim

Por favor, comente sua resposta

EA foi um dos maiores focos do meu curso. Disciplina meio ambiente e cidadania.

- **Você trabalha os temas de EA na disciplina que leciona?** (x) sim () não

- **De que forma você insere os temas de EA em seu plano de aula e nas suas aulas?**

Sempre procuro dar exemplos no nosso dia a dia para tornar o aprendizado mais prazeroso.

- **Do seu ponto de vista, a escola trabalha com temas ligados a EA? Quais temas e com quais estratégias?**

Sim. Feira do meio ambiente, procuramos sempre fazer feiras e eventos ligados ao tema.

- **Atualmente, você desenvolve algum projeto de EA em sua prática? Não Se sim, cite exemplos**

- Considerando sua formação, trajetória profissional, sua prática pedagógica e as políticas Públicas de EA, de que maneira a educação ambiental poderia ser no seu plano de aula e da sua escola? Comente:

Podemos utilizar de maneira fácil e prática, sempre usando e voltando para o nosso dia a dia.

- Que sonho você tem em relação ao ensino ideal para os educandos na sua escola estadual?

Que todos venham a ter o mesmo espaço e as mesmas oportunidades.

- Você gostaria de acrescentar mais alguma informação sobre a inserção das políticas de EA na escola? Muito obrigada pela contribuição!!!

Roteiro para coleta de dados da pesquisa

Professores

1º Bloco: Informações pessoais e profissionais

- Nome: Luiza Carla Soares

- Idade: 28 anos

- Tempo de trabalho no magistério: 11 meses

- Tempo que leciona nessa escola: 11 meses

- Tipo de vínculo com a SEC: REDA

- Formação: Licenciatura em Geografia Ano: 2013

- Área de atuação / disciplina:

- Especialização: () sim (x) não

- Se sim: () Lato sensu () Strictu sensu () EAD

- Em que área: Ano:

2º Bloco: Conhecimento sobre legislação

- Conhece a Lei da Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA?

(x) sim () não

- Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa lei para as mudanças do currículo do ensino médio? Por quê?

Positivamente. Pois estabelece que a EA deve ser oferecida em todos os níveis de ensino, preparando o cidadão para uma ativa participação na proteção do meio ambiente.

- **Você tem informações sobre o que propõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para a temática ambiental no âmbito da educação básica?** () sim (x) não

- **Se sim, quais informações você conhece?**

- **Você já utilizou os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) em suas práticas pedagógicas?** (x) sim () não

- **Se sim, comente:**

Na abordagem de alguns conteúdos, considerando a interdependência entre meio natural, urbano, cultural e socioeconômico.

- **Você tem o conhecimento acerca das propostas da Lei da Política Estadual de EA para o ensino formal?** () sim (x) não

- **Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa lei para as mudanças no currículo do ensino formal?**

- **A Secretaria de Educação do Estado, oferece capacitação na área de EA dos docentes que atuam no ensino médio?**

(x) sim () não

- **Se desejar, comente sua resposta:**

3º Bloco: Sobre Educação Ambiental (EA)

- **No seu entendimento, o que é EA?**

Processo permanente de aprendizado acerca de conhecimentos para uma ação ativa em favor do meio natural, criando assim resoluções para os problemas ambientais.

- **Durante sua formação universitária você recebeu informações ou teve alguma disciplina sobre EA?**

Sim.

Por favor, comente sua resposta

Apenas uma disciplina no primeiro semestre. Não foi abordado nada de leis e diretrizes.

- **Você trabalha os temas de EA na disciplina que leciona?** (x) sim () não

- **De que forma você insere os temas de EA em seu plano de aula e nas suas aulas?**

Sempre correlacionando com o assunto/conteúdo apresentado.

- Do seu ponto de vista, a escola trabalha com temas ligados a EA?

Quais temas e com quais estratégias?

Sim.

- Atualmente, você desenvolve algum projeto de EA em sua prática?

Não.

Se sim, cite exemplos

- Considerando sua formação, trajetória profissional, sua prática pedagógica e as políticas Públicas de EA, de que maneira a educação ambiental poderia ser no seu plano de aula e da sua escola? Comente:

Acredito que poderia ser mais abordado, com projetos que despertassem maior interesse dos alunos.

- Que sonho você tem em relação ao ensino ideal para os educandos na sua escola estadual?

Meu sonho é que mais recursos sejam investidos na educação, e assim eles tivessem acesso aos laboratórios. Ver na prática o que aprendem na teoria em sala.

- Você gostaria de acrescentar mais alguma informação sobre a inserção das políticas de EA na escola?

Muito obrigada pela contribuição!!!

Roteiro para coleta de dados da pesquisa

Professores

1° Bloco: Informações pessoais e profissionais

- **Nome:** Manoel Marcone S. Vieira
- **Idade:**
- **Tempo de trabalho no magistério:** 15 anos
- **Tempo que leciona nessa escola:** 11 anos
- **Tipo de vínculo com a SEC:** Efetivo
- **Formação:** Licenciatura em Letras **Ano:** 2003
- **Área de atuação / disciplina:** Língua Inglesa
- **Especialização:** () sim (x) não
- **Se sim:** () Lato sensu () Strictu sensu () EAD
- **Em que área:** **Ano:**

2° Bloco: Conhecimento sobre legislação

- **Conhece a Lei da Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA?**
() sim (x) não
- **Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa lei para as mudanças do currículo do ensino médio? Por quê?**
- **Você tem informações sobre o que propõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para a temática ambiental no âmbito da educação básica?** (x) sim () não

- **Se sim, quais informações você conhece?**

As leis relacionadas à educação

- **Você já utilizou os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) em suas práticas pedagógicas?** (x) sim () não

- **Se sim, comente:**

No planejamento de aulas, curso, nas orientações para avaliações

- **Você tem o conhecimento acerca das propostas da Lei da Política Estadual de EA para o ensino formal?** () sim (x) não

- **Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa lei para as mudanças no currículo do ensino formal?**

- **A Secretaria de Educação do Estado, oferece capacitação na área de EA dos docentes que atuam no ensino médio?**

() sim (x) não

- **Se desejar, comente sua resposta:**

3º Bloco: Sobre Educação Ambiental (EA)

- **No seu entendimento, o que é EA?**

É a educação voltada para a conscientização acerca do meio ambiente.

- **Durante sua formação universitária você recebeu informações ou teve alguma disciplina sobre EA?** Não

Por favor, comente sua resposta:

- **Você trabalha os temas de EA na disciplina que leciona?** (x) sim () não

- **De que forma você insere os temas de EA em seu plano de aula e nas suas aulas?**

Nos projetos interdisciplinares.

- **Do seu ponto de vista, a escola trabalha com temas ligados a EA?**

Quais temas e com quais estratégias?

Sim. Projetos de conscientização ecológica nos temas transversais.

- **Atualmente, você desenvolve algum projeto de EA em sua prática?** Sim

Se sim, cite exemplos

Confecção de placas de consciência ecológica, em inglês, espalhadas nas praias da cidade; Passeios

- **Você tem informações sobre o que propõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para a temática ambiental no âmbito da educação básica?** () sim (x) não

- **Se sim, quais informações você conhece?**

- **Você já utilizou os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) em suas práticas pedagógicas?** (x) sim () não

- **Se sim, comente:**

Retiro os conteúdos programáticos

- **Você tem o conhecimento acerca das propostas da Lei da Política Estadual de EA para o ensino formal?** () sim (x) não

- **Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa lei para as mudanças no currículo do ensino formal?**

- **A Secretaria de Educação do Estado, oferece capacitação na área de EA dos docentes que atuam no ensino médio?**

() sim (x) não

- **Se desejar, comente sua resposta:** Gostaria de receber conhecimento atual sobre as políticas públicas para o ensino na área ambiental.

3º Bloco: Sobre Educação Ambiental (EA)

- **No seu entendimento, o que é EA?**

É uma forma de contextualizar os alunos dando subsídios e conhecimentos sobre o meio ambiente e as interações homem e natureza, buscando meios sustentáveis.

- **Durante sua formação universitária você recebeu informações ou teve alguma disciplina sobre EA?**

Sim.

Por favor, comente sua resposta

Epistemologia da Agroecologia e Ecologia Básica.

- **Você trabalha os temas de EA na disciplina que leciona?** (x) sim () não

- **De que forma você insere os temas de EA em seu plano de aula e nas suas aulas?**

Dando exemplos no cotidiano dos alunos, principalmente com as alterações climáticas.

- Do seu ponto de vista, a escola trabalha com temas ligados a EA? Quais temas e com quais estratégias?

Sim. Meio ambiente, sustentabilidade, reciclagem e outros. Através de projetos estruturantes como gincana e semana do meio ambiente.

- Atualmente, você desenvolve algum projeto de EA em sua prática?

Não.

Se sim, cite exemplos

- Considerando sua formação, trajetória profissional, sua prática pedagógica e as políticas Públicas de EA, de que maneira a educação ambiental poderia ser no seu plano de aula e da sua escola? Comente:

Mais pragmática, desenvolvendo métodos que ensinassem os alunos sobre o assunto.

- Que sonho você tem em relação ao ensino ideal para os educandos na sua escola estadual?

Mais equipamentos como: televisões, vídeos educativos, sala de audiovisual, mais materiais didáticos e paradidáticos.

- Você gostaria de acrescentar mais alguma informação sobre a inserção das políticas de EA na escola?

Muito obrigada pela contribuição!!!

Roteiro para coleta de dados da pesquisa

Professores

1° Bloco: Informações pessoais e profissionais

- **Nome:** Patrícia Ediana Soares Silva Miguel
- **Idade:** 38 anos
- **Tempo de trabalho no magistério:** 17 anos
- **Tempo que leciona nessa escola:** 08 meses
- **Tipo de vínculo com a SEC:** REDA
- **Formação:** Pedagogia **Ano:** 2006
- **Área de atuação / disciplina:** Língua Portuguesa
- **Especialização:** (x) sim () não
- **Se sim:** (x) Latu sensu () Strictu sensu () EAD
- **Em que área:** Coordenação Pedagógica **Ano:** 2013

2° Bloco: Conhecimento sobre legislação

- **Conhece a Lei da Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA?**
() sim (x) não
- **Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa lei para as mudanças do currículo do ensino médio? Por quê?**

- **Você tem informações sobre o que propõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para a temática ambiental no âmbito da educação básica?** (x) sim () não

- **Se sim, quais informações você conhece?**

As escolas da educação básica devem trabalhar a temática EA de forma interdisciplinar.

- **Você já utilizou os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) em suas práticas pedagógicas?** (x) sim () não

- **Se sim, comente:**

Na elaboração da proposta curricular, do PPP. Dos projetos de intervenção.

- **Você tem o conhecimento acerca das propostas da Lei da Política Estadual de EA para o ensino formal?** () sim (x) não

- **Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa lei para as mudanças no currículo do ensino formal?**

- **A Secretaria de Educação do Estado, oferece capacitação na área de EA dos docentes que atuam no ensino médio?**

() sim (x) não

- **Se desejar, comente sua resposta:**

Não tenho conhecimento

3º Bloco: Sobre Educação Ambiental (EA)

- **No seu entendimento, o que é EA?**

Significa refletir junto à comunidade escolar, principalmente os alunos, as questões relacionadas a EA (Consciência ecológica, mau uso dos recursos naturais, atitudes positivas com relação ao cuidado com o meio ambiente, legislação específica, entre outros).

- **Durante sua formação universitária você recebeu informações ou teve alguma disciplina sobre EA?** Sim

Por favor, comente sua resposta

Uma disciplina relacionada ao tema com aulas extraclasse, inclusive.

- **Você trabalha os temas de EA na disciplina que leciona?** (x) sim () não

- **De que forma você insere os temas de EA em seu plano de aula e nas suas aulas?**

Nas leituras, discussões de temas polêmicos, quando trabalho textos argumentativos, projetos, etc.

- Do seu ponto de vista, a escola trabalha com temas ligados a EA? Quais temas e com quais estratégias?

Sim. Gincanas envolvendo tarefas ligadas ao tema, na laboração da proposta curricular.

- Atualmente, você desenvolve algum projeto de EA em sua prática? Não Se sim, cite exemplos

- Considerando sua formação, trajetória profissional, sua prática pedagógica e as políticas Públicas de EA, de que maneira a educação ambiental poderia ser no seu plano de aula e da sua escola? Comente:

Tema para leituras, projetos interdisciplinares que envolvesse toda a comunidade escolar.

- Que sonho você tem em relação ao ensino ideal para os educandos na sua escola estadual?

Cumprimento dos 200 dias letivos e 800 horas de aula, boa relação entre os atores da comunidade escolar, professores qualificados para área em que atuam.

- Você gostaria de acrescentar mais alguma informação sobre a inserção das políticas de EA na escola?

Estudos Voltados para o tema

Muito obrigada pela contribuição!!!

- **Você tem informações sobre o que propõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para a temática ambiental no âmbito da educação básica?** () sim (x) não

- **Se sim, quais informações você conhece?**

- **Você já utilizou os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) em suas práticas pedagógicas?** (x) sim () não

- **Se sim, comente:**

Para a elaboração de plano de curso e sugestões de critérios de avaliação.

- **Você tem o conhecimento acerca das propostas da Lei da Política Estadual de EA para o ensino formal?** (x) sim () não

- **Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa lei para as mudanças no currículo do ensino formal?**

As escolas já estão incluindo a temática ambiental em seu currículo.

- **A Secretaria de Educação do Estado, oferece capacitação na área de EA dos docentes que atuam no ensino médio?**(x) sim () não

- **Se desejar, comente sua resposta:**

Embora não consiga ainda atender a todos.

3º Bloco: Sobre Educação Ambiental (EA)

- **No seu entendimento, o que é EA?**

Educação para mudança de atitude na relação do homem com o meio e com o outro.

- **Durante sua formação universitária você recebeu informações ou teve alguma disciplina sobre EA?** Não

Por favor, comente sua resposta

- **Você trabalha os temas de EA na disciplina que leciona?** (x) sim () não

- **De que forma você insere os temas de EA em seu plano de aula e nas suas aulas?**

Na disciplina Redação insiro a discussão sobre a temática e também produção de artigo de opinião e dissertação argumentativa.

- **Do seu ponto de vista, a escola trabalha com temas ligados a EA? Quais temas e com quais estratégias?**

Sim. Através de projetos interdisciplinares.

- **Atualmente, você desenvolve algum projeto de EA em sua prática?** Não

Positivamente. Os indivíduos aprendem a construir valores sociais, conhecimentos e habilidades ambientais além de adquirir atitudes para o bem de todos.

- **Você tem informações sobre o que propõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para a temática ambiental no âmbito da educação básica?** () sim (x) não

- **Se sim, quais informações você conhece?**

- **Você já utilizou os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN em suas práticas pedagógicas?** () sim (x) não

- **Se sim, comente:**

- **Você tem o conhecimento acerca das propostas da Lei da Política Estadual de EA para o ensino formal?** () sim (x) não

- **Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa lei para as mudanças no currículo do ensino formal?**

- **A Secretaria de Educação do Estado, oferece capacitação na área de EA dos docentes que atuam no ensino médio?**() sim (x) não

- **Se desejar, comente sua resposta:**

3º Bloco: Sobre Educação Ambiental (EA)

- **No seu entendimento, o que é EA?**

Uma metodologia que tem como principal função conscientizar à preservação do meio ambiente e a utilização de práticas e hábitos sustentáveis.

- **Durante sua formação universitária você recebeu informações ou teve alguma disciplina sobre EA?** Sim

Por favor, comente sua resposta

Disciplinas de atuação e gestão ambiental, tratamento de fluidos e efluentes, descontaminações, entre outras.

- **Você trabalha os temas de EA na disciplina que leciona?** (x) sim () não

- **De que forma você insere os temas de EA em seu plano de aula e nas suas aulas?**

A química como disciplina carrega um importante papel para conscientização dos alunos. Pois, sendo química tudo o que nos cerca, devemos pesquisar os danos e reparos que ela nos traz através de estudos teóricos e muita aula de campo.

- **Do seu ponto de vista, a escola trabalha com temas ligados a EA? Quais temas e com quais estratégias?**

Bastante, principalmente em relação aos biomas, biodiversidade e a preservação dos recursos hídricos da cidade através de palestras, pesquisas e também muita prática ecológica.

- **Atualmente, você desenvolve algum projeto de EA em sua prática? Não**

Se sim, cite exemplos

- **Considerando sua formação, trajetória profissional, sua prática pedagógica e as políticas Públicas de EA, de que maneira a educação ambiental poderia ser no seu plano de aula e da sua escola? Comente:**

Acredito que colocando tudo em prática.

- **Que sonho você tem em relação ao ensino ideal para os educandos na sua escola estadual?**

Acredito que com mais recursos(práticos) como laboratórios e pesquisas de modo a entender mais os educandos, despertando maior interesse e qualidade.

- **Você gostaria de acrescentar mais alguma informação sobre a inserção das políticas de EA na escola?**

Muito obrigada pela contribuição!!!

Roteiro para coleta de dados da pesquisa

Professores

1° Bloco: Informações pessoais e profissionais

- **Nome:** Susi Leal Rodrigues

- **Idade:** 48 anos

- **Tempo de trabalho no magistério:** 04 anos

- **Tempo que leciona nessa escola:** 2,5 anos

- **Tipo de vínculo com a SEC:** Efetiva

- **Formação:** Filosofia **Ano:** 2008

- **Área de atuação / disciplina:** Filosofia

- **Especialização:** (x) sim () não

- **Se sim:** (x) Latu sensu () Strictu sensu () EAD

- **Em que área:** Psicologia Social **Ano:** 2012

2° Bloco: Conhecimento sobre legislação

- **Conhece a Lei da Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA?**

() sim (x) não

- Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa lei para as mudanças do currículo do ensino médio? Por quê?

- Você tem informações sobre o que propõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para a temática ambiental no âmbito da educação básica? () sim (x) não

- Se sim, quais informações você conhece?

- Você já utilizou os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) em suas práticas pedagógicas? (x) sim () não

- Se sim, comente:

Utilizo em minhas práticas já que fundamentam a ação docente, dentro do processo educacional em que me insiro.

- Você tem o conhecimento acerca das propostas da Lei da Política Estadual de EA para o ensino formal? (x) sim () não

- Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa lei para as mudanças no currículo do ensino formal?

Positivamente, já que amplia a ação docente quanto aos temas que devem ser abordados em relação à EA e a forma como deve ser feita a abordagem.

- A Secretaria de Educação do Estado, oferece capacitação na área de EA dos docentes que atuam no ensino médio?

() sim (x) não

- Se desejar, comente sua resposta:

Não sei o que está estabelecido formalmente mas, há acesso a tais capacitações em encontros, seminários, etc que abordam EA

3º Bloco: Sobre Educação Ambiental (EA)

- No seu entendimento, o que é EA?

É uma forma mais ampla de abordagem do que era apenas um tema em outras gerações, nas instituições educacionais.

- Durante sua formação universitária você recebeu informações ou teve alguma disciplina sobre EA? Sim

Por favor, comente sua resposta

Tinha uma disciplina específica de EA em outros cursos que poderíamos cursar, o que muitos fizeram.

- Você trabalha os temas de EA na disciplina que leciona? (x) sim () não

- De que forma você insere os temas de EA em seu plano de aula e nas suas aulas?

Ao falar do conhecimento do eu no mundo, fatalmente meio ambiente, em seu aspecto natural e cultural, é abordado.

- Do seu ponto de vista, a escola trabalha com temas ligados a EA? Quais temas e com quais estratégias?

Sim. O meio ambiente e o ser humano como transformador deste, suas consequências. Aborda-se em trabalhos, gincanas, etc.

- Atualmente, você desenvolve algum projeto de EA em sua prática? Não Se sim, cite exemplos

- Considerando sua formação, trajetória profissional, sua prática pedagógica e as políticas Públicas de EA, de que maneira a educação ambiental poderia ser no seu plano de aula e da sua escola? Comente:

Já vejo nas disciplinas mais diretamente ligadas biologia e geografia, mas há a necessidade da EA ampliar-se nas questões sobre a modificação do meio natural pelo homem, criando o meio cultural e a importância de um melhor direcionamento nesta ação humana, no que a EA seria de sumo interesse nos planos de aula.

- Que sonho você tem em relação ao ensino ideal para os educandos na sua escola estadual?

A questão do espaço físico: o desenclausuramento nas salas de aula, com possibilidade de maior mobilidade, de meios mais amplos de acesso aos conhecimentos.

- Você gostaria de acrescentar mais alguma informação sobre a inserção das políticas de EA na escola?

Importante seria ter-se momentos como seminários para divulgação dessas políticas.

Muito obrigada pela contribuição!!!

Roteiro para coleta de dados da pesquisa

Professores

1° Bloco: Informações pessoais e profissionais

- **Nome:** Suzana Andrade
- **Idade:** 51 anos
- **Tempo de trabalho no magistério:** 25 anos
- **Tempo que leciona nessa escola:** 9 meses
- **Tipo de vínculo com a SEC:** PST
- **Formação:** Comunicação Social (Publicidade) **Ano:** 1990
Licenciatura em Letras **Ano:** 2012
- **Área de atuação / disciplina:** Inglês e Língua Portuguesa
- **Especialização:** () sim (x) não
- **Se sim:** () Latu sensu () Strictu sensu () EAD
- **Em que área:** **Ano:**

2° Bloco: Conhecimento sobre legislação

- Conhece a Lei da Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA?

sim não

- Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa lei para as mudanças do currículo do ensino médio? Por quê?

- Você tem informações sobre o que propõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para a temática ambiental no âmbito da educação básica? sim não

- Se sim, quais informações você conhece?

- Você já utilizou os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) em suas práticas pedagógicas? sim não

- Se sim, comente:

- Você tem o conhecimento acerca das propostas da Lei da Política Estadual de EA para o ensino formal? sim não

- Se sim, você percebe positiva ou negativamente as inovações propostas por essa lei para as mudanças no currículo do ensino formal?

- A Secretaria de Educação do Estado, oferece capacitação na área de EA dos docentes que atuam no ensino médio?

sim não

- Se desejar, comente sua resposta: Não sabe

3º Bloco: Sobre Educação Ambiental (EA)

- No seu entendimento, o que é EA?

Mostrar, durante o ano letivo, na teoria e na prática, como buscar uma atitude que preserve o planeta. Aprender a viver de maneira sustentável.

- Durante sua formação universitária você recebeu informações ou teve alguma disciplina sobre EA?

Não.

Por favor, comente sua resposta

- Você trabalha os temas de EA na disciplina que leciona? sim não

- De que forma você insere os temas de EA em seu plano de aula e nas suas aulas?

Quase nunca, apenas quando utilizamos textos sobre o assunto para trabalharmos a interpretação.

- **Do seu ponto de vista, a escola trabalha com temas ligados a EA?**

Quais temas e com quais estratégias?

Temos a semana do meio ambiente e alguns professores abordam questões sobre o assunto em suas aulas.

- **Atualmente, você desenvolve algum projeto de EA em sua prática?**

Não

Se sim, cite exemplos

- **Considerando sua formação, trajetória profissional, sua prática pedagógica e as políticas Públicas de EA, de que maneira a educação ambiental poderia ser no seu plano de aula e da sua escola? Comente:**

Não sei se entendo o que é exatamente educação ambiental.

- **Que sonho você tem em relação ao ensino ideal para os educandos na sua escola estadual?**

Uma educação onde o aluno e o professor sejam mais respeitados e mais respeitadores.

- **Você gostaria de acrescentar mais alguma informação sobre a inserção das políticas de EA na escola?**

Muito obrigada pela contribuição!!!

APÊNDICE VI – TRANSCRIÇÃO QUESTIONÁRIOS FUNCIONÁRIOS

Questionário Funcionários

1. **Nome:** Elenivalda Freire de Souza 2. **Sexo** () masc. (x) fem.

3. **Idade** () menos de 25 () entre 26-35 (x) entre 36-50 () mais de 51

4. **Formação:** Ensino médio completo

5. **Setor em que trabalha na escola:** Auxiliar de serviços gerais

6. **Tipo de vínculo com a SEC:** Empresa terceirizada

7. O que você entende por **meio ambiente**? O meio ambiente são coisas vivas e que devemos preservá-las.

8. **O que você entende por educação ambiental?** Não jogar lixo nas ruas, preservar o solo, não jogar lixo nos rios.

9. **Você acredita que educação ambiental pode fazer alguma diferença no seu trabalho aqui na escola?**

(x) Sim () não Por favor, explique sua resposta:

Nós aqui estamos em contato com o meio ambiente, por exemplo não jogar lixo no jardim e nem na escola.

10. Que relação você vê entre meio ambiente e seu trabalho aqui na escola?

Devemos preservar o meio ambiente usando sacos reciclados, materiais reciclados.

11. Você já aplica componentes socioambientais em suas práticas de trabalho, uso da água, materiais de limpeza?

Sim. Desligo a torneira e uso materiais mais ecológicos.

12. Dê três exemplos de valores ambientais que você realmente utiliza em sua vida?

Preservar o solo, não jogar lixo nos rios, não jogar lixo nas ruas

Muito obrigada!

Questionário Funcionários

1. **Nome:** Elisângela Paula dos S. Peixe 2. **Sexo** () masc. (x) fem.

3. **Idade:** () menos de 25 (x) entre 26-35 () entre 36-50 () mais de 51

4. **Formação:** Superior completo

5. **Setor em que trabalha na escola:** Administrativo

6. **Tipo de vínculo com a SEC:** REDA

7. **O que você entende por meio ambiente?**

Lugar em que vivemos e partilhamos de elementos vitais e não vitais entre si.

8. **O que você entende por educação ambiental?**

Entendimento entre as relações natureza e homem. Respeitar os limites entre cada bioma e cada nicho ecológico.

9. Você acredita que educação ambiental pode fazer alguma diferença no seu trabalho aqui na escola?

(x) Sim () não Por favor, explique sua resposta:

Não explicou

10. Que relação você vê entre meio ambiente e seu trabalho aqui na escola?

Quando lidamos com pessoas temos a oportunidade de partilharmos experiências, vivências e conseqüentemente conscientizamos sobre quão valioso é o respeito e limites com a natureza.

11. Você já aplica componentes socioambientais em suas práticas de trabalho, uso da água, materiais de limpeza?

Sim

12. Dê três exemplos de valores ambientais que você realmente utiliza em sua vida?

Economia de água, economia de energia elétrica, coleta seletiva.

Muito obrigada!

Questionário Funcionários

1. **Nome:** Jeisa Matos Araujo 2. **Sexo** () masc. (x) fem.

3. **Idade** () menos de 25 () entre 26-35 () entre 36-50 (x) mais de 51

4. **Formação:** Pedagogia

5. **Setor em que trabalha na escola:** Secretaria

6. **Tipo de vínculo com a SEC:** Efetiva

7. **O que você entende por meio ambiente?**

De acordo com o PNMA é tudo que envolve a hidrosfera, litosfera, a natureza em geral que o ser humano está envolvido.

8. **O que você entende por educação ambiental?**

A conscientização dos educadores para a prática da conservação da natureza.

9. Você acredita que educação ambiental pode fazer alguma diferença no seu trabalho aqui na escola?

(x) Sim () não Por favor, explique sua resposta: Não explicou

10. **Que relação você vê entre meio ambiente e seu trabalho aqui na escola?**

Deixa a desejar.

11. **Você já aplica componentes socioambientais em suas práticas de trabalho, uso da água, materiais de limpeza?**

Sim.

12. **Dê três exemplos de valores ambientais que você realmente utiliza em sua vida?**

Reciclo o que posso, consumo produtos biodegradáveis.

Muito obrigada!

Questionário Funcionários

1. **Nome:** Joana Angélica Reis de Souza 2. **Sexo** () masc. (x) fem.

3. **Idade** () menos de 25 () entre 26-35 () entre 36-50 (x) 51 anos

4. **Formação:** Ensino médio completo

5. **Setor em que trabalha na escola:** Secretaria

6. **Tipo de vínculo com a SEC:** Efetiva

7. **O que você entende por meio ambiente?**

Se não preservarmos o meio ambiente nosso planeta poderá deixar de existir.

8. **O que você entende por educação ambiental?**

É um direito e dever de todos, não só cuidar e sim preservar.

9. **Você acredita que educação ambiental pode fazer alguma diferença no seu trabalho aqui na escola?**

(x) Sim () não Por favor, explique sua resposta: Não explicou

10. Que relação você vê entre meio ambiente e seu trabalho aqui na escola?

A vista do Colégio Estadual Aurelino Leal me traz uma grande realidade de preservar o meio ambiente.

11. Você já aplica componentes socioambientais em suas práticas de trabalho, uso da água, materiais de limpeza?

Sim. Trabalhamos sempre com componentes socioambientais.

12. Dê três exemplos de valores ambientais que você realmente utiliza em sua vida?

Economizar água, separar o lixo e diminuir o gasto de energia.

Muito obrigada!

Questionário Funcionários

1. **Nome:** Joilma Santos Mendes 2. **Sexo** () masc. (x) fem.

3. **Idade** () menos de 25 () entre 26-35 (x) entre 36-50 () mais de 51

4. **Formação:** Fundamental I incompleto

5. **Setor em que trabalha na escola:** Auxiliar de serviços gerais

6. **Tipo de vínculo com a SEC:** Empresa terceirizada

7. **O que você entende por meio ambiente?** Uma coisa que tem que ser preservada

8. **O que você entende por educação ambiental?** Não sabe

9. **Você acredita que educação ambiental pode fazer alguma diferença no seu trabalho aqui na escola?**

(x) Sim () não **Por favor, explique sua resposta:** Educação é tudo

10. **Que relação você vê entre meio ambiente e seu trabalho aqui na escola?**

O lugar tem que estar limpo, não jogar lixo, preservar a natureza

11. Você já aplica componentes socioambientais em suas práticas de trabalho, uso da água, materiais de limpeza?

Sim. Não desperdiçar água, não deixar a torneira pingando.

12. Dê três exemplos de valores ambientais que você realmente utiliza em sua vida?

Não desperdiçar água, nem energia, limpeza e não jogar lixo na rua.

Muito obrigada!

Questionário Funcionários

1. **Nome:** José Ivan Pereira da Silva **2. Sexo:** Masculino
2. **Idade** () menos de 25 () entre 26-35 (x) entre 36-50 () mais de 51
3. **Formação:** Ensino médio completo
4. **Setor em que trabalha na escola:** Parte Administrativa
5. **Tipo de Vínculo com a SEC:** Funcionário Contratado
6. **O que você entende por meio ambiente?** É tudo que faz parte da natureza
7. **O que você entende por Educação Ambiental?:** É uma forma de conscientizar o ser humano a preservar a natureza e seus bens naturais.
8. **Você acredita que Educação Ambiental pode fazer alguma diferença no seu trabalho aqui na escola?**

Sim, pois seria maravilhoso se todos nós pudéssemos saber de que forma ajudaríamos nesse trabalho de conservação do meio ambiente.

9. **Que relação você vê entre meio ambiente e seu trabalho aqui na escola?**

Não Sei

10. **Você aplica componentes socioambientais em suas práticas de trabalho? (Uso da água, materiais de limpeza, papel de rascunho):** Sim

11. **Dê 3 exemplos de valores ambientais que você realmente utiliza em sua vida:** Não joga lixo na água e no solo, não desperdiço água e economizo energia elétrica.

Muito Obrigada!!

Questionário Funcionários

1. **Nome:** Joziele Santos Santana 2. **Sexo** () masc. (x) fem.

3. **Idade** () menos de 25 (x) entre 26-35 () entre 36-50 () mais de 51

4. **Formação:** Fundamental II

5. **Setor em que trabalha na escola:** Merendeira e serviços gerais

6. **Tipo de vínculo com a SEC:** Empresa terceirizada

7. **O que você entende por meio ambiente?**

Meio ambiente é o que nossa forma de tratar a nossa qualidade de vida, e nossa contribuição diária com educação nos nossos hábitos de descartar o nosso lixo e maneira de higienização.

8. **O que você entende por educação ambiental?**

Entendo que cada vez mais as pessoas são responsáveis pela falta de educação com os rios, a natureza, etc.

9. Você acredita que educação ambiental pode fazer alguma diferença no seu trabalho aqui na escola?

(x) Sim () não Por favor, explique sua resposta:

Por que é a nossa contribuição no dia a dia que faz a diferença.

10. Que relação você vê entre meio ambiente e seu trabalho aqui na escola?

Como é separado o nosso lixo, como é descartado os nossos restos. Ex: óleo, resto de comida, há toda uma separação no lixo.

11. Você já aplica componentes socioambientais em suas práticas de trabalho, uso da água, materiais de limpeza?

Sim. Na economia de água, e material de limpeza forte que é prejudicial à saúde.

12. Dê três exemplos de valores ambientais que você realmente utiliza em sua vida?

Evito gasto de água desnecessário, não jogo óleo na pia, adoro ficar o dia no meio do mato perdida!

Muito obrigada!

Questionário Funcionários

- 1. Nome:** Márcia Xavier dos Santos Costa **2. Sexo:** Feminino
- 2. Idade** () menos de 25 () entre 26-35 (x) entre 36-50 () mais de 51
- 3. Formação:** Ensino médio completo
- 4. Setor em que trabalha na escola:** Secretaria
- 5. Tipo de Vínculo com a SEC:** Funcionário Contratado
- 6. O que você entende por meio ambiente?** É uma forma de educação ambiental.
- 7. O que você entende por Educação Ambiental?:** Uma forma de ensinar as pessoas a cuidar melhor do planeta.
- 8. Você acredita que Educação Ambiental pode fazer alguma diferença no seu trabalho aqui na escola?**

Sim, por que existem muitas coisas sobre materiais que podem ser reciclados.

9. Que relação você vê entre meio ambiente e seu trabalho aqui na escola?

Orientação aos alunos

10. Você aplica componentes socioambientais em suas práticas de trabalho? (Uso da água, materiais de limpeza, papel de rascunho): Não

11. Dê 3 exemplos de valores ambientais que você realmente utiliza em sua vida: Separação do lixo e materiais recicláveis.

Muito Obrigada!!

Questionário Funcionários

1. **Nome:** Marcos César de Sousa
2. **Sexo** masc. fem.
3. **Idade** menos de 25 entre 26-35 entre 36-50 mais de 51
4. **Formação:** Superior incompleto
5. **Setor em que trabalha na escola:** Secretaria
6. **Tipo de vínculo com a SEC:** Prestação de Serviço Temporário (PST)
7. **O que você entende por meio ambiente?** São coisas vivas e não vivas
8. **O que você entende por educação ambiental?** É o que pode ensinar os alunos ter consciência do meio ambiente ao todo, em geral.
9. **Você acredita que educação ambiental pode fazer alguma diferença no seu trabalho aqui na escola?**

(x) Sim () não Por favor, explique sua resposta:

Orientar os desperdícios que ocorrem no trabalho, que vem agravar o meio ambiente.

10. **Que relação você vê entre meio ambiente e seu trabalho aqui na escola?**

Vejo que poderia ser aplicado a todos os funcionários como utilizar as coisas que prejudicam o meio ambiente.

11. Você já **aplica componentes socioambientais** em suas práticas de trabalho, uso da água, materiais de limpeza?

Não

12. Dê **três exemplos** de valores ambientais que você realmente utiliza em sua vida?

Separação do lixo (papel, vidro e metal), reutilização de sacolas plásticas.

Muito obrigada!

Questionário Funcionários

1. **Nome:** Maria Auxiliadora Santos Bispo 2. **Sexo** () masc. (x) fem.

3. **Idade** () menos de 25 () entre 26-35 **(x) entre 36-50** () mais de 51

4. **Formação:** Ensino médio Completo

5. **Setor em que trabalha na escola:** Auxiliar de serviços gerais

6. **Tipo de vínculo com a SEC:** Empresa terceirizada

7. **O que você entende por meio ambiente?** O cuidado pela cidade e praias.

8. **O que você entende por educação ambiental?** Limpeza pela cidade e local de trabalho

9. **Você acredita que educação ambiental pode fazer alguma diferença no seu trabalho aqui na escola?**

(x) Sim () não **Por favor, explique sua resposta:** Devido a ser um local

de trabalho onde todas as pessoas juntas praticam a limpeza.

10. **Que relação você vê entre meio ambiente e seu trabalho aqui na escola?**

A limpeza

11. **Você já aplica componentes socioambientais em suas práticas de trabalho, uso da água, materiais de limpeza?**

Eu acho que devemos buscar a economia devido aos materiais de limpeza

12. **Dê três exemplos de valores ambientais que você realmente utiliza em sua vida?**

Economizar água fazendo com que não deixe a torneira pingando extraordinariamente.

Muito obrigada!

Questionário Funcionários

1. **Nome:** Maria das Graças Reis Bahia 2. **Sexo** () masc. (x) fem.

3. **Idade** () menos de 25 () entre 26-35 (x) entre 36-50 () mais de 51

4. **Formação:** Ensino médio completo

5. **Setor em que trabalha na escola:** Cozinha

6. **Tipo de vínculo com a SEC:** Empresa terceirizada

7. **O que você entende por meio ambiente?**

A participação de pesquisa no trabalho e na escola

8. **O que você entende por educação ambiental?**

Contribuir a participação, para esses momentos de trabalho

9. Você acredita que educação ambiental pode fazer alguma diferença no seu trabalho aqui na escola?

(x) Sim () não Por favor, explique sua resposta:

Por que temos a participação de todos os funcionários e diretora da escola.

10. Que relação você vê entre meio ambiente e seu trabalho aqui na escola?

Em relação ao meio ambiente me sinto pelas coisas que acontecem e ocorre. E o trabalho é a função que gosto de fazer, cozinhar, e me sentir bem diante dos funcionários da escola.

11. Você já aplica componentes socioambientais em suas práticas de trabalho, uso da água, materiais de limpeza?

Esses tipos de componentes socioambientais são três tipos de coisas que já fazem parte do nosso trabalho.

12. Dê três exemplos de valores ambientais que você realmente utiliza em sua vida? A praia, a paisagem, o rio de Contas que nos traz prazer a vida.

Muito obrigada!

Questionário Funcionários

1. **Nome:** Núbia Bispo Luz 2. **Sexo** () masc. (x) fem.

3. **Idade** () menos de 25 (x) entre 26-35 () entre 36-50 () mais de 51

4. **Formação:** Técnica em administração incompleto

5. **Setor em que trabalha na escola:** Secretaria

6. **Tipo de vínculo com a SEC:** Empresa terceirizada

7. **O que você entende por meio ambiente?** São os recursos naturais de fundamental importância que temos e utilizamos para a sobrevivência.

8. O que você entende por educação ambiental?

É ter consciência de que com pequenos gestos podemos contribuir e até mesmo reverter essa situação que se encontra.

9. Você acredita que educação ambiental pode fazer alguma diferença no seu trabalho aqui na escola?

(x) Sim () não Por favor, explique sua resposta:

Se forem aplicados e utilizados por todos para atingir uma gama maior de pessoas.

10. Que relação você vê entre meio ambiente e seu trabalho aqui na escola?

Saudável, que a educação e a conscientização pode sim melhorar o nosso ambiente de trabalho e que desistir por não obter resultados a curto prazo é fracassar e para essa relação continuar saudável o fundamental, é não desistir.

11. Você já aplica componentes socioambientais em suas práticas de trabalho, uso da água, materiais de limpeza?

Aplico, tento reduzir ao máximo o uso de papel

12. Dê três exemplos de valores ambientais que você realmente utiliza em sua vida?

Economizo água, energia elétrica e procuro trazer o mínimo de sacolinhas dos mercados.

Muito obrigada!

Questionário Funcionários

1. **Nome:** Reinaldo dos Santos 2. **Sexo** (x) masc. () fem.

3. **Idade** () menos de 25 (x) entre 26-35 () entre 36-50 () mais de 51

4. **Formação:** Ensino médio

5. **Setor em que trabalha na escola:** Portaria

6. **Tipo de vínculo com a SEC:** Empresa terceirizada

7. **O que você entende por meio ambiente?**

Que eu devo ajudar, hoje sem nossa ajuda ele não sobrevive

8. **O que você entende por educação ambiental?**

Que devemos respeitar e cuidar do ambiente onde vivemos

9. Você acredita que educação ambiental pode fazer alguma diferença no seu trabalho aqui na escola?

(x) Sim () não Por favor, explique sua resposta:

Quem sobrevive sem está em contato com a natureza.

10. Que relação você vê entre meio ambiente e seu trabalho aqui na escola?

Aqui na escola nós vivemos no meio das árvores, dos pássaros e dos insetos então eu estou no meio ambiente.

11. Você já aplica componentes socioambientais em suas práticas de trabalho, uso da água, materiais de limpeza?

Sim. No gasto de água, não deixo plástico pelo chão, gasto de energia fora de hora.

12. Dê três exemplos de valores ambientais que você realmente utiliza em sua vida?

Não desmato a natureza, não gasto energia elétrica à toa, não gastar água em vão.

Muito obrigada!

Questionário Funcionários

1. **Nome:** Robson Oliveira Bispo 2. **Sexo** (x) masc. () fem.

3. **Idade** () menos de 25 () entre 26-35 (x) entre 36-50 () mais de 51

4. **Formação:** Ensino médio completo

5. **Setor em que trabalha na escola:** Portaria

6. **Tipo de vínculo com a SEC:** PST

7. **O que você entende por meio ambiente?** São todos os recursos da natureza dos quais necessitamos para sobreviver.

8. **O que você entende por educação ambiental?** A conscientização dos seres humanos a respeito da necessidade de preservar o meio ambiente.

9. Você acredita que educação ambiental pode fazer alguma diferença no seu trabalho aqui na escola?

(x) Sim () não Por favor, explique sua resposta:

Por que se não houver qualquer tipo de poluição ele se tornará um ambiente mais saudável.

10. Que relação você vê entre meio ambiente e seu trabalho aqui na escola?

A função que ocupo me permite inibir a ação de pessoas que promovam o descarte aleatório de lixo, poluição sonora, poluição do ar, entre outros.

11. Você já aplica componentes socioambientais em suas práticas de trabalho, uso da água, materiais de limpeza?

Sim, evitando o desperdício de água, fazendo uso responsável e mantendo o ambiente limpo e saudável.

12. Dê três exemplos de valores ambientais que você realmente utiliza em sua vida?

Descartar o lixo nos devidos lugares, não desperdiçar água e não desmatar.

Muito obrigada!

Questionário Funcionários

1. **Nome:** Sara Juliana dos Reis Franco 2. **Sexo** () masc. (x) fem.

3. **Idade** (x) 25 anos () entre 26-35 () entre 36-50 () mais de 51

4. **Formação:** Ensino médio completo

5. **Setor em que trabalha na escola:** Secretaria

6. **Tipo de vínculo com a SEC:** REDA

7. **O que você entende por meio ambiente?**

Lugar em que vivemos e nos possibilita ter uma vida saudável.

8. **O que você entende por educação ambiental?**

Método para ensinar a preservar, cuidar, manter e organizar o meio em que vivemos.

9. Você acredita que educação ambiental pode fazer alguma diferença no

seu trabalho aqui na escola?

(x) Sim () não Por favor, explique sua resposta: Não explicou

10. Que relação você vê entre meio ambiente e seu trabalho aqui na escola?

Me vejo responsável em ensinar às pessoas com quem convivo no trabalho a ajudar a preservar o meio em que vivemos para que nossos próximos possam usufruir do mesmo.

11. Você já aplica componentes socioambientais em suas práticas de trabalho, uso da água, materiais de limpeza?

Sim.

12. Dê três exemplos de valores ambientais que você realmente utiliza em sua vida?

Não jogar lixo à toa, economia de água, economia de energia.

Muito obrigada!

Questionário Funcionários

1. **Nome:** Sumaya Nunes Santos de Oliveira 2. **Sexo** () masc. (x) fem.

3. **Idade** () menos de 25 () entre 26-35 (x) entre 36-50 () mais de 51

4. **Formação:** Superior completo

5. **Setor em que trabalha na escola:** Auxiliar administrativo

6. **Tipo de vínculo com a SEC:** Empresa terceirizada

7. **O que você entende por meio ambiente?** É todo ecossistema existente no planeta, fauna, flora, a biodiversidade.

8. **O que você entende por educação ambiental?** São trabalhos de pesquisas feitas nas escolas por professores de biologia e outros que estão ligados ao meio ambiente.

9. Você acredita que educação ambiental pode fazer alguma diferença no seu trabalho aqui na escola?

(x) Sim () não Por favor, explique sua resposta: a conscientizar os alunos à sua participação de como preservar o meio ambiente em que se vive.

10. Que relação você vê entre meio ambiente e seu trabalho aqui na escola?

Conscientizar aos alunos e também aos funcionários de que devemos preservar o meio ambiente para que mantém a natureza em conservação, já que temos uma biodiversidade de plantas e animais já extintos e a cidade manter limpa, etc.

11. Você já aplica componentes socioambientais em suas práticas de trabalho, uso da água, materiais de limpeza?

Sim, conservar a sala da secretaria limpa.12. **Dê três exemplos de valores ambientais que você realmente utiliza em sua vida?**

Jogar o lixo no vaso de lixo, não sujar as praias, os rios, preservar o meio ambiente.**Muito obrigada!**

ANEXO I

O objetivo desse encarte é a divulgação de informações levantadas no estudo como fonte de consulta para o Colégio Estadual Aurelino Leal e para as demais escolas que se interessarem em conhecer as bases institucionalizadas da educação ambiental em todos os níveis de ensino.

Aqui está “contada em forma de história” como surgiu a Escola e seus projetos de educação ambiental, finalizando com uma coletânea das principais legislações que regulam a educação formal no âmbito da educação ambiental.

QUEM SOMOS NÓS?

Nossa Escola está localizada na sede do Município de Itacaré, Região Sul da Bahia e nossa caminhada teve início em 24 de abril de 1945 quando o então Deputado Federal, o Sr. Aurelino Leal inaugurou o prédio escolar.

Contam os moradores mais antigos da localidade o episódio a seguir...

“O Sr. Aurelino Leal viajando pelo Sul da Bahia para visitar lindas fazendas de cacau, ficou impossibilitado, quando esteve em Itacaré, de continuar sua viagem pois, muita chuva forte desceu do céu e, as estradas não passavam condução nem chegando e tampouco saindo da cidade!! Como povo hospitaleiro e caloroso que somos, cuidamos muito bem do Ilustríssimo Deputado! Ele ficou tão feliz e aconchegado, que logo se preocupou em saber: Qual a situação da educação aqui nesse bonito lugar de pessoas tão queridas? Quando soube que apenas existia uma escola municipal, logo se comprometeu, pela gratidão à boa acolhida, em fundar uma escola mantida pelo Governo do Estado da Bahia. Foi assim que tudo começou!!”

Caminhamos muito até chegar aqui, tantos diretores, professores e funcionários colaboraram com profissionalismo e carinho para estarmos com boas condições de trabalho atualmente.

Somos uma equipe composta por três diretores, vinte e cinco professores e vinte e dois funcionários sem contar, exatamente, com todos os educandos que já passaram por aqui e com os que, ainda, aqui se encontram. Ah! Os estudantes são a “alma” da Escola!!!!!!

Nossa infraestrutura é formada por um prédio sede com seis salas de aula, uma sala de informática, uma sala de professores, um almoxarifado, quatro banheiros, uma secretaria e uma cozinha para o preparo da merenda escolar.

Funcionamos nos em três turnos – matutino, vespertino e noturno –, para atender a demanda de estudantes das áreas rural e urbana do Município. No turno matutino realizam-se aulas para 2º e 3º anos; no turno vespertino as aulas atendem ao 1º, 2º e 3º anos do ensino médio; e durante o noturno as salas são utilizadas com a Educação para Jovens e Adultos, modalidade diferenciada de ensino.

O pátio externo da nossa sede escolar, incluindo áreas verdes, é muito pequeno, porém até temos um palco onde são realizados alguns projetos, como a “Gincana Cultural” e “Semana do Meio Ambiente”.

Ainda temos um prédio anexo, onde funciona o ensino médio em dois turnos, matutino e noturno. O anexo possui quatro salas de aula, uma sala de leitura, três banheiros, uma cozinha para preparo da merenda escolar e uma secretaria.

No turno matutino, o anexo escolar abriga três turmas de 1º ano e uma de 2º ano. Durante o ensino noturno são oferecidas aulas para os três anos que compõem o ensino médio. No período da tarde, o anexo escolar é utilizado pela Secretaria Municipal de Educação com aulas para a educação infantil.

Como a sede, a área externa, incluindo área verde, do prédio anexo é pequena. Para a execução e apresentações de alguns projetos, os alunos dirigem-se para o prédio sede juntamente com o professor.

NOSSOS PROJETOS E AÇÕES COM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Nossas ações de educação ambiental são percebidas na comunidade como um todo quando da culminância de dois grandes projetos interdisciplinares realizados a cada ano letivo: **a Gincana Cultural e a Semana de Meio Ambiente.**

Na Semana do Meio Ambiente realizamos palestras sobre temas ambientais atuais e oficinas abordando a reciclagem de materiais. Tanto as palestras quanto as oficinas realizadas são ministradas por pessoas que não pertencem ao quadro de funcionários da escola, porém possuem trabalhos na comunidade relacionados com os temas. Os palestrantes e executadores das oficinas são, geralmente, convidados por professores da escola que compõe a área da biologia.

Os estudantes também se apresentam, motivados por alguns poucos professores, a prepararem atividades relacionadas com as questões ambientais desde peças teatrais à pinturas e esculturas.

A Semana do Meio Ambiente foi idealizada na Escola inicialmente por professores das disciplinas de biologia, atualmente professores de outras disciplinas como física, química e história também contribuem com a elaboração do evento a cada ano.

Na Gincana Cultural são distribuídas às equipes formadas entre 1º, 2º e 3º anos, tarefas que são executadas duas semanas após sua divulgação. Essas tarefas são elaboradas pelos diretores e professores nas reuniões pedagógicas, e

têm um caráter interdisciplinar, sempre levando em consideração, quando possível, as temáticas ambientais de Itacaré.

O projeto da Gincana Cultural foi concebido há cinco anos pela direção da Escola com o objetivo de tornar mais lúdica e interessante a aprendizagem dos educandos sobre temas históricos, contemporâneos.

Ainda com muita timidez a comunidade externa à Escola participa da Gincana quando da realização de tarefas que envolvam moradores mais antigos e/ou para assistir algumas das apresentações elaboradas e executadas pelos educandos.

Com nossa história contada e nossos projetos de educação ambiental apresentados, socializaremos informações que visam contribuir com gestores, educadores e educandos para a adequação dos currículos escolares em relação à educação ambiental.

BASES INSTITUCIONALIZADAS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO FORMAL

1. A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DO BRASIL, 05 DE OUTUBRO DE 1988

Em seu Art. 205, a Constituição Federal define: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1988).

A Educação e o Meio Ambiente compõem, dentro da estrutura da Constituição Federal o Título VIII, que trata da Ordem Social. Sendo assim, Educação e Meio Ambiente estão em níveis paritários de importância pela Carta Magna Brasileira (BRASIL, 1988).

Para assegurar a paridade desses dois importantes temas para o desenvolvimento democrático do País, em seu Capítulo VI, Art. 225, a Constituição Federal define o direito de todos ao meio ambiente sadio e, ainda em seu parágrafo 1º, Inciso VI, indica a ferramenta a ser utilizada em todos os níveis de ensino para assegurar o referido bem de uso comum (BRASIL, 1988), como segue:

Art. 225 - Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

§ 1º - Para assegurar a efetividade desse direito, incumbe ao Poder Público:

VI - promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.

2. A LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Em sua 9ª edição, de maio de 2014, no Art. 4, determina o dever do Estado para com a educação escolar pública e suas formas de efetivação (BRASIL, 2014).

No Art. 26, a LDB trata dos currículos da educação básica:

Art.26. Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

Do ponto de vista da educação ambiental podemos entender, que a sua promoção em todos os níveis de ensino e a busca por uma base curricular nacional comum corroboram para a elaboração de práticas pedagógicas, visando inseri-la interdisciplinarmente.

Ainda no Art. 26, parágrafo 1º, A educação ambiental é disposta como garantia ao ensino médio em termos como: “o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil” e, em seu parágrafo 7º, com o aparecimento de seu vocábulo propriamente dito:

§ 7º os currículos do ensino fundamental e médio devem incluir os princípios da proteção e defesa civil e a educação ambiental de forma integrada aos conteúdos obrigatórios.

A LDB (BRASIL, 2014) cuidadosamente dispõe em seu Art. 27 que:

Art. 27. Os conteúdos curriculares da educação básica observarão, ainda, as seguintes diretrizes:

I – a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática[...].

A LDB trata da educação ambiental vinculada à cidadania em outros artigos, a exemplo dos Art. 35 e Art. 36. O Art. 35 (BRASIL, 2014), assevera que o ensino médio, etapa final da educação básica, terá como uma de suas finalidades:

Art. 35. o ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades:

I – a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II – o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

Com esses destaques apresentaremos algumas diretrizes do Plano Nacional de Educação relacionadas à educação ambiental.

3. O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A Lei N° 13.005, de 25 de junho de 2014, aprovou o novo Plano Nacional de Educação – PNE, em cumprimento ao disposto no Art. 214 da Constituição Federal, com vigência de dez anos, de 2014 à 2024 (BRASIL, 2014).

No Art. 2 da referida Lei são descritas as diretrizes que compõem o PNE. A temática socioambiental tem referência especificamente no Inciso X – “promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, a diversidade e à sustentabilidade socioambiental” (BRASIL, 2014).

É possível perceber a inserção da educação ambiental no Plano Nacional de Educação, principalmente quando dispõe sobre as questões ambientais de forma

clara em suas diretrizes e quando das metas e estratégias que buscam práticas pedagógicas, visando estimular a coletividade.

4. A POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Lei N° 9.795, de 27 de abril de 1999, instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental - PNEA. O Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental é composto pela Diretoria de Educação Ambiental, do Ministério do Meio Ambiente e, pela Coordenação Geral de Educação Ambiental, do Ministério da Educação e Cultura (BRASIL, 1999).

A Política Nacional de Educação Ambiental define em seu Art. 1:

Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Em seu Art. 2, a PNEA destaca a essencialidade da educação ambiental como um componente permanente da educação nacional, “devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal” (BRASIL, 1999).

Como obrigações do Poder Público no processo educativo, a Política Nacional de Educação Ambiental (BRASIL, 1999) determina, em consonância com a Constituição Federal, a obrigatoriedade da garantia do direito de todos à educação ambiental, conforme descrito em seu Art. 3:

Art. 3º Como parte do processo educativo mais amplo, todos têm direito à educação ambiental, incumbindo:

I - ao Poder Público, nos termos dos arts. 205 e 225 da Constituição Federal, definir políticas públicas que incorporem a dimensão ambiental, promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e o engajamento da sociedade na conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente;

II - às instituições educativas, promover a educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem.

Em seu Art. 4 a PNEA, define os princípios da educação ambiental que devem ser considerados pelos sistemas educacionais e unidades de ensino na elaboração dos currículos escolares e projetos pedagógicos (BRASIL, 1999).

Art. 4º São princípios básicos da educação ambiental:

- I - o enfoque humanista, holístico, democrático e participativo;
- II - a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o sócio-econômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;
- III - o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade;
- IV - a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- V - a garantia de continuidade e permanência do processo educativo;
- VI - a permanente avaliação crítica do processo educativo;
- VII - a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;
- VIII - o reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural.

No Art. 5, são apresentados os objetivos fundamentais da educação ambiental. O Inciso I, do mesmo artigo, destaca como objetivo fundamental: “o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos” (BRASIL, 1999).

As linhas de atuação, para as atividades relacionadas à Política Nacional de Educação Ambiental, que deverão ser desenvolvidas na educação em geral e na educação escolar estão descritas no Art. 8 da referida Lei (BRASIL, 1999).

Ainda em seu Art. 8, Parágrafo 2º e Parágrafo 3º, a Política Nacional de Educação Ambiental orienta que:

- § 2º A capacitação de recursos humanos voltar-se-á para:
- I - a incorporação da dimensão ambiental na formação, especialização e atualização dos educadores de todos os níveis e modalidades de ensino;

- II - a incorporação da dimensão ambiental na formação, especialização e atualização dos profissionais de todas as áreas;
- § 3º As ações de estudos, pesquisas e experimentações voltar-se-ão para:
 - I - o desenvolvimento de instrumentos e metodologias, visando à incorporação da dimensão ambiental, de forma interdisciplinar, nos diferentes níveis e modalidades de ensino;
 - IV - a busca de alternativas curriculares e metodológicas de capacitação na área ambiental.

No Art. 10, a Política Nacional de Educação Ambiental esclarece que a forma de desenvolvimento da educação ambiental deve ser integrada, contínua e permanente. Explicita, em seu Parágrafo I, a irregularidade, caso a educação ambiental seja implantada como disciplina específica no currículo de ensino (BRASIL, 1999).

Sobre a formação de professores, em seu Art. 11, é explicada a importância da dimensão ambiental compondo os currículos da formação docente em todos os níveis e disciplinas, enfatizando, em Parágrafo Único, a necessidade de atender aos professores em exercício, visando o cumprimento dos princípios e objetivos definidos para a educação ambiental (BRASIL, 1999).

5. A POLÍTICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Lei 12.056/2011 instituiu a Política Estadual de Educação Ambiental no Estado da Bahia. Assim como a PNEA a Política de Educação Ambiental para o Estado da Bahia traz em seu conteúdo inovações significativas para os currículos da educação básica.

A integração da educação ambiental nos programas educativos com princípios de inter e transdisciplinaridade, inserção da dimensão ambiental na formação dos professores, bem como a similaridade na definição de educação ambiental enquanto processos permanentes e continuados encontram-se presentes e sobrepostos nas duas Políticas (BAHIA, 2011).

